ANNAES

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

PUBLICADOS SOB A DIRECÇÃO DO

BIBLIOTHECARIO

FRANCISCO MENDES DA ROCHA

Litterarum seu librorum negotium consuetudinem humanis esse vitam.

(PHILOBIBLION, CAP. XVI)

1889 — 1890

VOLUME XVI

(Fasciculo N.º 1)

SUMMARIO — CATALOGO DOS RETRATOS COLLIGIDOS POR DIOGO BARBOZA MACHADO — TOMO I — FASCICULO N.º 1

RIO DE JANEIRO

Typ. de G. Leuzinger & Filhos

1893

[illegible]

ANNAES

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

ANNAES

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

PUBLICADOS SOB A DIRECÇÃO DO

BIBLIOTHECARIO

FRANCISCO MENDES DA ROCHA

Litterarum seu librorum negotium concludimus hominis esse vitam.

(PHILOBIBLION, Cap. XVI)

1889 — 1890

VOLUME XVI

(Fasciculo N.º 1)

SUMMARIO — CATALOGO DOS RETRATOS COLLIGIDOS POR DIOGO BARBOSA MACHADO — TOMO I — FASCICULO N.º 1

RIO DE JANEIRO

Typ. de G. Leuzinger & Filhos

1893

CATALOGO

DOS

RETRATOS

COLLIGIDOS

POR

DIOGO BARBOZA MACHADO

ADVERTENCIA

Os retratos sob os n.os 283 e 291, que deixárão de ser incluidos no lugar proprio, vão mencionados no fim deste fasciculo.

INTRODUCÇÃO

As collecções facticias organizadas pelo célebre Abbade de Santo Adrião de Sever, Diogo Barbosa Machado, são indubitavelmente preciosas, não só pela raridade ou valor litterario e artistico de grande numero das especies colligidas, mas tambem pelo conjuncto methodico d'ellas. Das bibliographicas, a bem aparada penna do nunca assaz lembrado ex-Bibliothecario, Snr. Dr. Benjamim Franklin Ramiz Galvão, hoje Barão de Ramiz, já se occupou descrevendo-as em parte nos *Annaes da Bibliotheca Nacional* (I, 1 e 248; II, 128; III, 162 e 279, e VIII, 221); infelizmente foi a obra interrompida por haver o seu autor chamado a mais altas funcções, resignado o cargo de Bibliothecario; não perdemos porem a esperança de ver ainda um dia o laborioso escriptor, aproveitando-se dos poucos lazeres que lhe deixam as suas occupações, acabar o seu trabalho.

Cabe hoje a mão á Secção de estampas para occupar-se das collecções facticias iconographicas: si não fossem os deveres do emprego, certamente nos não abalançariamos a intentar essa empreza, com receio de destoar do limado escripto do illustre ex-Bibliothecario.

Começaremos pela mais importante d'estas collecções, a de retratos.

As estampas que a devião compor foram, por via de regra, escolhidas d'entre as melhores provas e, em geral, tiradas de livros. Ainda que algumas poucas vezes Barbosa Machado n'ella tivesse incluido estampas integraes, as quaes não foram

colladas sobre outras folhas, nem sempre foi correcto na maneira por que procedeu na organisação d'esta collecção: umas vezes, quando não tinha dois exemplares da mesma obra, um para a collecção bibliographica e outro para d'elle extrahir as gravuras, não duvidava estragar o unico que possuia, cortando-lhe os retratos que desejava, como fez com os do Cardeal D. Henrique, Rei de Portugal (n.º 333), de Damião de Goes (n.º 900) e de Zacuto Lusitano (n.º 949); outras vezes dividia as estampas em pedaços que collocava em differentes lugares, segundo o assumpto (por exemplo as descriptas aqui sob n.º 16, 370 e 554), mutilava-as no corpo da gravura, aparava-as pelas beiras do desenho, ou, o que mui frequentemente fazia, cortava-lhes as margens, privando-as assim dos principaes elementos para as caracterisar ou reconhecer, taes como: a lettra, o nome do artista, o endereço do mercador, a data e outros dizeres, que ordinariamente se abrem nas ditas margens; ainda mais, o louvavel ardor de collecionar o levou a praticar verdadeiras mystificações, como quando deu o retrato de Santa Isabel de Hungria pelo de Santa Isabel, Rainha de Portugal (n.º 99) e o de Nicolau de Daventer pelo de Pedro Nunes, cosmographo-mór (n.º 907). A historia da arte de boa mente attenuará estes senões e fraquezas do Abbade de Santo Adrião de Sever pelas muitas boas partes das suas collecções iconographicas e pelo grande serviço que ellas têm prestado ás letras e á arte.

Feita a escolha e preparo dos retratos, foram elles, com as *tarjas primorosas* em que estão mettidos, collados em folhas de papel, na maior parte das quaes occorrem impressos *ad hoc*, por baixo dos retratos, epigrammas escriptos em latim, portuguez e hespanhol, concernentes á vida e feitos do retratado, uns provavelmente compostos pelo proprio Barbosa Machado, outros extrahidos, ora dos elogios feitos aos autores das obras, addicionados pelos editores ás mesmas obras, ora tirados de outros livros: *Lusiadas*, *Ulysséa*, etc.; sendo para notar-se que por vezes esses epigrammas differem dos originaes, ou por incorrecção typographica, ou porque Barbosa Machado tomára a liberdade de os alterar e truncar a seu modo; compare-se, por

exemplo, o epigramma impresso por baixo do retrato de Camões (n.º 910) com o epitaphio citado pelo Visconde de Juromenha na sua preciosa edição das *Obras* do afamado poeta (I, pag. 151).

As folhas assim preparadas foram dispostas por assumptos e ordem chronologica e divididas em oito partes, formando outros tantos volumes (*), para os quaes, excepto para o VII e o VIII, foram impressas folhas de rosto especiaes:

(I-II) Retratos dos Reys, Rainhas e Principes de Portugal... Anno 1746. 2 vols. in-folio imperial;

(III-VI) Retratos de Varoens Portuguezes insignes: em virtudes e dignidades (Tomo 1.º), em artes e sciencias (Tomo 2.º), na campanha e gabinete (Tomos 3.º e 4.º)... 4 vols. in-folio imperial;

(VII) Retratos de Pontifices, Cardiaes e Bispos, Reys e Principes e Varoens insignes. In-folio imperial;

(VIII) Retratos de Pontifices, e Soberanos, e Ecclesiasticos e Seculares. In-folio.

Indubitavelmente á collecção organizada por Barbosa Machado foram mais tarde addicionadas algumas estampas, como claramente se deduz de figurarem hoje nella retratos gravados depois da morte do douto colleccionador, occorrida, como se sabe, a 9 de Agosto de 1772, taes como: o retrato de D. Frei Manuel do Cenaculo Villas-boas (n.º 879), gravado por Carlos Simão Pradier, nascido em 1792; o de D. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho (n.º 885), delineado por H. J. da Silva em 1816; o de Paschoal José de Mello Freire (n.º 1031), gravado em 1797; o do Visconde de Balsemão (n.º 1172), aberto por Manoel Marques de Aguillar em 1801; o busto de Pio VII, Papa de 1800 a 1823 (n.º 432), etc.

(*) A pagina 560 do XI volume dos *Annaes da Bibliotheca Nacional* (Catalogo da exposição permanente dos Cimelios), contamos 7 volumes in-folio imperial; o VIII, adiante descripto, ainda que primitivamente in-folio menor (hoje reduzido ao mesmo formato dos outros sete), deve tambem fazer parte da collecção, por ser organisado do mesmo modo que os outros e conter retratos que convêm ao titulo que encontramos a fl. 111 v. do Catalogo manuscripto da livraria de Diogo Barbosa Machado e que adoptamos para a folha de rosto do mesmo volume.

O facto de se acharem estes retratos, menos o ultimo, collados nos versos das folhas, faz-nos suppor que todos os que occorrem em lugar identico foram ahi postos por outrem que não Diogo Barbosa Machado. E de feito quem mandou imprimir *ad hoc* titulos para os volumes e epigrammas para os retratos, quem inutilisou innumeros exemplares de obras mais ou menos caras, para tirar-lhes as estampas, e não se forrou a despezas para fazer esta collecção, tão abundosa de retratos, bella e preciosa, não aproveitaria por certo o verso das folhas, para poupar a despeza de mais algumas folhas de papel. Não teria sido o autor d'estes accrescentamentos o Padre Francisco José da Serra, amigo e commensal de Barbosa Machado e que depois serviu na Real Bibliotheca de Lisboa?

Quando as folhas preparadas como acima deixamos dito foram encadernadas, ficaram os volumes muito bojudos no meio, por haver em cada uma d'ellas grossura dobrada, e ás vezes ainda maior, a da folha em que a estampa está collada e a da mesma estampa, ao passo que no resto da folha só havia a grossura propria d'ella. Este defeito, além do aspecto feio que dava aos volumes, concorreu para que ficassem estragadas, não só as estampas, pela poeira que se insinuava por entre as folhas entreabertas, mas tambem as capas lateraes pelo attrito com as dos volumes visinhos.

Quando á fl. 112 v. do Catalogo manuscripto da sua livraria Barbosa Machado menciona os volumes de retratos de Reis, Rainhas, e Principes de Portugal e de Varoens Portuguezes insignes, accrescenta: « Esta collecção q̃ consta de 6. volumes he de summa estimação pella raridade de m.tos Retratos e estarem a mayor parte delles metidos em Tarjas primorosas q̃ lhe augmentão m.to as figuras que representão. »

A respeito da collecção de retratos de Diogo Barbosa Machado diz o illustrado Snr. Dr. Ramiz Galvão (*Annaes da Bibliotheca Nacional*, I, 35 a 36): « Barbosa foi um collector intelligentissimo, e ao que parece grande conhecedor de livros; mas o senso artistico, o gôsto, o amôr do bello esse faltava á sua organização e não fizera nunca o seu cuidado.

« Como dizer um iconophilo que um soberbo retrato de Edelinck, de Nanteuil ou de Vorsterman ganha merecimento dentro de uma communissima tarja de Bonnart?

« Haverá consorcio mais absurdo aos olhos de um amador da arte do que o de uma gravura primitiva de Portugal com a arte de G. Audran em seu apogeu de gloria?

« Não ha negal-o; essa união hybrida, offensiva, quasi se poderia dizer repugnante, de retratos e de molduras das escholas mais oppostas, de gravadores os mais distanciados na escala do merecimento e da edade, é a nossos olhos a demonstração viva de que ao nosso illustre bibliophilo eram completamente alheias as noções intuitivas do bello.

« Não insistamos porêm neste particular; em tudo o mais as collecções foram acondicionadas com aquelle amor que distingue os mais zelosos, e são realmente admiraveis pelos thesouros raros que ahi se conservam.

« Uma peculiaridade distingue ésta vasta collecção de retratos, e é que muitissimos d'entre elles trazem impresso no proprio papel em que se acham collados, — ou um epigramma latino em louvor do individuo, ou uma concisa indicação biographica, ou simplesmente o nome e os titulos do personagem.

« Temos noticia e examinamos em bibliothecas de Europa collecções de retratos mais ricas e mais bellas sob o poncto de vista artistico; mas dispostas com tanto trabalho e enriquecidas de inscripções impressas *ad hoc* cremos que não existem; a de Barbósa póde talvez lisonjear-se de unica. »

A descripção que fazemos das estampas em particular é precedida de uma descripção geral das séries, mencionando os caracteres communs a todas as estampas da mesma série, no intuito de evitar fastidiosas repetições. Quanto á descripção das estampas em particular, feita na ordem em que estão collocadas, conformamo-nos ao uso geral dos iconographos, cujos numeros citamos sempre que as encontramos descriptas nas suas obras.

Tratando d'esta collecção de retratos diz Innocencio (VII, pag. 80) que deveu á bondade do seu prestavel amigo Antonio Joaquim Moreira, o catalogo ou indice dos retratos que em seu

tempo colligira em *quatro* volumes o infatigavel Bibliothecario, Diogo Barbosa Machado; e em seguida transcreve sob n.º 199 o o titulo — Retratos de Varões Portuguezes, insignes em virtudes e dignidades, etc. Colligidos por Diogo Barbosa Machado... etc. — a lista dos retratos contidos nos ditos quatro volumes (III, IV, V e VI da collecção).

Como teria sido organizado esse indice? Não é provavel que o fosse á vista dos proprios volumes, existentes no Rio de Janeiro desde 1808, não só porque antes d'essa época Moreira não o teria organizado em Portugal, quando tinha de idade apenas 15 annos, nem o faria aqui, pois não consta de sua biographia que tivesse alguma vez estado no Rio de Janeiro, mas tambem porque, si tivesse á vista os oito volumes da collecção não havia razão para deixar de mencionar todos os retratos nella contidos, nem tão pouco omittiria, quando descreveu as estampas existentes no I volume dos Varões Insignes Portuguezes ou III da collecção, 98 estampas (n.ºs 795-892), algumas com mais de um retrato. Teria A. J. Moreira copiado esse indice de alguma cópia, já truncada, deixada em Lisboa quando a Real Bibliotheca veio para o Brazil?

Além dos retratos descriptos no indice acima mencionado, Innocencio (*Diccionario*, VII, pag. 95-148, sob n.ºs 200-210) descreve ainda outros, muitos dos quaes occorrem nesta collecção.

Tantas são as lacunas, erros e incorrecções typographicas, que escaparam nas descripções dos retratos feitas por Moreira e Innocencio, que julgamos de bom aviso indicar os lugares do *Diccionario* de Innocencio em que vêm descriptos os retratos, para que possa o leitor preencher as lacunas e emendar-lhes os erros e incorrecções typographicas.

As indicações dubitativas — Anonymo? — e — Sem data? — significam apenas que por estarem mutiladas as margens ou o corpo da gravura, não encontramos na estampa que tinhamos á vista o nome do gravador e a data, os quaes entretanto podem occorrer em outro exemplar da mesma estampa não mutilado. De feito mais de uma vez fomos obrigado, no correr d'este trabalho, a reformar a descripção de alguma estampa.

mutilada, por termos descoberto outro exemplar d'ella em perfeita integridade; neste caso, a descripção é sempre feita pela estampa integral que encontramos alhures; á vista d'isto não parecerá portanto contradictorio que indiquemos ás vezes dizeres nas margens de estampas, ditas, *sem margens*.

Grande numero de retratos descriptos como estampas não passam mui provavelmente de partes de estampas divididas e mutiladas, como os das estampas n.os 16, 370, 554, etc.; nesta hypothese suppomos estarem incluidos os retratos das séries X, XI e XII; não tendo porém chegado a encontrar provas em favor d'esta supposição, continuamos a considerar esses retratos como estampas mutiladas.

Ás difficuldades proprias do estudo da iconographia quantas outras não accrescentaram as mutilações, transposições e mystificações feitas por Barbosa Machado nas estampas da sua collecção de retratos? quantas duvidas ficaram indecisas, quantas imperfeições e quiçá erros nos teriam escapado por causa da maneira defeituosa por que ella foi organizada?

As mais pacientes pesquizas e aturado estudo nem sempre nos foram sufficientes para o descobrimento da verdade, que ás vezes só por mero acaso chegamos a descobrir. Para exemplo das difficuldades com que lutamos, citaremos o retrato n.º 1571, sem margens, tendo por unica indicação a seguinte lettra: «Retrato de el avtor qve en el añ 32 de sv edad acabo esta obra».

Lembramo-nos nesta conjunctura de percorrer pagina por pagina o *Catálogo de la Biblioteca de Salvá*, onde se reproduzem muitos retratos de autores e marcas typographicas de obras; felizmente ahi deparamos, á pagina 479 do II, uma cópia reduzida da estampa em questão, representando o retrato de Estevão de Garibáy y Camálloa, retrato que occorre em original na sua obra «Los XL. libros del Compendio historial De las Chronicas y vniuersal Historia de todos los reynos de España... Anueres por Christophoro Plantino... 1571, 2 tomos em 4 vols. in-folio» (n.º 2953 de Salvá), da qual possue a Bibliotheca Nacional um exemplar com retrato identico ao da collecção de Diogo Barbosa Machado.

O estado de deterioração a que se-achavam reduzidos os volumes d'esta preciosa collecção de retratos reclamava prompto reparo e nova encadernação. Graças á rara habilidade do auxiliar Snr. Antonio Luiz Pinto Montenegro, coadjuvado pelo auxiliar Snr. Carlos Peixoto, poude a Secção de estampas levar a effeito estas difficeis reparações com toda a perfeição. Como para realizal-as era mister que todo o papel fosse previamente molhado, principiou-se por desmanchar os volumes e descolar-lhes uma por uma as estampas grudadas nas folhas; depois foram colladas sobre estas: 1.º, as estampas nos logares em que d'antes se-achavam; 2.º, novas folhas de papel, nas quaes tinham sido de antemão feitas aberturas do tamanho exacto das estampas, especie de *passe-partout*, para que d'esta arte ficasse a nova folha com espessura igual em toda ella.

Como os volumes VII e VIII não tinham titulos, demos-lhes os que lhes convinham e que occorrem á fl. 111 v. do Catalogo manuscripto da livraria de Diogo Barbosa Machado, accrescentados com o dizer commum aos titulos dos seis primeiros volumes: «Collegidos por Diogo Barbosa Machado, Abbade da Paroquial Igreja de Santo Adrião de Sever, e Academico Real.» Estes titulos foram feitos á mão, com tinta preta e vermelha, pelo dito Snr. Montenegro, imitando com tanta exactidão os caracteres typographicos dos titulos dos outros volumes da collecção que difficilmente se-poderá descobrir differenças entre os dos impressos e os dos manuscriptos.

Assim preparadas as folhas e titulos, foram os volumes novamente encadernados na officina dos Srs. G. Leuzinger & Filhos, em meia encadernação de amador, condigna de tantas raridades e de tão bellos primores de arte.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1888.

Dr. José Zephyrino de Menezes Brum,

Chefe da Secção de estampas.

BIBLIOGRAPHIA

DAS PRINCIPAES OBRAS CITADAS NESTE CATALOGO (*)

Acta Sanctorum. Vide **Bollandus ou Bollandistas.**

Adamson (J.). — *Memoirs.*

Memoirs of the life and writings of Luis de Camoens. By J. Adamson... *London: printed for Longman, Hurst, Rees, Orme, and Brown.* 1820, 2 vols. in-8.º (B. N.).

Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. *Rio de Janeiro, G. Leuzinger & Filhos* e *Typographia Nacional,* 1876–1891, 14 vols. in-8.º gr. publicados sob a direcção do Sñr. Dr. B. F. Ramiz Galvão até ao IX volume (*Catalogo da Exposição de Historia do Brazil*), sob a do Sñr. Dr. João de Saldanha da Gama o *Supplemento* ao mesmo Catalogo, os volumes X — XII, e o 1.º fasciculo do XIII; e sob a do actual Bibliothecario o Sñr. Dr. F. L. de Bittencourt Sampaio, o II fasciculo do XIII volume e o volume XIV. Obra em via de publicação.

Assis Rodrigues (F.).

Diccionario technico e historico de pintura, esculptura, architectura e gravura composto por Francisco de Assis Rodrigues... *Lisboa, Imprensa Nacional,* 1875, in-8.º

Avila (G. G.) *Grandezas de Madrid.*

(*) Algumas obras com data posterior a 1880 são aqui mencionadas, ainda que nessa epoca não tivessem sido publicadas ou completadas.

Teatro de las grandezas de la Villa de Madrid... por el Maestro Gil Gonçalez D'Auila. (*Madrid, por Tomas Junti*, 1623). In-fol., frontispicio gravado.

B. Vide — **Bartsch** (**A.**).

Barrios (**M.**). *Coro de las Musas*.

Coro de las musas... por el Capitan Don Miguel de Barrios... *En Brussellas, De la imprenta de Baltazar Vivien*. 1672, in-24.º

Obra rara, da qual possue a B. N. um exemplar, o 5.º conhecido, com um retrato de Dom Francisco de Mello. Vide — Innocencio, V, pag. 227, sob n.º 1722.

Bartsch (**A.**).

Le peintre graveur. Par Adam Bartsch. *Vienne, J. V. Degen*, e *Pierre Mechetti, ci-devant Charles*, 1803–1821, 21 vols. in-8.º e 1 atlas in-4.º

Bazan (**F.**). *Dictionnaire.*

Dictionnaire des graveurs anciens et modernes, depuis l'origine de la Gravure, par F. Bazan, Graveur; seconde édition.

A Paris, Cuchet, Prault, 1789, 2 vols. in-8.º

Bibliotheca Belgica. Vide — **Foppens** (**J. F.**). *Bibliotheca Belgica*.

Bluteau (**R.**). *Vocabulario.*

Vocabulario portuguez e latino... pelo Padre D. Raphael Bluteau...

Coimbra, No Collegio das Artes da Companhia de Jesu, e outras offic., 1712–28, 10 vols. in-fol., sendo 2 de supplemento.

Bocher (**Em.**). *Chardin.*

Les gravures françaises du XVIII siécle ou Catalogue raisonné des estampes, eaux-fortes, piéces en couleur, au bistre et au lavis, de 1700 à 1800 par Emmanuel Bocher — Troisiéme fascicule — Jean-Baptiste Siméon Chardin...

A Paris, Jouaust, a la Librairie des Bibliophiles, et chez Rapilly, 1876, in-4.º gr.

Bollandus, ou Bollandistas.

Acta sanctorum quotquot toto orbe coluntur, collegit, digessit, notis illustr. Jean. Bollandus; operam et studium contulit Godefr. Henschenius, etc.

Antuerpiæ, Tangarloæ et Bruxelis, 1643–1858, 56 vols. in-fol.

Br. Vide — **Brulliot (F.)**

Brulliot (F.)

Dictionnaire des monogrammes, marques figurées, lettres initiales, noms abrégés, etc... par François Brulliot... Nouvelle édition. *Munich, J. G. Cotta*, 1832–1834, 3 tomos em 1 volume, in 4.° gr.

Brunet (J. C.). *Manuel du libraire.*

Manuel du libraire et de l'amateur de livres... par Jacques-Charles Brunet... Cinquième édition... *Paris, Firmin Didot Frères, Fils et Cie*, 1860–64, 6 vols. in-8.° gr.

Bryan (M.).

A biographical and critical dictionary of painters and engravers... by Michael Bryan... A new edition, revised... by George Stanley. *London, H. G. Bohn*, 1849, in-8.° gr. com o retr. do A.

C. Clm.

Catalogo da exposição permanente dos Cimelios da Bibliotheca Nacional publicado sob a direcção do Bibliothecario João de Saldanha da Gama. *Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos*, 1885, in-8.° gr.

É o vol. XI dos Annaes da Bibliotheca Nacional.

C. E. H. Vide — **Catalogo da Exp. de Historia do Brazil.**

Catalogo da Exposição de Historia do Brazil, realizada pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a 2 de Dezembro de 1881. *Rio de Janeiro, G. Leuzinger & Filhos*, 1881–1883, 3 vols. (com o *Supplemento*), in-8.° gr.

Faz parte dos *Annaes da Bibliotheca Nacional*, com o titulo de volume IX.

Camões. *Lusiadas.*

Lvsiadas de Lvis de Camoens... comentadas por Manvel de Faria i Sousa. *Madrid, por Ivan Sanchez*, 1639, 4 toms. em 2 vols. in-fol. (B. N.)

Camões. *Trad. por Fanshaw.*

The Lusiad, or, Portugal's historicall Poem: written in the Portingall *(sic)* language by Lvis de Camoens; and now newly put into english by Richard Fanshaw... *London, printed for Humphrey Mosely*, 1655, in-fol. (B. N.)

Castro (G. P. de). *Ulyssea.*

Vlyssea, ov Lisboa edificada. Poema heroico. Composto pello... Doutor Gabriel Pereira de Castro, ... *Lisboa, por Lourenço Craesbeeck... a custa de Paulo Craesbeeck*... 1636, in-4.º

É d'esta 1.ª edição que Diogo Barbosa Machado extrahiu as oitavas, que sotopoz como epigrammas a alguns dos retratos dos Reis de Portugal, algumas das quaes foram supprimidas, mutiladas, alteradas ou accrescentadas na 2.ª edição, sem lugar *(Hollanda)* nem data *(1642 ou 1643)*. D'esta possue a Bibliotheca Nacional um exemplar, com o ex-libris do douto Abbade de Santo Adrião de Sever, no qual occorre a seguinte nota autographa do mesmo Abbade: « Nesta segunda impressão da Ulyssea dedicada pello Irmão do author, Luis Per.ª de Castro ao Princ.e D. Theodosio estão mudadas por elle as Outauas 4. 5. 6. 7. e 8.ª do 1.º Canto, e as Outauas 110, 111, 112. 113 e 114 do 4.º Canto em obzequio da Casa de Brag.ª então reynante, as quais Gabriel Pereira de Castro escreuera em veneração de Filipe IV.º q̃ no seu tempo dominaua em Portugal ». Vide — Innocencio, III, pag. 108, sob n.º 19.

Catalogo de Behague.

Catalogue des estampes... composant la Collection de M. Octave de Behague dont la vente... aura lieu, rue Drouot... Du... 19 Février au... 3 Mars 1877. *Paris, George Chamerot.* Sem data (1877), in-8.º gr.

Catalogo da Exposição Camoneana realizada pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a 10 de Junho de 1880 por

occasião do centenario de Camões. *Rio de Janeiro, Typ. Nacional*, 1880, in-8.º gr.

Cem retratos de Van Dyck. Vide — **Van Dyck.** *Le cabinet des plus beaux portraits*..., &.

Ciaconius (A). *Vitæ Pontif. et Card.*

Vitae et res gestae Pontificvm Romanorvm et... Cardinalivm ab initio nascentis Ecclesiæ vsque ad Clementem IX... Alphonsi Ciaconii... et aliorum operâ descriptæ... ab Avgvstino Oldoino... recognitæ.

Romæ, cura et sumptib. Philippi, et Ant. de Rubeis. 1677, 4 vols. in-fol., com est. intercal. no texto.

Cyrillo. Vide — **Volkmar Machado** (**Cyrillo**).

Drugulin (W.). *Portraits von Aerzten, etc.*

Verzeichniss von sechstausend Portraits von Aerzten, Naturforschern, Mathematikern, Reisenden und Entdeckern, welche zu den beigesetzten Preissen von dem Leipziger Kunst-Comptoir (W. Drugulin) zu beziehen sind.

Leipzig Kunst-Comptoir. [*Nies'sche Buchdr. (Carl. B. Lorck) in Leipzig*], 1863, in-8.º

Drugulin (W. E.). *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Allgemeiner Portrait-Katalog von W. E. Drugulin... *Leipzig, Kunst-Comptoir* [*Nies'sche Buchdruckerei (Carl B. Lorck) in Leipzig*], 1860, 2 partes em 1 vol. in-8.º

Dumesnil (**R.**).

Le Peintre-graveur français... par A. P. F. Robert Dumesnil. *Paris, chez Gabriel Warée... (M.me Huzard; veuve Bouchard Huzard)*, 1835-1850, 8 vols. in-8.º Obra continuada por M.r Duplessis (George) em mais 3 vols. *Paris*, 1865-1871, com o retr. de R. Dumesnil.

Duplessis (**G.**). *Le Peintre graveur français.* Vide — **Dumesnil** (**R.**). *Le Peintre graveur français.*

Estrada (**Famiano**). *Decadas.* 1682.

Primera decada de las guerras de Flandes... Escrita en Latin. Por el P. Famiano Estrada... Y traducida en Romance,

Por el P. Molchor de Novar... Corregida y enmendada por el Doctor de Bonne-Maison.

En Colonia, Año MDCLXXXII.

— Segunda decada... *Ibi*, MDCLXXXII.

Ao todo : 2 vols. in-fol. com est.

Faria e Sousa (M.). *Asia Portugueza.*

Asia Portvgvesa... de Manvel de Faria y Sovsa... *Lisboa*, Officinas de *Henrique Valente de Oliueira* e de *Antonio Craesbeck de Mello*, 1666-75, 3 vols. in-fol. (B. N.)

Idem — I. *Lisboa*, Officina de *Bernardo da Costa Carvalho*, 1703, in-fol. (B. N.)

Faria e Sousa (M.). *Europa portugueza.*

Evropa Portuguesa. Segvnda edicion correta, ilvstrada, y añadida... por su autor Manvel de Faria, y Sovsa...

En Lisboa... A costa d'Antonio Craesbeeck de Mello... 1678-80, 3 vols. in-fol.

Firmin-Didot ou **F. Didot (A.).** *Les Drevet.*

Les Drevet (Pierre, Pierre Imbert et Claude). Catalogue raisonné de leur œuvre précédé d'une introduction par Ambroise Firmin-Didot... *Paris, Firmin-Didot et C.ie*, 1876. in-8.º gr., com o retr. de Pedro Drevet.

Foppens (J. F.). *Bibliotheca Belgica.*

Bibliotheca belgica, sive Virorum in Belgio vitâ scriptisque illustrium catalogus, librorumque nomenclatura continens scriptores à Clariss. Viris Valerio Andrea, Auberto Miraeo, Francisco Sweertio... usque ad annum 1680... Cura et studio Joannis Francisci Foppens... *Bruxellis*, Per *Petrum Foppens*, 1739, 2 vols. in-4.º

Com paginação seguida nos 2 vols.

Freher (P.). *Theatrum vir.*

D. Pauli Freheri... Theatrum virorum eruditione clarorum... *Norimbergæ, Impensis Johannis Hofmanni, Typis Hæredum Andreæ Knorzii*, 1688, in-fol. (B. N.)

Gallia Christiana.

Gallia Christiana, in provincias ecclesiasticas distributa; qua series et historia archiepiscoporum, episcoporum et abbatum Franciæ vicinarumque ditionum ab origine Ecclesiarum ad nostra tempora deducitur et probatur ex authenticis instrumentis ad calcem appositis. Opera et studio Domni Dionysii Sammarthani... *Lutetiæ Parisiorum, Johannes-Baptista Coignard e Typ regia*, 1715–1785, 13 vols. in-fol.

Goncourt (E.). *L'Œuvre de Watteau.*

Catalogue raisonné de l'œuvre peint, dessiné et gravé d'Antoine Watteau par Edmond de Goncourt. *Paris, Rapilly*, 1875, in-8.º gr., com o retr. de Watteau.

Govea (A.). *Juan de Dios.*

Vida y muerte del bendito P.e Ivan de Dios... D. F. Antonio de Govea... *Madrid, Por Thomas Iunti*... 1624, in-4.º, com 1 retr. e frontsp. gr. por João Schorquens.

Gruterus (Janus). *Corpus inscriptionum.*

Inscriptiones antiqvae totivs orbis romani in absolvtissimvm corpvs redactae olim avspiciis Iosephi Scaligeri et Marci Velseri indvstria avtem et diligentia Iani Grvteri: nvnc cvris secvndis eivsdem Grvteri et notis Marqvardi Gvdii emendatae et tabvlis aeneis a Boissardo confectis illvstratae; denvo cvra viri svmmi Ioannis Georgii Graevii recensitae... *Amstelaedami, Excudit Franciscus Halma, Typograph.*, 1707, 4 vols. in-fol. (B. N.).

Guarnacci (M.). *Vitæ Pontif. et Card.*

Vitæ, et res gestæ Pontificum Romanorum et... Cardinalium a Clemente X. usque ad Clementem XII. scriptæ a Mario Guarnacci. *Romæ, sumptibus Venantii Monaldini, ex-Typographia Joannis Baptistæ Bernabò*, 1751, 2 vols. in-fol., numer. por columnas. Com estampas intercaladas no texto e avulsas. (B. N.).

Guénebault (L. J.). *Dict. icon.*

Dictionnaire iconographique des figures, légendes et actes des Saints tant de l'ancienne que de la nouvelle loi... par M. L.-J. Guénebault... publié par M. L'Abbé Migne... *Paris, aux ateliers catholiques du Petit-Montrouge, (Imprimerie de Migne)*, 1850, in-8.º gr.

É o tomo XLV da *Encyclopédie théologique... publiée par M. L'Abbé Migne.*

Heineken (Baron de). *Dictionnaire.*

Dictionnaire des artistes, dont nous avons des estampes, avec une notice detaillée de leurs ouvrages gravés. *Leipzig, Jean-Gottlob-Immanuel Breitkopf*, 1778–1790, 4 vols., in-8.º — Sem nome do autor (Baron de Heineken). A impressão não passou das lettras — D I Z —.

Henriquez (C.). *Corona Sacra.*

Corona sacra de la Religion Cisterciense en qve se refieren las heroycas Virtudes de algunas Reynas, Infantas, y Princesas Sanctas, de la Orden de N. P. S. Bernardo Compuesta por el P. Fray Chrysostomo Henriquez... *Brusselas, Juan Meerbeeck*, 1624, in-4.º (B. N.).

Huber & Rost.

Manuel des curieux et des amateurs de l'art. ... par M. Huber et C. C. H. Rost... *A Zurich, chez Orell, Gessner, Fuesslin et Comp.*, 1797–1808, 9 vols. in 8.º

Innocencio. *Diccionario.* Vide — **Silva (Innocencio Francisco da).**

L. B. Vide — **Le Blanc (C.).**

Le Blanc (C.).

Manuel de l'amateur d'estampes, par Charles Le Blanc. *Paris, P. Jannet* e *Emile Bouillon*, 1850–1889, 4 vols. in-8.º gr.

Lusiadas comentadas por Faria e Sousa. Vide — **Camões.** *Lusiadas.*

Lusiadas traduzidos por Fanshaw. Vide — **Camões** *Trad. por Franshaw.*

Mariz (P.). *Dialogos.*

Dialogos de varia historia Em que sumariamente se referem muytas cousas antiguas de Hespanha: e de todas as mais notaueis, q̃ em Portugal acontecerão... Avtor Pedro de Mariz.

Em Coimbra, na Officina de Antonio de Mariz, 1594, in-8.º, frontsp. gr., com retr.º

— Idem. *Ibi, id.*, 1597, in-4.º, frontsp. gr., com retr.º

— Idem. Acrecentados por Antonio Craesbeeck de Mello... *Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello,* 1672–74, in-4.º, frontsp. gr. por Pedro Perret, com retr.º

O frontispicio tem a data de 1672; o titulo impresso a de 1674.

Nagler (Dr. G. K.). *Lexicon.*

Neues allgemeines Künstler-Lexicon... Bearbeitet von Dr. G. K. Nagler. *München, Verlag von E. A. Fleischmann,* 1835–1852, 22 vols. in-8.º gr.

Nagler (Dr. G. K.). *Monogrammisten.*

Die Monogrammisten und diejenigen bekannten und unbekannten Künstler aller Schulen... bearbeitet von Dr. G. K. Nagler. *München, George Franz,* 1858–1870 (?), 4 (?) vols. in-8.º gr. (obra não terminada ?).

Opmeerus (P.). *Opus chronog.*

Opvs chronographicvm orbis vniversi a mvndi exordio vsqve ad annvm M.DC.XI. Continens historiam, icones, et elogia, Svmmorvm Pontificvm, Imperatorvm, Regvm ac virorvm illvstrivm; in duos Tomos diuisum. Prior Auctore Petro Opmeero..., posterior Auctore Lavrentio Beyerlinck... *Antverpiæ, ex Typographeio Hieronimi Verdussii,* 1611, 2 toms. em 1 vol. in-fol.

Raczynski. *Dictionnaire.*

Dictionnaire historico-artistique du Portugal pour faire suite à l'ouvrage ayant pour titre: Les Arts en Portugal, Lettres adressées à la Société artistique et scientifique de Berlin et accompagnées de documens; par le Comte A. (thanase) Raczynski. *Paris, Jules Renouard & C.ª,* 1847, in-8.º, com est.

Sainte-Marthe (Dionysio). Vide — **Gallia Christiana.**

Salvá (P.). *Biblioteca.*

Catálogo de la Biblioteca de Salvá, escrito por D. Pedro Salvá y Mallen... *Valencia, Imprenta de Ferrer de Orga,* 1872, 2 vols. in-8.º gr., com est.

Sanders (A.). *Flandria illustrata.*

Flandria Illvstrata... ab Antonio Sandero... *Coloniæ Agrippinæ, sumptibus Cornelii ab Egmondt et sociorum.* 1641–1644. 2 vols. in-fol. gr., com est. e frontsp. gr.

Severim de Faria (M.). *Discursos varios.*

Discvrsos varios politicos por Manoel Severim de Faria... *Evora, impressos por Manoel Carvalho,* 1624, in-4.°

Silva (Innocencio Francisco da).

Diccionario bibliographico portuguez. Estudos de Innocencio Francisco da Silva applicaveis a Portugal e ao Brasil. *Lisboa, Imprensa Nacional,* 1858–70, 9 vols. in-8.° gr.

— Idem continuados e ampliados por Brito Aranha... *Ib., id.,* 1883–86, 5 vols. in-8.° gr.

Sousa (A. C. de). *Histor. geneal.*

Historia genealogica da Casa Real Portugueza, desde a sua origem até o presente, com as Familias illustres, que procedem dos Reys, e dos Serenissimos Duques de Bragança... por D. Antonio Caetano de Sousa. *Lisboa, José Antonio da Silva* e *Officina Sylviana,* 1735–1749, 19 toms. em 20 vols. in-fol. (inclusos os 6 das *Provas* e 1 do *Indice geral*).

Tanner (M.). *Soc. Je. imitatrix.*

Societas Jesu Apostolorum imitatrix, sive gesta præclara et virtutes eorum, qui é Societate Jesu in propaganda salutem animarum... speciali zelo desudârunt. Authore R. P. Mathia Tanner... Pars prima Societatis Jesu Europææ. *Pragæ, Typis Universitatis Carolo-Ferdinandeæ... per Adalbertum Georgium Konias,* 1694, in-fol.

Tanner (M.). *Soc. Je. militans.*

Societas Jesu usque ad sanguinis et vitæ profusionem militans, ... sive Vita, et Mors eorum, qui ex Societate Jesu in causa Fidei, & Virtutis propugnatæ, violentâ morte toto Orbe sublati sunt. Auctore R. Patre Mathia Tanner, ... *Pragæ, Typis Universitatis Carolo-Ferdinandeæ, in Collegio Societatis Jesu ad S. Clementem, per Joannem Nicolaum Hampel Factorem,* 1675, in-fol. com est., frontsp. gr.

Van-Dyck (A.).

Le cabinet des plus beaux portraits de plusieurs Princes et Princesses, des Hommes illustres. Fameux Peintres, Sculpteurs, Architectes, Amateurs de la Peinture & autres, faits par le fameux Antoine Van Dyck. Lesquels l'Autheur mesme a faict Graver à ses propres despens par les melieurs Graveurs de son temps. *A Anvers, chez Henry & Corneille Verdussen*... (sem data). In-fol.

Esta serie é conhecida pela denominação de — **Cem retratos de Van-Dyck.**

Vasconcellos (A.). *Anacephalæoses.*

Anacephalæoses id est svmma capita actorvm regvm Lvsitaniæ. Auctore P. Antonio Vasconcellio... Accesserunt Epigrammata in singulos Reges ab insigni Poeta Emmanvele Pimenta... *Antverpiæ, Apud Petrum & Ioannem Belleros*, 1621, in-4.º com retr.

Volkmar Machado (Cyrillo).

Collecção de memorias relativas às vidas dos pintores, e escultores, architectos, e gravadores portuguezes, e dos Estrangeiros, que estiverão em Portugal, recolhidas, e ordenadas por Cyrillo Volkmar Machado... *Lisboa, na Imp. de Victorino Rodrigues da Silva*, 1823, in-4.º, com o retr. do A.

Zani.

Enciclopedia metodica critico-ragionata delle Belle Arti dell'Abate D. Pietro Zani... Parte prima. Vol. I–XIX.

Parma, dalla Tipografia Ducale, 1819–24, 19 vols. in 8.º

— Idem. Parte seconda. Vol. I–IX.

Ibi, id., 1817–22, 9 vols. in-8.º

Ao todo: 28 vols. in-8.º

ABREVIATURAS MAIS USADAS

Af.	Gravura á agua forte.
Anon.	Anonymo.
At.	Gravura á agua-tincta.
B. N.	Bibliotheca Nacional
G.	Gravado, a.
Gmn.	Gravura á maneira negra.
Monogr.	Monogramma.
S. d.	Sem data.
S. m.	Sem margens.
V.	Vide.
Xg.	Xylographia.

CATALOGO

I

SERIES

Serie I

Retratos dos Reis de Hespanha e de Portugal.

São representados em busto sobre um fundo formado por linhas circulares concentricas, mui juntas, dentro de um medalhão circular, ornado exteriormente com dois ramos de carvalho, assente sobre um socco.

Em volta da cabeça de cada retratado occorre o nome d'elle, em maiusculas; e no socco: 1.º, um resumo biographico do sujeito; 2.º, o n.º de ordem da estampa, escripto em caracteres romanos, em baixo, á esquerda. Todos esses dizeres são em latim.

Altura, 184 a 193 millim.

Largura, 150 a 151 millim.

G. pelo Anonymo XIX (?). S. d. (?).

Extrahidas de livro?

Na obra de João Mariana, «Historia de rebus Hispaniae. *Hagae Comitum*, 1733», [illegible] tomos, in fol., occorre uma serie de retratos intercalados no texto, cópia (ou vice-versa?) d'esta série, gravados no mesmo sentido, sem o socco por baixo do redondo, nem mais dizeres que o nome do retratado em maiusculas, tendo as seguintes dimensões:

Altura, 121 a 127 millim.

Largura, 140 a 150 millim.

Serie II

Retratos dos Reis de Hespanha e de Portugal.

Dentro de um redondo sobre um cartuxo, com dizeres em italiano, a saber: o nome do retratado em maiusculas, em volta da cabeça; uma resumida noticia biographica e um numero de ordem escripto em algarismos, no cartuxo.

Cópia (ou vice-versa?) invertida e reduzida das estampas da serie I.

G. pelo Anonymo XX (?). S. d. (?)

Diametro do redondo, 73 a 74 millim.

Extrahidos de livro?

Serie III

Retratos dos Reis de Portugal.

Todas as figuras d'esta serie são em corpo, de pé, em varias posições. Trazem um cartucho, peanha ou taboleta, ornados com armas, bandeiras, corôas e outros attributos da realeza, ou relativos ao caracter dos reinados dos retratados, onde se lêem os nomes d'elles (em latim ou hespanhol), o numero de annos das suas vidas e as datas das suas mortes (em latim).

G. pelo Anonymo XXI. S. d.

Ha d'estas estampas 1.as provas mais vivas, em geral com texto impresso no verso, e 2.as sem texto. As 1.as occorrem na obra de Manoel de Faria e Sousa, «Epitome de las historias portuguesas, *Brusselas*, 1677», 1 vol. in-folio (B. N.); e as 2.as na edição da mesma obra publicada na dita cidade em 1730 (B. N.).

Altura, 257 a 264 millim.

Largura, 142 a 157 millim.

Serie III *bis*.

Retratos dos Reis de Portugal.

Esta serie, gravada por Francisco Harrewyn, é a continuação da Serie III aberta pelo Anonymo N.º XXI. Occorre na obra de M. de Faria e Sousa, *Epitome de las historias portuguesas, Brusellas, Francisco Foppens*, 1730. As estampas trazem todas, em um cartucho ou taboleta, em baixo, dizeres em geral no mesmo genero dos da serie III; não têm data nem texto impresso no verso. Os retratados são representados em corpo inteiro, em varias posições.

Os dizeres da margem inferior aqui indicados são copiados de outras estampas da Serie que não as da Collecção Barbosa Machado, que carecem de margens.

Ha 1.as e 2.as provas d'estas gravuras, sendo facil distinguil-as, por serem as 2.as muito apagadas.

Serie IV

Retratos de Reis e Principes de Portugal.

Todas as figuras são a meio corpo sobre um fundo cheio de traços horisontaes muito juntos; os homens pela maior parte estão vestidos de armadura. Em todas as estampas ha em baixo uma taboleta, em que estão escriptos os nomes, idades e datas das mortes dos retratados, em latim.

G. por Cornelio Galleu Senior, como se deduz do dizer que occorre no retrato de Dom Philippe III (de Portugal). S. d. Ha dois estados das estampas d'esta serie; no 2.º as chapas foram retocadas e algumas alteradas de modo muito sensivel. De ambos os estados ha estampas com e sem texto no verso.

Na obra do P.e Antonio de Vasconcellos, «Anacephalaeoses, *Antuerpia*, 1621», in-4º (B. N.) e na de João Caramuel Lobkowitz, «Philippus prudens Caroli V Imp. Filius Lusitaniae... legitimus rex demonstratus, *Antuerpiae*, 1639», in-fol., (B. N.) occorrem estampas com texto no verso; as d'aquella obra do 1.º estado, as d'esta do 2.º

D'esta serie vimos em Europa uma edição, sem texto, e com folha de titulo especial: o brazão de Portugal, tendo por baixo, em um cartucho, o seguinte dizer, «Theatrvm / effigiervm omnivm / Lvsitaniae regvm / ab Alfonso I / ad Philippvm IV. Hispan: Portvgalliae etc / Monarcham. / Editvm Antverpiae a Ioanne Meyssens». S. d.; não nos lembramos porém de qual dos dois estados eram as estampas.

Altura, inclusive a taboleta, 182 a 187 millimetros.

Largura, 127 a 130 millimetros.

Innocencio, I, pag. 283 sob n.º 1585; VII, pag. 96.

Serie V

Retratos dos Reis de Portugal.

As figuras são a meio corpo, dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo, sobre uma peanha, onde occorre uma inscripção em portuguez com o nome do retratado e as datas do seu nascimento e morte. O fundo da estampa é constituido por traços, verticaes e horisontaes, muito unidos formando pequenos quadrados, no oval; e por fóra d'elle, por linhas horisontaes tambem muito unidas.

Gravuras de Rousseau; quasi todas sem data, entretanto umas teem indicado o anno de 1736.

Pela maior parte são cópias, umas invertidas, outras não, das estampas da Serie IV gravadas por Cornelio Galleu Senior, em geral feitas pelo 2.º estado d'estas estampas.

Altura, de 221 a 225 millimetros.

Largura, de 149 a 154 millimetros.

Ha dois estados das estampas d'esta serie, distinguindo-se o 2.º do 1.º por haver na margem inferior das do 2.º estado numeros de ordem.

Na descripção de cada uma das estampas d'esta serie estão indicados os dizeres que se lêem na margem inferior das que não estão mutiladas, ainda

que nas estampas da collecção Barbosa Machado esses dizeres não occorram por estarem ellas privadas de margens.

Innocencio, *Diccionario*, VII, pag. 96, diz que esta serie consta de 25 estampas; a Bibl. Nac. porém possue tão sòmente 29.

Serie VI

Retratos dos Reis e Principes de Portugal.

As estampas d'esta serie representam as figuras em busto sobre um fundo cheio de traços horisontaes mui proximos uns dos outros; trazem todas um dizer em francez e um n.º de ordem em uma taboleta ou margem, em baixo; no corpo de algumas occorre, em cima, á direita, outro n.º, ás vezes differente do da taboleta.

G. pelo Anonymo XXII (?). S. d. (?). Extrahidas de livro?

Altura, inclusive a taboleta, 54 mill.

Largura, 51 mill.

A maior parte das estampas d'esta serie tem as margens mutiladas; outras porém estão recortadas pelas beiras do desenho.

Serie VII

Retratos de Reis e Principes de Portugal.

As figuras d'esta Serie são representadas em busto, sobre fundo formado por linhas circulares concentricas mui juntas, dentro de medalhões circulares, ornados exteriormente com grandes cannas ou ramos de loureiro, inscriptos em um parallelogrammo. Por baixo de cada medalhão ha uma taboleta, de toda a largura da estampa, com o nome do retratado e uma noticia summaria da sua vida, em latim; e de cada lado uma concha.

G. pelo Anonymo XXIII (?). S. d. (?)

Altura, 177 millim.

Largura, 193 millim.

Todas as estampas da serie tem as margens cortadas.

Serie VIII

Retratos de Reis de Portugal.

As figuras d'esta serie são a meio corpo, dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo, com a letra, em latim, escripta no oval,

contendo: o nome do retratado, o numero dos annos da sua vida e a data da sua morte, escripta no oval. Sem subscripção do gravador (Anonymo XXIV), nem data; mui provavelmente porém as estampas foram abertas por Pedro Perret, de 1672 a 1674. Vide o frontispicio gravado da obra de Pedro de Mariz «Dialogos de varia historia... *Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello, 1674*», 1 vol. in-8.º (B. N.).

Altura, de 153 a 158 millimetros.

Largura, de 116 a 124 millimetros.

Muitas d'estas estampas tem dois estados; e de todas ellas ha 1.as e 2.as provas: aquellas de impressão mais viva, estas mais desbotadas de côr.

Barbosa Machado incluiu na sua Collecção retratos de ambos os estados, uns cortados pela beira do oval, outros, ainda que não mutilados na parte gravada da folha, carecendo de margens.

As estampas do 2.º estado são extrahidas da obra de Pedro de Mariz acima citada, ou da de Manoel de Faria e Sousa «Europa Portugueza... *Lisboa*, 1678-1680», 3 vols. in-folio (B. N.); as do 1.º estado provavelmente tambem são extrahidas de livro, por emquanto desconhecido.

Serie IX

Retratos de Reis de Portugal.

Dentro de um oval ao alto, com enfeites em fórma de cartucho, inscripto em um parallelogrammo.

G. pelo Anonymo XXV. S. d. Medem, excepto a estampa que representa o retrato de Dom Affonso Henriques:

Altura, 99 millim. a 106 millim.

Largura, 69 millim. a 80 millim.

De algumas d'estas estampas ha dois estados: no 1.º, o fundo é constituido por traços finos, cruzados; no 2.º, estes traços foram substituidos por outros um pouco mais grossos e obliquos; entretanto descobrem-se ainda vestigios dos traços mal apagados do 1.º estado. Outras differenças mais notaveis entre os dois estados serão mencionadas por menor na descripção de cada estampa. Ha tambem 1.as e 2.as provas de ambos os estados.

Occorrem estas gravuras na obra de Pedro de Mariz «Dialogos de varia historia», em ambas as edições de *Coimbra*, na de 1594 e na de 1597, de onde foram extrahidas para a collecção de retratos de Barbosa Machado, na qual figuram mutiladas pela beira do oval.

(Innocencio, VII, pag. 96.)

Serie X

Retratos de Reis e Principes de Portugal.

Nesta serie quasi todos os retratos são representados com suas mulheres, em grupo; todos, excepto Dom Affonso Henriques e Dona Mafalda, em figuras mui pequenas, a meio corpo, de coroa na cabeça, tendo por baixo um cartucho com um dizer commum aos dois, em italiano, ou dois cartuchos, contendo cada um uma legenda em italiano relativa a cada figura.

Estas estampas foram provavelmente extrahidas de livro (qual? não o podemos descobrir) ou talvez de arvores genealogicas e estão todas recortadas pela beira do desenho.

Gravada pelo Anonymo XXVI (?). S. d. (?).

(Falta nesta serie o retrato de Dom Affonso II e sua mulher Dona Urraca, do qual ha cópia na serie XI.)

Serie XI

Retratos de Reis e Principes de Portugal.

Esta serie é cópia no mesmo sentido da Serie X (ou vice-versa?), com pequenas differenças, muitas vezes difficeis de apurar.

Gravada pelo anonymo XXVII (?). S. d. (?).

Estas estampas parece que tambem foram extrahidas de livro, que não podemos atinar qual fosse; e estão, como as da Serie precedente, recortadas pela beira do desenho.

Serie XII

Estes retratos, que segundo Innocencio, *Diccion. bibl. port.*, VII, pag 82, sub nomine *Antonio da Gama*, foram tirados da *Arvore dos Franciscanos*, são pequenas figuras em busto, solitarias ou em grupo, tendo por baixo os brazões e os nomes dos retratados.

G. pelo Anon. XXVIII. (?). S. d. (?).

D. Barbosa Machado recortou todos os retratos pela beira do desenho das figuras, dos brazões e das lettras, e em muitos mutilou a composição para supprimir parte d'ella entre as figuras (em cima) e os brazões e as lettras (em baixo).

Serie XIII

Retratos dos Reis de Portugal do nome de João.

Gravados por Guilherme Francisco Lourenço Debrie, de 1742 a 1743.

Estes retratos appareceram primeiro na obra do P.e Manoel Monteiro, « Joannes Portugalliæ reges ad vivum expressi... *Ulissipone*, 1742 (*-1743*) ». 1 vol. in-folio pequeno (B. N.), e depois nos « Elogios dos Reys de Portugal do nome de João, traduzidos na lingua Portugueza dos que compôs na Latina o Padre Manoel Monteiro, *Lisboa*, 1749 ». 1 vol. in-folio pequeno (B. N.).

Os retratos acham-se dentro de um oval sobre o alto, assente sobre uma peanha enfeitada. Por cima de cada oval está escripto em um cartucho o nome do retratado e na peanha vem representado algum assumpto allegorico á sua vida.

A esta serie de retratos adduziu Barbosa Machado o frontispicio allegorico da edição latina da obra do P.e Manoel Monteiro, acima citada. (N.º 261 d'este Catalogo).

(Innocencio, VII, pag. 97).

Serie XIV

Retratos de Imperadores, Archiduques, Principes, etc., da casa de Austria.

Serie de 66 (Nagler, *Lexicon*, e L. B.) estampas numeradas, inclusive 5 de titulos e 1 de fecho e remate, in-fol. gr.

As figuras dos retratados são em corpo, de pé sobre um socco, em geral uma, outras vezes duas em cada estampa, dentro de um portico, com figuras e dizeres latinos allusivos aos mesmos retratados. No socco lêem-se o nome do personagem e quatro versos hexametros por baixo; e na margem inferior, breves dados biographicos do mesmo personagem.

Na folha de titulo da I parte occorre: — *Gaspar | Patauinus | incisor* (em baixo, á esquerda); *Œniponti* | MDLXIX (em baixo, á direita); e na folha do fecho: — M. D. L. XXIII (2.º estado).

Ha dois estados d'estas estampas: no 2.º, a ordem das ultimas foi alterada, sendo os numeros primitivos, que se lêem na margem inferior, á esquerda, substituidos por outros, em algumas ha repetição de numeros na margem inferior, á direita; e na do fecho, que não tem data no 1.º estado, foi accrescentado o millesimo M. D. L. XXIII. N.os 11 – 76 de L. B.

A B. N. possue dois exemplares d'esta serie: um com 58 estampas inclusive as 5 de titulos e a do fecho (1.º estado) e outro com 56 estampas,

faltando as de n.os 291 e 371 d'este Catalogo, e talvez mais (2.º estado). Vide — Brunet *Manuel du libraire*, sub nomine — Tertii Bergomatis (Francisci).

D'esta serie são aqui descriptas sómente as estampas, cujos retratos foram incluidos na Collecção de Diogo Barbosa Machado, que as mutilou aproveitando d'ellas unicamente as figuras dos retratos, préviamente recortadas pelas beiras do desenho.

Serie XIV *bis*

Retratos de diversos personagens.

Extrahidos de um livro escripto em hollandez, que nunca pudemos descobrir qual é, intercalados no texto da obra.

As figuras são representadas em busto, além de uma especie de bufete, dentro de uma moldura oval, inscripta em um parallelogrammo; na moldura occorre uma lettra em latim; em algumas estampas lêem-se no bufete as datas do nascimento e morte do retratado (em latim); e na margem inferior: 1.º, outra lettra, em hollandez, em todas; 2.º, o dizer: «*N. de Clerck exc.* (ou *excud.*)», em algumas.

G. por Nicolau de Clerck.—S. d. (?).

Serie XV

Retratos de diversos personagens.

Em geral em busto, ou a meio corpo, dentro de ovaes ao alto, tendo nos cantos superiores da folha o brazão do retratado (em uns) e duas palmas ou dois ramos de loureiro formando um oval (em outros) e por baixo dos retratos as respectivas lettras e ás vezes o endereço do gravador.

G. por Balthazar Moncornet.—S. d. (?).

Pertencem provavelmente á serie de retratos, mencionada por Nagler, *Lexicon*, sob n.º 77: «Grande numero de retratos, de homens e mulheres, de Reis, Rainhas e Principes, de Duques e Principes das casas de Orleans, Bourbon, Lorena, Conty, Condé, Beaufort, Borgonha, Rohan, Chevreuse, Cantecroix, Saboia, Saxonia e muitas outras; igualmente de Pares, Condes, Marquezes, Cardeaes, Marechaes, Almirantes, Generaes, Ministros, Estadistas, Presidentes e outras notabilidades de ambos os sexos.»

Estes retratos não são primores de gravura.

Serie XVI

Retratos de Reis e Principes de Portugal.

Estes retratos são feitos no genero dos das Series X e XI: pequenas figuras, a meio corpo, em geral formando grupos de marido e mulher. Por baixo de cada figura vê-se o seu brazão; e aos lados, cartuchos com dizeres latinos relativos a cada retratado.

G. pelo Anonymo XXIX (?).—S. d. (?).

Todas as estampas estão recortadas pelas beiras do desenho. Extrahidas de livro?

Serie XVII

Com 239 estampas representando 242 retratos numerados de Papas, impressas intercaladas no texto da obra: Gesta Pontificum Romanorum a Sancto Petro Apostolorum Principe usque ad Innocentium XI (nos quatro primeiros volumes; e usque ad Alexandrum VIII—no V)... Auctore Jo: Palatio I. V. D.., *Venetiis, Apud Joannem Parè*, M.DC.LXXXVII - M.DC.LXXXX, 5 vols. in-folio, a duas columnas, numerados por paginas nos dois primeiros, e por columnas nos tres ultimos.

Excepto uma estampa com quatro retratos dentro de quatro ovaes, á pag. 79 do II, cada uma das d'esta Serie representa o busto de um Papa sobre uma alta penha, na qual se vê, de cima para baixo: 1.º, um escudo (ás vezes vasio, outras com o brazão do retratado) tendo na parte superior os attributos do pontificado; 2.º, em um redondo, algum feito, symbolo ou allusão á vida do retratado; 3.º, o numero de ordem, em caracteres romanos.

Dimensões das chapas:

Altura, de 167 a 182 millimetros;

Largura, de 92 a 116 millimetros.

G. pelo Anon. XXX.—S. d. (1687-1690).

D'esta serie são descriptas aqui somente as estampas que Diogo Barbosa Machado colligiu neste volume de retratos.

Serie XVIII

Com 169 estampas innumeradas, gravadas por Melchior Küsell, segundo Carlos Screta, que occorrem impressas intercaladas no texto da obra de — M. Tanner, *Soc. Jes. militans*. Na margem inferior: 1.º, a letra, em todas as estampas; 2.º, os nomes dos artistas, em quasi todas ellas. Sem data (1694).

Altura, de 129 a 142 millimetros;

Largura, de 101 a 107 millimetros.

Aqui vão descriptas não sómente as estampas d'esta serie que Diogo Barbosa Machado incluiu no III volume da sua collecção de retratos.

Serie XIX

Retratos (*) de Jesuitas.

Todas as figuras são representadas a meio corpo, em differentes posições, em todas as estampas vê-se um anjo com uma capella por cima da cabeça do retratado, algumas vezes tambem com uma palma na mão; em uma taboleta, em baixo, a lettra. Parece que todas as estampas são numeradas, entretanto em muitas não se vê o numero, por mutiladas. A Serie contém muito mais estampas do que as aqui descriptas (57), visto como na estampa n.º 804 d'este Catalogo occorre o numero de ordem [illegible]; mas não se póde determinar exactamente de quantas gravuras consta a Serie.

G. pelo Anonymo XXXI (?).—S. d. (?).

Dimensões das estampas tomadas nas que não estão mutiladas:

Altura, sem a taboleta, 54 a 75 millimetros;

Largura, 60 a 61 millimetros.

Segundo o seu costume, Diogo Barbosa Machado privou de suas margens todas as estampas d'esta Serie e mutilou muitas d'ellas.

Serie XX

Tem 197 estampas numeradas, gravadas por: João Christovão Hafner, Jeremias Kilian, Wolfgango Philippe Kilian, Melchior Hafner, Jorge Chr. Insbruckner, Balthazar van Westerhout, Nypoort e P. L. Franck, segundo João Jorge Heintsch ou Heinsch (a maior parte) e Carel Prevost (algumas). Na margem inferior de todas as estampas lêem-se a lettra e um numero de ordem; os nomes dos artistas occorrem na maior parte das estampas, ora no corpo da gravura, ora na margem inferior. S. d. (1694). Impressas intercaladas no texto da obra de — M. Tanner, *Soc. Je. militans*.

Altura, de 124 a 136 millimetros;

Largura, de 98 a 107 millimetros.

Todas as estampas d'esta Serie existentes no III volume da Collecção de retratos de Diogo Barbosa Machado estão divididas em duas partes

(*) No C. E. H. escaparam alguns erros nos nomes d'estes retratados; aqui, porém, vão rectificados estes erros. Vide: — Tanner, *Soc. Je. militans*.

collocadas separadamente nas folhas em que estão colladas: a parte superior (a gravura propriamente dita) mutilada nos quatro cantos, de modo a apresentar a fórma oval, em cima; e a parte inferior (a lettra), em baixo.

Aqui vão descriptas sómente as estampas d'esta Serie que Diogo Barbosa Machado incluiu no III volume da sua Collecção de retratos.

Serie XXI

Consta de 50 estampas com retratos de Santos da Ordem Carmelitana, gravadas a buril por Collin (Ricardo) e mencionadas por F. H. sob n.os 4 — 53.

As estampas d'esta serie são impressas por duas chapas: uma do retrato propriamente dito, outra da moldura.

Esta, que é commum a todas as estampas, representa um portico, tendo no meio um espaço vasio (com 136 millimetros de altura e 94 millimetros de largura) para receber a impressão do retrato. No portico occorrem os seguintes dizeres: em cima: «IN SPIRITU ET VIRTUTE ELIÆ. Luc. 1.17»; e em baixo: 1.º «TRES SOLES, promunt FLAMMAS, TRIA CORDA LIGANTUR. *Rupp. mant. Carm. tom. 3.º*», em um cartucho; 2.º: «*R. Collin Calc. Reg. del. et Sc. Bruxellis 1685*». Por fóra do portico, symbolos e attributos da Ordem do Carmo; etc.

D'esta serie existem na Collecção de retratos de Diogo Barbosa Machado sómente 3 estampas.

Serie XXII

Contendo 255 retratos numerados de Papas desde S. Pedro até Gregorio XVI e 11 redondos vazios, em 16 folhas, que devem ser reunidas para formarem uma grande estampa, limitada exteriormente por uma tarja enfeitada.

Os retratados d'esta serie são representados em busto, dentro de um redondo, inscripto em um quadrado, em cujo canto superior esquerdo occorre um numero de ordem; por baixo do quadrado, em uma taboleta, vê-se a lettra em latim, em geral em quatro linhas divididas ao meio por escudos (uns vasios, outros com os brazões dos retratados) encimados pelos attributos do Pontificado.

Excepto a ultima, que só tem 12 vãos com os seus retratos, todas as outras folhas contêm 16 retratos. Estes e as tarjas impressas nas 13 primeiras folhas foram abertos em 13 chapas, uma para cada folha; na 14.ª folha todos os retratos foram gravados em uma chapa e a tarja lateral (á direita) em outra; os retratos impressos nas folhas 15 e 16 foram gravados em 8 chapas: quatro para cada folha; as tarjas porém estão abertas nestas chapas

e não, como na folha 14.ª, em chapa especial; finalmente os retratos e redondos vazios da folha 17.ª foram gravados em uma só chapa.

Na parte superior das sete primeiras folhas, entre a tarja e a primeira fileira de retratos occorre o seguinte titulo: «CHRONOLOGIA SVMMOR. ROM.orum PONTIFICVM, IN QVÂ HABENTVR VERÆ EOR. EFFIG.es EX AN IQ.s NVMISMATIB. ET PICTVRIS DELINEATÆ, AC NOM.a COGNOM.a PATRIÆ, ANNI, MENSES AC DIES CREAT.onis PONTIFICAT. OBIT. AC SEDES VAC.tes AB ANASTASIO, PLATINA, PANVINIO, BARONIO A CIACONIO EXCERPTA»; e na folha 16.ª, em baixo, á direita: «EXPLICANTVR COLORES IN INSIGNIBVS expressi... *Romae ex Calcographia R. C. A. Apud Pedem Marmoreum* ».

G. pelo Anonymo XXXII (ou antes Anonymos?)—S. d. (provavelmente em datas differentes).

D'esta serie (B. N.) são descriptos aqui sómente os retratos que Diogo Barbosa Machado incluiu na sua Collecção de retratos.

Serie XXIII

Com 244 estampas pela maior parte innumeradas, representando retratos de Papas e Cardeaes, que occorrem na obra de—Guarnacci *Vitae Pontif. et Card.*, sendo as dos Papas, em folhas soltas e as dos Cardeaes intercaladas no texto.

Nas estampas que representam os Cardeaes as figuras são em busto, dentro de uma moldura oval ao alto, inscripta em um parallelogrammo, em cujos cantos superiores vêem-se dois brazões: o do retratado, á direita, e á esquerda, o do Papa que o elevou ao Cardinalado; por baixo da moldura, uma tabeleta com a lettra; a subscripção do gravador occorre em geral na mesma tabeleta, raras vezes, porém, na margem inferior. São gravadas por: Aquila (Francisco), Allet (João Carlos), Andriot (Francisco), Auden Aerd (Roberto Van), Baillu (Bernardo), Billy (Nicolau), Blondeau (Jacob), Clouet (Alberto), Dorigny (Nicolau), Farjat (Bento), Frey (João Jacob), Franceschini (Vicente), Frezza (João Jeronymo), Massi (Gaspar), Pazzi (Pedro Antonio), Pozzi (Roque), Rossi (Jeronymo), Testana (José), Thiboust (B.), Westerhout (Arnoldo van) e Anonymos; pela maior parte sem data (o retrato do Cardeal Jeronymo Casanate, gravado por Auden Aerd (Roberto Van) traz o millesimo de 1693).

D'esta Serie são aqui descriptas sómente as que Diogo Barbosa Machado collocou no III volume da sua Collecção de retratos.

Serie XXIV

Consta de 87 estampas numeradas representando retratos de Cardeaes. As figuras são em busto, dentro de uma moldura oval ao alto, inscripta em um parallelogrammo, em cujos cantos superiores se vêem dois brazões,

o da direita, do retratado e o da esquerda, do Papa que o elevou ao Cardinalato. Por baixo da moldura, uma tabella com a lettra; em geral a subscripção do gravador occorre na mesma tabella, outras vezes porém na margem inferior.

G. por João Christovão Kolb.—S. d. (1726—1729).

Altura, 200 a 214 millimetros;

Largura, 148 a 162 millimetros.

N.º 1 de L. B. e de Nagler, *Lexicon*.

Occorrem estas estampas na obra «Roma sancta sive Benedicti XIII... & ... Cardinalium viva virtutum imago aeri et literis... incisa... Omnia desumpta ex dcis manuscriptis... Historicam Relationem adornabant Joan. Rudolph. Conlin... Icones caelante Joanne Christophoro Kolb... *Augustae Vindelicorum*, MDCCXXVI, in folio.—Continuatio I. Romae Sanctae Auctore F. Augustino Fabri... Icones caelante Joanne Christophoro Kolb... *Ibi*, MDCCXXIX, in folio» (B. N.).

D'esta serie são descriptas aqui sómente as que Diogo Barbosa Machado colleciona n'este volume de retratos.

Serie XXV

Contém seis estampas representando os cinco primeiros Duques de Bragança e El-Rei Dom José I, a meio corpo, dentro de molduras ovaes tendo por baixo os brazões dos retratados, inscriptos em parallelogrammos. Nas molduras occorrem as lettras e na margem inferior as subscripções dos artistas.

G. por Miguel Aubert, Petit filho e Roberto Gaillard, segundo Carlos Antonio Leoni.

Altura, de 295 a 297 millimetros;

Largura, de 200 a 202 millimetros.

Esta serie foi feita para adornar a obra de Dom José Barbosa, *Vida dos cinco primeiros Duques de Bragança*, 2 vols. in-folio.

Estampas raras, porque toda a edição da obra de que ellas faziam parte, foi consumida pelo incendio de Lisboa subsequente ao terremoto de 1755 (Vide D. Barbosa Machado, *Bibl. lusit.*, IV, pag. 200). Innocencio, *Dicc. bibl.*, IV, pag. 264, foi, ao que nos parece, menos exacto na interpretação que a este respeito deu a D. Barbosa Machado, seguramente editor da obra, suppondo que se trata aqui como de uma obra impressa *tempo, e talvez annos antes d'aquelle successo* se não haviam distribuido no intervallo alguns, embora poucos, ou pouquissimos exemplares, que espalhados

por mãos e logares diversos escapariam do desastre que aniquilou a edição, e atestariam hoje com a sua existencia a verdade do facto », porquanto pela data — 1755, que occorre no retrato de Dom Fernando, III Duque, se verifica que nesse anno a obra ainda estava nos prélos.

Todas estas estampas têm as margens inferiores muito mutiladas e as outras inteiramente cortadas.

Innocencio, *loco citato*; IV, pags. 466—467; e VII, pags. 89 e 95.

Serie XXVI

Com ...(?) retratos dos Grãos-Mestres da Ordem de S. João de Jerusalem.

Os retratos são em busto, dentro de uma moldura circular sobre um grande cartucho, com o brazão do retratado, em parte sobre a moldura, em parte sobre o cartucho. Na moldura, a lettra; e no cartucho, um resumo biographico do sujeito, em italiano, e o numero de ordem da estampa, escripto em algarismos, na maior parte d'ellas.

As estampas d'esta serie assemelham-se um pouco na sua disposição geral com as das Series I e VI.

G. por Anon. XXXIII (?) diversos. - S. d. (?).

Todas estas estampas estão cortadas pelas beiras das molduras e dos cartuchos.

Serie XXVII

Retratos dos Grãos-Mestres da Ordem de S. João de Jerusalem.

Os retratos são em busto, dentro de um redondo, tendo por baixo uma cortina, na qual se lê um resumo biographico do retratado, em italiano, em parte cortado pelo seu brazão. Dentro do redondo, a lettra e um numero de ordem em algarismos, que falta ás vezes.

As estampas d'esta serie assemelham-se na sua disposição geral com as da Serie III.

G. por Anon. XXXIV (?) diversos.—S. d. (?)

Todas as estampas estão mutiladas pelas beiras do redondo e da cortina.

Serie XXVIII

Com ... (?) retratos dos Grãos-Mestres da Ordem de S. João de Jerusalem.

A meio corpo, dentro de um oval ao alto, tendo na margem inferior a lettra e o brazão do retratado. Nesta serie as figuras dos retratados são cópias das da Serie XXIX, gravada por Lourenço Cars.

G. por diversos abridores portuguezes. — S. d.

Serie XXIX

Com 54 retratos dos Grãos-Mestres da Ordem de S. João de Jerusalem.

A meio corpo, dentro de molduras ovaes, em que estão escriptas as lettras, sobre socos, onde se vêem os brazões dos retratados. Pela maior parte numerados na margem superior.

G. por Lourenço Cars. — S. d. — N.os 37—90 de L. B.

Todas têm as margens mutiladas.

Serie XXX

Com 30 estampas representando os membros da familia Sousa.

Todos os retratados são figurados em corpo e estão vestidos de armadura, menos dois (n.os 1119 e 1120 d'este catalogo). As estampas trazem o numero da pagina do «Theatro historico, genealogico, y panegyrico: erigido a la Immortalidad de la Excelentissima Casa de Sousa, por Manuel de Sousa Moreyra... *Paris, en la Emprenta Real*... 1694», in-fol. (B. N.), em cada uma recorre, ora na margem superior, ora no corpo da gravura, em cima; e na margem inferior a lettra e a subscripção do gravador, menos uma (N.º 1124 d'este catalogo).

G. por Pedro Giffart. — N.os 48—77 de L. B. — S. d. (1694?)

De algumas d'estas estampas ha dois estados.

No V volume de retratos da sua collecção Diogo Barbosa Machado não incluiu a ultima estampa d'esta serie, que occorre á pag. 975 da obra acima citada (B. N.), com os retratos de «*D. Marianna de Sousa Marqueza de Arronches*» e de seu marido «*Carlos Joseph de Ligne Marques de Arronches, Senescal de Hainaut Principe del S. R. I.*»

Segundo o seu costume, Diogo Barbosa Machado mutilou inteiramente as margens superior e lateraes e parte da inferior de todas estas estampas.

(Innocencio, VII, pags. 90 e 102—103.)

Serie XXXI

Com retratos de Vice-Reis e Governadores da India Portugueza.

Todas as figuras são a meio corpo, dentro de uma moldura octogona, tendo por baixo: um cartucho com a lettra impressa em caracteres typographicos, no meio; e aos lados, uma palma (á esquerda) e um ramo de loureiro (á direita).

Cada estampa foi impressa com duas pranchas; a do retrato propriamente dito; e a da moldura e seus accessorios, que são a mesma para todos os retratos.

Para a impressão d'esta moldura foram empregadas duas pranchas semelhantes no desenho, que entretanto apresenta algumas pequenas differenças, das quaes a principal consiste em ter uma prancha (n.º 1) a palma com as pontas voltadas para fóra, emquanto a outra (n.º 2) tem as pontas da palma voltadas para dentro.

O desenho quasi uniforme e pouco imaginoso d'estas estampas é incorrectissimo e a gravura segundo a expressão de Innocencio, *Diccion. bibliogr.* VII, pags. 92 e seguintes, de torpe buril.

Xg. pelo Anon. XXXV (?) — S. d. (?)

Altura, em ambas as pranchas......	242	mill.
Largura na prancha n.º 1	164	»
Dita na prancha n.º 2	161	»

Todas as estampas têm as margens cortadas.

Serie XXXII

Com 31 retratos de Vice-Reis e Governadores da India Portugueza.

Todas as figuras são representadas a meio corpo; vestidas de armadura (menos uma, a de D. João de Castro); dentro de uma moldura oval sobre uma peanha.

N'aquella occorre a lettra e n'esta o brazão do retratado, em um cartucho ornado com duas grandes palmas aos lados.

Estes retratos são pintados á aguada de nankim, com toques de sepia feitos a pennejado, pelo Anonymo XXXVI, nas proprias folhas do volume; e não, como a maior parte dos retratos d'esta Collecção, gravados ou desenhados em folhas soltas, depois collados sobre as grandes folhas dos volumes. — S. d.

Os retratos d'esta serie são unicos.

Serie XXXIII

Retratos de Vice-Reis e Governadores da India Portugueza.

Os retratos d'esta Serie são uns em busto, outros em corpo inteiro, em geral vestidos de armadura com uma sobreveste por cima, estão figurados com os pés como que suspensos, sem solo ou cousa que o indique, em que pousem, e têm por baixo uma letra impressa com caracteres typographicos.

O desenho d'estes retratos é incorrectissimo e a gravura, de torpe buril.

Xg. pelo Anonymo XXXVII. — S. d.

Occorrem estas estampas impressas intercaladas no texto da *Asia Portugueza* de M. de Faria e Sousa, o qual diz (I, pag. 127) terem ellas sido feitas segundo os retratos originaes existentes no Palacio Real de Gôa; este asserto, entretanto, é contradictorio com a existencia na mesma obra não só de dois retratos distinctos e dissemelhantes de Dom Francisco da Gama (n.ºs 1255, 1263, 1286 e 1295 d'este Catalogo), mas ainda de uma só figura representar dois personagens differentes, como bem observa Innocencio, *Dicc. bibl.*, V, pag. 417: «Noto, porém, n'estes retratos uma circumstancia digna de reparo, e que talvez haja escapado á observação de muitos; é a falta absoluta de confiança que merecem, achando-se uma grande parte d'elles duplicados sob diversos nomes, tornando-se representativos de pessoas differentes. Para o comprovar apresentarei os seguintes exemplos:

«O retrato de Francisco Barreto, que vem no tomo II, a pag. 316, é nem mais nem menos o proprio que no tomo III, pag. 85, apparece reproduzido sob o nome de Mathias d'Albuquerque.

«O de D. Constantino de Bragança, no tomo II, a pag. 378, é o mesmo que no tomo III, pag. 67, se inculca com o nome de Manuel de Sousa Coutinho.

«A pag. 460 do dito tomo II apparece um retrato de D. Antão de Noronha, que se encontra reproduzido no tomo III, a pag. 369, com o nome de D. Affonso de Noronha.

«O mesmo acontece com o de Fernando Telles, tomo II, pag. 648, repetido á pag. 58 do tomo III com o nome de D. Duarte de Menezes.

«Similhantemente são identicos entre si os que no tomo III se attribuem aos dous arcebispos governadores D. Fr. Aleixo de Menezes e D. Fr. Luis de Brito, aquelle a pag. 173, este a pag. 410.

«D. Jeronymo de Azevedo (tomo III, pag. 334) figura outra vez no mesmo volume, pag. 452, com o nome de Nuno Alvares Botelho; e D. Francisco Mascarenhas, pag. 433, vem egualmente a pag. 531 representando Antonio Telles da Silva. — Seria mais que ocioso levar por diante a comparação.»

Os retratos d'esta serie foram todos cortados pelas beiras do desenho, e

algumas em parte mutiladas; e nas recortadas em bustos foram addicionadas lettras impressas com caracteres typographicos, estranhas ás estampas, collocadas por baixo das figuras; as em corpo trazem as lettras proprias mui proximas aos pés das figuras, por terem sido mutiladas as estampas e supprimidas as partes do papel em branco entre os pés das mesmas figuras e as lettras.

Serie XXXIV

Retratos de Vice-Reis e Governadores da India.

As estampas d'esta Serie contêm dois compartimentos: um, em cima, com retratos a meio corpo, dentro de molduras mais ou menos enfeitadas; outro, por baixo do primeiro, representando vistas *à vol d'oiseau* de cidades da India.

G. pelo Anonymo XXXVIII (?). — S. d. (?).

São extrahidas de livro, cujo titulo e autor não pudemos descobrir; todas trazem a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Serie XXXV

Com (23?) retratos de Papas.

No alto, ora á esquerda, ora á direita, vêem-se os brazões dos retratados; e em baixo, em uma tabelleta, ornada com uma tarja pelas bordas, occorre a letra. O fundo d'estas estampas é constituido por traços horisontaes parallelos mui proximos.

G. pelo Anon. XXXIX (?), da escola de Marco Antonio Raimondi. — S. d. (?).

Dimensões das estampas:

Altura, de 230 millim. a 245 millim.;

Largura, de 155 millim. a 167 millim.

Todas as estampas acham-se privadas de margens.

Serie XXXVI

Serie de retratos.

Ainda que nestas estampas não occorram em seguida ao nome de Bernardo Picart as palavras: *sculpsit* ou *fecit*, mas sómente: *delineavit* ou *invenit*, não duvidamos attribuir a gravura d'ellas ao buril de Bernardo Picart, como o fazem os iconographos em relação a outras estampas em semelhantes circumstancias.

Todas as estampas d'esta serie têm as margens inferiores meio mutiladas e as outras inteiramente cortadas.

Dimensões :

Altura : de 190 millim. a 195 millim. ;

Largura : de 138 millim. a 145 millim.

Serie XXXVII

Com retratos de diversos personagens.

Estes retratos são em geral em busto, dentro de molduras ovaes ornadas com cartuchos ou grutescos e trazem por baixo das molduras taboletas ou cartuchos com dizeres.

Em nenhuma d'estas estampas o nome do gravador é seguido das palavras: *sculpsit* ou *fecit*, o que não obsta a que as attribuamos a Balthazar Moncornet. — S. d.

Dimensões :

Altura : de 125 millim. a 132 millim. ;

Largura : de 85 millim. a 91 millim.

Todas as estampas d'esta serie carecem de margens, com excepção de uma, de cuja margem inferior foi conservada apenas uma pequena porção.

Serie XXXVIII

Consta de 24 estampas não numeradas com retratos dos primeiros Imperadores Romanos.

Na parte inferior de cada estampa ha uma taboleta ou margem, onde occorre a lettra.

G. pelo Anonymo XL, da escola de Marcos Antonio Raimondi. — S. d.

Dimensões :

Altura, inclusive a taboleta, 190 millim. a 220 millim. ;

Largura, 147 millim. a 170 millim.

Sem margens.

Serie XXXIX

Com (...?) retratos de diversos personagens.

Cada retrato está mettido dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo.

Quasi todas as estampas têm a lettra no oval e uma quadra em francez, muito incorrectamente escripta, na margem inferior; a maior parte d'ellas traz

expressa a assignatura do gravador, Thomaz de Leu, e em nenhuma occorre a data.

Altura, não incluidas as margens: de 108 millim. a 135 millim.;

Largura, de 89 millim. a 108 millim.

O retrato de Luiz Servin, n.º 1876 d'este Catalogo, tem a margem superior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas; nas demais estampas a margem inferior está parcialmente cortada e as outras tres faltam inteiramente.

Serie XL

Os sete sabios da Grecia.

Serie de sete estampas numeradas, gravadas por João Couvay, segundo Claudio Vignon. — S. d. — N.ᵒˢ 90–96 de L. B.

As figuras d'esta serie são em corpo, de pé, em uma paisagem; todas as estampas trazem o nome do pintor na parte inferior da gravura e na margem inferior: 1.º, seis versos em francez, dispostos em duas columnas, tendo de permeio a letra; 2.º, a subscripção do gravador, á esquerda; o endereço — *Mariette excudit Avec Privilege* ou *Privilegio*, no meio; e um numero de ordem, á direita.

Altura: de 300 millim. a 324 millim.;

Largura: de 213 millim. a 215 millim.

Serie XLI

Com 12 retratos de personagens da antiguidade, em busto.

Na parte inferior de cada estampa ha uma taboleta, onde se lêem a letra e um disticho latino, e na superior, ora á esquerda, ora á direita, occorrem numeros de ordem na maior parte d'ellas.

G. pelo Anonymo XII (?), da escola de Marco Antonio Raimondi. — S. d. (?).

Altura: de 166 millim. a 171 millim.;

Largura: de 116 millim. a 119 millim.

Todas as estampas têm as margens mutiladas.

Serie XLII

Consta de 24 estampas numeradas, com retratos em busto de Jurisconsultos italianos.

Todas as estampas, excepto uma (n.º 1907 d'este Catalogo) têm o fundo

cheio de traços horisontaes muito proximos uns dos outros; e na margem inferior trazem: 1.º, a letra; 2.º, uma data, que parece referir-se á epoca em que floresceu o retratado (em algumas estampas falta essa data); 3.º, um numero de ordem, em baixo, á direita.

G. pelo Anonymo XLII, da escola de Marcos Antonio Raimondi. — S. d.

Altura: de 184 millim. a 201 millim.;

Largura: de 145 millim. a 163 millim.

Todas as estampas têm as margens lateraes e superior inteiramente mutiladas e a inferior cortada em parte.

Serie XLIII

Retratos de pintores celebres da Germania inferior.

Copiados segundo as estampas publicadas por Jeronymo Cock (n.º 94 de L. B. na obra de Jeronymo Cock) e gravados por Henrique Hondt ou Hondio senior.

N.º 18 de L. B. — Vide tambem: Nagler, *Lexicon*, na obra de H. Hondio senior, á pag. 281 do VI; Heinecken, *Diction. des artistes*, IV, á pag. 236, — *Pictorum aliquot celebrium...* etc.; e Graesse, *Trésor des livres rares et précieux*, sub nominibus: Coccius (Hier.), — *Pictorum aliquot celebrium... effigies*; Hondius (H.), — *Pictorum aliquot praecipuae... effigies*; Effigies, — *Aliquot celebrium praecipue... pictorum effigies*; e Lampsonius, — *Pictorum aliquot celebrium... effigies*.

D'esta serie existem na collecção de retratos de Diogo Barbosa Machado sómente as estampas descriptas n'este Catalogo sob n.os 1952 e 1972, que attribuimos a alguma das edições posteriores á 1.ª, por causa dos numeros impressos á mão, que n'ellas occorrem.

Ambas estas estampas têm a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

II

RETRATOS AVULSOS

CATALOGO

DOS

RETRATOS

COLLEGIDOS

POR

Diogo Barbosa Machado

I

RETRATOS

DE

REYS, RAINHAS

E

PRINCIPES

DE

PORTUGAL

ORNADOS COM ELOGIOS POETICOS

E

COLLEGIDOS

POR

DIOGO BARBOZA MACHADO

Abbade da Parochial Igreja de S. Adrião de Sever, e
Academico Real.

TOMO I.

(Brazão de Portugal gravado a buril, collado n'este logar)

ANNO. M. DCC. XLVI.

N.º 1

VAMBA (Flavio), rei Godo de Portugal e de Hespanha.

Em busto, de perfil para a direita, contemplando uma cruz que tem na mão esquerda; dentro de um redondo. « **FLAVIVS WAMBA** ».

Estampa n.º « **XXIX** ». — Da Serie I.

Fl. 1, N.º 1.

N.º 2

——— Em busto, quasi de perfil para a direita, de corôa de louro na cabeça, tendo na mão direita uma espada encostada ao hombro do mesmo lado. Em uma taboleta, em baixo, lê-se: « *Bamba. / Jr. r. 8. n. 1.* »

Estampa recortada pela beira do desenho. — Da Serie VI.

Fl. 1, N.º 2.

N.º 3

——— Em busto, de perfil para a esquerda, com a mão direita fechada (sem a cruz que se vê no original da Serie I); dentro de um redondo. « FLAVIO WAMBA ».

Estampa n.º « *29* ». — Da Serie II.

Fl. 1, N.º 3.

N.º 4

Arvore genealogica dos Reis de Portugal de Dom Affonso Henriques até Dom Philippe I.

Com os retratos dos mesmos em corpo; dentro de um portico. Em cima, entre dois brazões do Reino de Portugal: « ARBOL DE LOS REYES DE PORTUGAL »; em baixo: « ARBOL DE LAS ALTEZAS »; e na margem direita, em baixo: *Fr. schorquens / fecit.* — S. d. A estampa está impressa no v. da folha 21 (aliàs 28) da obra de João Baptista Lavanha, « Viagem da Catholica Real Magestade Del Rey D. Filipe II... ao reino de Portugal, *Madrid*, 1622 », in folio (B. N.).

N.º 7 de Nagler, *Lexicon*.

A estampa com as margens mutiladas.

Fl. 2, N.º 4.

N.º 5

HENRIQUE (Dom), Principe de Borgonha e Conde de Portugal.

Em corpo, de pé, de tres quartos para a direita, vestido de armadura, com uma machada na mão direita e o escudo no braço esquerdo. Em baixo: « *Henricus Comes Portugallie,* | *Vixit Año. 69. obiit Año. 1112.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.ª M. Pimenta,* apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.*)

HUc ades ô Henrice ingens: hic Regna parantur
Apta tibi, natis hic nova Regna tuis.
Te Tagus invitat fulvo pulcherrimus auro,
Et qui stellato vertice Monda fluit.
En tibi Regales Minius de flore coronas
Intexit: natis debita serta tuis.
Durius Hesperidum fluvius regnator aquarum,
Cornibus auratis in sua Regna vocat.
Terra aperit venas argenti dives, et auri
Oceanus liquidas pandit in alta vias
Te Pomona vocat, te Flora insignis olivà,
Te Pallas Bacchus nectare, messe Ceres.
Huc ades, ut bona sint, quot habet bona Lysia, Princeps;
Et mala conspectu sint bona summa tuo.

Fl. 3, N.º 5.

N.º 6

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, segurando com a mão direita uma alabarda. « HENRICVS COMES PORTVGALLIAE / VIXIT ANN. LXVII. OBIIT ANNO MCXII. », em uma taboleta, em baixo.

Da Serie IV. Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto, que occorre á

Fl. 4, N.º 6.

2.º estado. Em cima, á esquerda, vê-se um escudo de ouro com uma cruz de prata, que não existe no 1.º estado da estampa. Extrahida da obra de J. Caramuel Lobkowitz «Philippus prudens.»

(Epigramma)

(Camões, Lusiadas: Canto III, Estancia XXVI.)

ESte depois que contra os descendentes,
Da escrava Agar Vitorias grandes teve,
Ganhando muitas terras adjacentes,
Fazendo o que a seu forte peito deve;
Em premio destes feitos excellentes,
Deulhe o supremo Deos em tempo breve
Hum Filho, que illustrou o nome ufano
Do belicoso Reino Lusitano.

Fl. 6, N.º 9.

N.º 7

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. Na taboleta, em baixo: « *HENRY Conte de | Limburg* ». Sem numeros de ordem?

G. pelo Anon. XXII.

Estampa mutilada pelas beiras do desenho. — Da Serie VI.

Ha neste volume duas estampas d'esta: uma á

Fl. 4, N.º 7;

outra á

Fl. 7, N.º 10.

N.º 8

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, segurando com a mão esquerda uma alabarda; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval: « HENRICVS FVNDATOR REGNI LVSITANI »; em baixo, á direita, o monogramma:

D (João Droeshout);

e na margem inferior um distico latino:

Principium regni, dando tolle mihi finem,
Cum vita in regno, sit sine fine mihi

S. d. — Cópia invertida da estampa correspondente da Serie IV, no 1.º estado. Extrahido da obra de Dom Antonio de Sousa de Macedo « Lusitania Liberata ab injusto Castellanorum dominio; ... *Londini*, 1645 », 1 vol. in-folio (B. N.), onde occorre á pag. 58.

Fl. 5, N.º 8.

N.º 9

— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma redonda. « *HENRICVS COMES LVSITANORVM REGVM PARENS | Ex Roberto Burgundiæ, ... quæ nunc dicitur, Provinciam.* »

Da Serie VII.

Fl. 7, N.º 11.

N.º 10

—— A meio corpo, de tres quartos para a direita, vestido de armadura, pousando a mão direita em uma alabarda. « HENRICVS CÔMES PORTVGALLÆ VIXIT. ANN. LXVII. OBIIT ANNO MCXII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto. — Sem margens.

Fl. 8, N.º 13.

2.º A chapa foi retocada: nos quatro cantos do parallelogrammo os triangulos estão cheios de pontos pequenos mui approximados, em quanto no 1.º estado estes pontos são em menor numero e mais espaçados. Na letra do oval lê-se: « ... ANN. LXXVII. ... » e não « ... LXVII. ... », como no 1.º estado.

Das 1.as provas. — Cortada pela beira do oval.

Fl. 8, N.º 12.

N.º 11

—— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, segurando com a mão direita uma alabarda. Não traz, em cima, á esquerda, o escudo com a cruz, como na estampa de C. Galleu Senior, no 2.º estado, da qual é cópia. « O. CONDE D. HENRIQUE, | *Nasceo em 1035 Morreo no 1º de Novembre de 1112.* » Na margem inferior: — *Rousseau* — *795*. S. d. 2.º estado.

Da Serie V. Estampa sem margens.

Fl. 8, N.º 14.

N.º 12

TAREJA ou THERESA (DONA), mulher de Dom Henrique, Principe de Borgonha e Conde de Portugal.

Em corpo, de perfil para a direita, vestida de monja, de corôa radiada na cabeça, olhando para o alto, de onde parte um feixe de raios luminosos, ajoelhada; no fundo, á esquerda, um Abbade benedictino de baculo na mão direita. Na margem inferior: « *D. Teresa Regina Lusitaniæ monialis, | Ord. Cist.*

G. por Anon. — S. d. (1624).

Occorre impressa á pag. 196 da obra de — Henriquez (C.), *Corona Sacra.*

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 9, N.º 15.

N.º 13

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente. Na taboleta, em baixo: « *THERASIA femme de | Henry conte de Limburg.* » Sem n.º de ordem (?).

Estampa mutilada pelas beiras do desenho. — Da Serie VI.

Fl. 10, N.º 16.

N.º 14

AFFONSO HENRIQUES ou AFFONSO I (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, vestido de armadura com um manto por cima, tendo na mão esquerda o modelo de uma igreja e na direita uma espada enfiando por uma corôa radiada. Em baixo: « *Don Alonso, el Conquistador | Primero destramador 1.º Rej de Portugal | Vixit Ann. 91. obiit Anno 1185.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.*)

QUicumque admiraris Alphonsi antiqua trophæa,
    Sparsa que per geminos fortia facta polos;
Vis atavo similes, vis fortiter esse nepotes
    Accipe quæ forti gesserit ille manu.
Vidit in Europam Lybiam transisse, trisulci
    More per Hesperias fulminis ire plagas.
Pectore fulmineo Lybicis ruit obvius armis,
    Magnanimo Lybicas pectore fregit opes.
Colla manu Regum fracta cervice recidit,
    Tergeminas memorant obstupuisse plagas.
Sanguine, quos tinxit, fecit pinguescere campos:
    De nece purpurea discolor herba venit.
Præfuit Imperio, & validis pugnavit in armis;
    Consilio ductor, robore miles erat.
Post bella, & palmas discernere, nescio, partes
    Egerit an melius militis, an ne Ducis!

Fl. 11, N.º 17.

N.º 15

Apparecimento de Christo a el Rei Dom **Affonso Henriques**, ou a *Visão do campo de Ourique*.

D. Affonso Henriques, de perfil para a esquerda, ajoelhado, de mãos postas, adorando a Jesus Christo crucificado, que se vê no alto, á esquerda, entre nuvens, cercado de Anjos. Em baixo a esquerda: — « *Æ* (annos): *Droeshout sculp* »; na margem superior: « ALPHONSVS-HENRICVS-I-REX-LVSIT. »; e na inferior, um distico latino:

> *Quid mea miratur mundus, quid facta merentur!*
> *Non ego, non illi, sed, sibi, Christus agit.*

S. d. — Com texto impresso no verso.

Occorre esta gravura á pag. 94 da obra de Dom Antonio de Sousa de Macedo « Lusitania liberata ab injusto Castellanorum dominio... *Londini*... 1645 », 1 vol. in-folio pequeno (B. N.).

Fl. 12, N. 18.

N.º 16

Frontispicio gravado da obra: « Propvgnacvlvm Lvsitano-Gallicvm contra calumnias Hispano-Belgicas... Autore P. F. Francisco a S. Augustino Macedo... Parisiis. »

A estampa representa um portico, onde se vê:

1.º, no meio, o titulo;

2.º, em cima: Dom **Affonso Henriques**, á esquerda, e Clovis, Rei de França, á direita, recebendo de um Anjo, no meio, os brazões das armas dos respectivos reinos. Por baixo do Anjo: « VTRAQVE DE COELO »;

3.º, em baixo, dentro de um cartucho, a Alliança de Dom João IV, de Portugal, e de Luiz XIII, de França: aquelle, á esquerda; este, á direita; a meio corpo, de corôa real nas cabeças, cruzando os sceptros; por cima d'estes, duas mãos apertando-se, tendo por baixo o dizer: « FORTIORA FIRMAT. »;

4.º, aos lados, em medalhões ovaes, os retratos de: Dom Nuno Alvares Pereira, Vasco da Gama (á esquerda), Carlos Martello e Gastão de Foix (á direita).

G. por Anonymo. — S. d. (*1647*).

Diogo Barbosa Machado mutilou um exemplar d'esta estampa e espalhou os diversos trechos d'ella por differentes volumes da sua collecção de retratos.

Neste I collocou o assumpto que representa Dom **Affonso Henriques**, e Clovis recebendo de um Anjo os brazões dos respectivos reinos.

Fl. 12, N.º 19.

No II, á fl. 65, n.º 122, a Alliança de Dom **João IV** e de **Luiz XIII**; no V, á fl. 9, n.º 17, o retrato do Condestavel Dom **Nuno Alvares Pereira**; e no VI, á fl. 20, n.º 24, o de **Vasco da Gama**.

N.º 17

Frontispicio gravado da obra: «Principios del Reyno de Portvgal... Por Antonio Paez Viegas... Alcaide Mayor de la Villa de Barcelos. — *August. Suares* (á esquerda) *Florian fecit* (á direita).»

A estampa representa um portico, no qual se-vê:

1.º, no meio: o titulo;

2.º, em cima: o apparecimento de Christo a el Rei Dom **Affonso Henriques**, ou a *Visão do campo de Ourique*, dentro de um redondo, no qual se-lê:

• *REGNVM SANCTIFICATVM* •

sendo o *A* e o *T* entrelaçados em monogramma;

3.º, em baixo, dentro de uma moldura parallelogrammica: **D. Affonso Henriques**, em criança, votado por seus paes á Virgem Santissima;

4.º, aos lados, a Fé (á esquerda) e a Piedade (á direita).

A estampa não tem margens, por isso não se pode dizer si traz ou não data; ha porém elementos para affirmar-se que a data é 1641.

Diogo Barbosa Machado inutilizou dois exemplares d'esta estampa, para aproveitar quatro trechos d'ella, que collocou em differentes folhas d'este volume, a saber:

Dom **Affonso Henriques**, em criança, votado por seus paes á Virgem Santissima, á

Fl. 12, N.º 20;

A *Visão do campo de Ourique*, á

Fl. 12, N.º 21.

A fl. 18, sob n.º 35 bis, o primeiro d'estes dois assumptos, e á fl. 21, sob n.º 41, o segundo, ou a *Visão do campo de Ourique*.

N.º 18

Apparecimento de Christo a el Rei Dom **Affonso Henriques**, ou a *Visão do campo de Ourique*.

Dom Affonso Henriques, de perfil para a esquerda, ajoelhado, de mãos postas, adora a Jesus Christo crucificado, que se-vê, no alto, á esquerda, em uma aureola, cercado de cherubins e anjos, tres dos quaes offerecem ao Principe a corôa, um escudo com as cinco chagas de Jesus Christo e outro escudo com as Quinas de Portugal. No 2.º plano, estão representados

outros passos relativos ao assumpto: á esquerda, um monge tocando o sino de uma ermida; á direita: Dom Affonso Henriques dentro da sua tenda lendo; o mesmo, fóra da tenda, fallando ao ermitão, e mais longe, o acampamento musulmano.

Na margem inferior, o seguinte distico latino, escripto em uma só linha: « *Accipe, qui victor sis, Rex Alphonse, coronam: Accipe de plagis nobile stemma meis.* »

G. por Agostinho Soares Floriano, cujo nome entretanto não vem expresso na estampa. — S. d. (1631—1632).

Foi extrahida da obra do P.e Antonio Soares Albergaria « Tropheos Lusitanos, *Lisboa. Jorge Rodrigues*, 1631—1632 », in-4.º (B. N.)

Vide: Innocencio, *Dicc. bibliog.* I, pags. 272 e seguinte; e *Annaes da Bibliotheca Nacional*, III, pags. 212 e seguintes, no artigo *Notas bibliographicas*, pelo Snr. Dr. Ramiz Galvão, onde a estampa vem descripta sob n.º 9.

Sem margens.

(*Epigramma*)

(*Camões, Lusiadas: III, 14.*)

A Matutina luz serena, e fria
As estrellas do Polo já apartava,
Quando na Cruz o Filho de Maria
Amostrando-se a Affonso o animava;
Elle adorando a quem lhe apparecia
Na Fé todo inflamado assim gritava;
Aos infieis, Senhor aos infieis,
E não a mim, que creyo o que podeis.

Fl. 13, N.º 22.

N.º 19

AFFONSO HENRIQUES ou AFFONSO I (Dom), Rei.

Em baixo, á direita, Dom **Affonso Henriques** de perfil para a esquerda, ajoelhado, de mãos postas, adorando a Jesus Christo crucificado, no alto, á esquerda. Entre o Crucificado e Dom Affonso Henriques, o brazão de Portugal, como o usava Dom Affonso Henriques, com as seguintes palavras sahidas da bocca do Crucificado: « *Volo in te & in semine tuo imperium mihi stabilire.*

Em um cartucho, em baixo:

ALPHONSUS HENRICUS

Primus Portugalliæ Rex

Alphonso, ut vincat, Christus sua Stigmata donat;
Cruce sibi, mirum est, erigat Imperium?

G. por Anonymo (? Oliveiro Cor ?) — S. d. (?)

Estampa sem margens.

Esta estampa foi copiada por um gravador, cujo nome não nos foi possivel averiguar.

Occorre a cópia na obra — «Quintanario meditativo... por Dionizio Antonio de Paiva, *Lisboa* 1767.»

Fl. 13 v., N.º 23.

N.º 20

—— — A meio corpo, de tres quartos para a direita, com uma espada desembainhada na mão direita, embraçando um escudo com o braço esquerdo. «D. Affonso I. Rey de Portugal. *Nasceo a 25 de Julho de 1109.* (sic) *Morreo a 6 de Dez.º de 1185.*» Na margem inferior: *Rousseau sculp. Lisboa, 794.*

S. d.—2.º estado. Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior no 2.º estado.

Da Serie V. — Estampa sem margens.

Ha neste volume dois exemplares d'esta estampa, um á

Fl. 14, N.º 24;

outro á

Fl. 19 v., N.º 37.

N.º 21

—— — Em busto, de tres quartos para a esquerda, com uma espada desembainhada na mão esquerda, embraçando um escudo com o braço direito. «*ALPHONSVS HENRICVS REX I. Lusitaniciam imperiũ... sed res minimè certa est.*»

Da Serie VII.

Fl. 14, N.º 25.

N.º 22

—— — A meio corpo, de tres quartos para a direita, com a espada desembainhada na mão direita e o escudo no braço esquerdo. «ALFONSVS PORTVGALLIAE REX I. | VIXIT ANN. XCI. OBIIT ANNO MCLXXXV.»

Pertence á Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa: 1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

ASsaltó con aliento soberano
Rey aclamado el Hijo de Teresa
A la Corte del Reyno Lusitano
Hija de Ulysses, y del mar Princesa:
Al de la Egypcia Agar pueblo pagano

La gano con la gente Portuguesa;
Assistido tambien de aquella armada
Que del Belgico clima fue mandada.

Fl. 19, N.º 36.

2.º estado. Differente do 1.º, por ter a orla do escudo de ouro e não de prata, e o dizer: « AFONSVS... » e não « ALFONSVS... »

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia LXXXVI*)

TRibute a Fama a Affonso alto respeito
Que tem no punho a espada vencedora
A cujo valor foy imperio estreito
O que há do frio Ocaso à rosa Aurora:
Este com firme, e invencivel peito
Da gente que nos Caspios montes mora
A sinco Reys venceo, pondo a Lisboa
Das sinco huma dignissima Coroa.

Fl. 15, N.º 26.

N.º 23

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, vestido de armadura, de coroa na cabeça com a espada desembainhada na mão direita e o escudo no braço esquerdo. « ALFONSVS PORT. REX. I. VIXIT ANN. XCI (*sic*) OBIIT ANNO .MCLXXXV »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto. — Cortada pela beira do oval.

Fl. 21, N.º 42.

2.º, na letra do oval lê-se « ...VIXIT ANN. XCIII... » e não « ... XCI... »; como no 1.º estado.

Das 1.as provas.

Estampa mutilada pela beira do oval.

Fl. 16, N.º 27.

N.º 24

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de coroa aberta na cabeça, vestido de armadura. « *ALPHONSE premier | Roy de Portugal 3* ».

Estampa mutilada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 16, N.º 28.

N.º 25

Apparecimento de Christo á el Rei Dom Affonso Henriques, ou a *Visão do Campo de Ourique.*

Em baixo, á direita, o Principe, de perfil para a esquerda, ajoelhado, de braços abertos, olhando estupefacto para Jesus Christo crucificado, que lhe apparece dentro de uma aureola, em cima á esquerda. A composição está emmoldurada em um oval ao alto, em cuja parte superior esquerda se-vê um ramo de arvore.

A estampa foi cortada pela beira do oval, por baixo do qual foram colladas duas tiras de papel, nas quaes se-lê: « D. Affonso Henriques Prim.º Re di / Portogallo ». Parece que estas tiras faziam tambem parte da estampa.

G. por Anonymo (?), acaso o mesmo (N.º XXVI) gravador da Serie X? S. d. (?)

Fl. 17, N.º 29.

N.º 26

AFFONSO HENRIQUES (Dom) victorioso em Sacavem.

No 1.º plano, Dom Affonso Henriques, em pé, de tres quartos para a direita, vestido de armadura tendo por cima o manto real, de espada desembainhada na mão direita, aponta com a esquerda para a cidade de Lisboa sitiada por suas tropas; no 2.º, á direita, a batalha de Sacavem; e no alto a Virgem Santissima com o Menino Jesus nos braços, entre nuvens, cercada de cinco cherubins. Em um cartucho, em baixo, o seguinte dizer em 11 linhas: « *Tendo o Senhor Rey D. Affonso Henriques posto cerco a Lisboa, principal escudo da gente Mahometana, e vindo os Mouros de outras partes a soccorre-la, foraõ desbaratados junto a Sacavem;... os inimigos da Igreja* ». Na margem inferior: — *O* (liveiro). *Cor del. et fecit 1747*

Fl. 17, N.º 30.

N.º 27

—— e sua mulher Dona **Mafalda.**

Em grupo. Ambos de coroa na cabeça, vestidos de trajes magestaticos: o Rei, á esquerda; e a Rainha, á direita. Entre as duas figuras ha um cartaz, no qual se-lê: « D. Alfonso Henriques P.º / Rè di Portogallo D. Mafal = / da figlia bel (*sic*) grande / Amadeo secondo del / nome Conte di moriana / e Saboia ».

Maximas dimensões no estado actual da estampa:
Altura, 84 millimetros;
Largura, 195 millimetros.
Da Serie X.

Fl. 17, N.º 31.

N.º 28

AFFONSO HENRIQUES (Dom); Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de cruzado, com o escudo no braço esquerdo, segurando com a mão direita o conto de uma lança, no qual está enfiada uma corôa real aberta. « ALFONSVS HENRIQVEZ PORTVG : REX : PRIMVS. »

Altura, 121 millimetros;
Largura, 88 millimetros.
1.ª prova.
Da Serie IX.

Fl. 17, N.º 32.

N.º 29

—— e sua mulher Dona Mafalda.

Em grupo. Entre as duas figuras um cartaz, no qual se lê: « *D. Alfonso Henriques p.º Rê di | Portogallo. D. Mafalda figlia | di Amadeo Conte de Moria= | na. et Sabóia Sua moglie.* »

Maximas dimensões no estado actual da estampa:
Altura, 85 millimetros;
Largura, 190 millimetros.
Da Serie XI.

Fl. 17 v., N.º 33.

N.º 30

Apparecimento de Christo a el Rei Dom Affonso Henriques ou a *Visão do campo de Ourique*.

Cópia no mesmo sentido, *reduzida* e um *pouco* modificada da estampa n.º 18 d'este Catalogo.

Xylographia por Anonymo. — S. d. (*1644*). É a vinheta que orna as folhas de rosto dos tres tomos da obra: « Chronica del Rey D. Joam I de boa memoria... composta por Fernam Lopes. *Lisboa*, 1644 ». In-fol. (B. N.)

Fl. 18, N.º 34.

N.º 31

Frontispicio gravado do tomo V da obra: «Les delices de l'Espagne & du Portugal... par Don Juan Alvarez de Colmenar... *Leide*, MDCCXV ». 6 vols. in-12 (B. N.)

Em um monumento em forma de pyramide, vê-se Dom **Affonso Henriques**, em corpo de pé, de tres quartos para a direita, vestido de armadura, de corôa aberta na cabeça, empunhando a espada com a mão direita, embraçando o escudo no braço esquerdo. Perto dos pés do Rei lê-se: «ALFONSVS I. (á esquerda) LVSIT. REX (á direita).» Aos lados do socco da pyramide: duas crianças (á esquerda), uma das quaes esculpindo em uma pedra tosca o brazão de Portugal; e duas mulheres e tres crianças (á direita). No proprio socco: 1.º, «LES / DELICES / DE / L'ESPAGNE / ET DU / PORTUGAL / TOME CINQUIEME.»; 2.º, — «*J. G. In.*»

G. por Anonymo. — S. d. (1715).

Fl. 18, N.º 35.

AFFONSO HENRIQUES (Dom), em criança, votado por seus paes á Virgem Santissima.

Vide a descripção da estampa n.º 17 d'este Catalogo.

Diogo Barbosa Machado collou por cima da estampa precedente o trecho do n.º 17, que representa este assumpto, de modo a encobrir o dizer: «LES DELICES... CINQUIEME.», escripto no socco da pyramide.

Fl. 18, N.º 35 bis.

N.º 32

Apparecimento de Christo a el Rei Dom **Affonso Henriques**, ou a *Visão do campo de Ourique*.

Cópia da estampa n.º 25 d'este Catalogo.

Cortada pela beira do oval, de modo que se não vê o ramo de arvore em cima á esquerda. Tambem não tem por baixo as duas tiras de papel, com o dizer: «D. Affonso... Portogallo».

G. por Anonymo (?), acaso o mesmo (N.º XXVII) gravador da Serie XI? — S. d. (?).

Fl. 19 v., N.º 38.

N.º 33

AFFONSO HENRIQUES (Dom), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, de corôa aberta na cabeça,

vestido de armadura, tendo no braço esquerdo o escudo com as armas de Portugal e na mão direita a espada levantada, encostada ao hombro direito; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo.

Em um cartucho por baixo do oval. «ALFONSVS PORTVGALLÆ REX I. VIXIT ANN. XCI. OBIIT ANNO MCLXXXV.» Em baixo, á direita: —*Frey sc. Kõa.* — S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 20, N.º 39.

N.º 34

——— Em corpo, de pé, de frente mas com o rosto um pouco voltado para a esquerda, vestido de armadura tendo o manto real por cima, de corôa na cabeça e sceptro na mão esquerda; sobre uma peanha, na qual se-lê: «D. AFONSO / HENRIQVEZ / PRIM.º REY / DE PORTVGAL ».

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

A estampa está recortada pela beira do desenho.

Fl. 20, N.º 40.

Apparecimento de Christo a el Rei Dom **Affonso Henriques**, ou a *Visão do campo de Ourique.*

Vide a descripção da estampa N.º 17 d'este Catalogo.

Fl. 21, N.º 41.

N.º 35

MAFALDA (DONA), Rainha, mulher de Dom Affonso Henriques.

Em busto, de frente, com uma corôa aberta na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 4 »; e na taboleta, em baixo: « *MAPHALDA femme d'Alphonse.* 4 ».

Estampa sem margens. — Da Série VI.

Fl. 21, N.º 43.

N.º 36

SANCHO I (DOM), Rei.

Em corpo, de pé, com o corpo de frente e o rosto a tres quartos para a esquerda, vestido de armadura, apoiando a mão esquerda nos punhos da espada e tendo na direita o sceptro « *Don Sancho, el Poblador. / Primero destenombre 2. Rey / de Portugal. / Vixit Año. 55. obiit Anno 1212.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalaeoses*)

SAncius Hesperiam percurrit Sancius urbis
Hispalis audaci moenia lustrat equo;
Mauri indignantur, rapiunt densa agmina contra,
Pugna per armatas fit violenta manus.
Lysiadae vincunt, vincuntur inertia Mauri
Agmina, per campos corpora strata jacent.
Ipse per extinctos incedit victor acervos,
Martia fulminea quos struit ira manu.
Flumina perspicuos mutarunt sanguine fluctus
At velut adjectis aucta feruntur aquis.
Adspicit Hesperiam tepefactam sanguine Mavors,
Arva que purpurea luxuriare nece.
Vincimur, imperio cedo, Rex maxime, dixit;
Non ero dux belli, te duce miles ero.

Fl. 22, N.º 44.

N.º 87

——. A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, com a corôa na cabeça, segurando um pigão com a mão direita. « SANCIVS PORT. REX II VIXIT ANN LV. (*sic*) OBIIT ANNO. MCCXII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º O acima descripto. — Sem margens.

Fl. 25, N.º 40.

2.º Differe do 1.º, por ser a *corôa* mais enfeitada e o dizer do oval rezar: « ... VIXIT ANN LVII... » e não « ... LV... », como no 1.º estado.

Estampa das 1.as provas, recortada pela beira do oval.

Fl. 25, N.º 45.

N.º 88

—— e sua mulher Dona Dulce.

Em grupo: o Rei á esquerda e a Rainha á direita. « *D. Sancio I.º Rè 2.º di Portogallo D. Dulce (figlia di Ramon Berenguer Conte di Barcello= (na, sua moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 23, N.º 46.

N.º 39

SANCHO I (Dom). Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, segurando um picão com a mão direita. « SANCIVS PORTVGALLIAE REX II. | VIX. ANN. LV. OBIIT ANNO MCCXII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º O acima descripto.

(*Epigramma*)

(*D. Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsichore, Metro XX*)

Segundo Rey del Portugues estado
El primer Sancho con valor famoso
Del Miramolin Moro esforzado
Desbarató el exercito espantoso.
A Sylves del Algarve Eden mundo
Domó, y al Transtagano belicoso:
Formidabiles sus hechos quando el Bethis
Con tintas lenguas se los dixo a Thetis.

Fl. 26, N.º 51.

2.º estado. Differente do 1.º, por ter em cima, á direita, o brasão das armas de Portugal.

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia LXXXIX*)

O Forte, o magnanimo, e excellente
Sancho do mundo assombro, e maravilha
Por quem verá Albayaque hũ a corrente
De Alquibir sanguinosa à grão Sevilha;
A quem depois Miramolim potente
A cerviz com mais treze ao jugo humilha,
Que faz co ferro abrindo negras veas
Purpurear as pallidas areas.

Fl. 24, N.º 47.

N.º 40

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, segurando com a mão direita um pirão. « SANCIVS PRIMVS PORTVG: REX: II. »

1.ª prova. — Da Serie IX.

Fl. 25, N.º 48.

N.º 41

—— e sua mulher Dona **Dulce**.

Em grupo. Nesta estampa o manto do Rei é cheio de ramagens, emquanto na da Serie XI é liso.

Da Serie X.

Fl. 25, N.º 50.

N.º 42

SANCHO I (Dom), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente: « D. Sancho I. Rey de Portugal. | *Nasce a 11 de Novembro, de 1154. Morreo a 27 de Marco.* (sic) *de 1212* (sic). » Na margem inferior: « ***Rousseau. 793.*** » — S. d.

A estampa não traz, em cima, á direita, o brazão de Portugal, como a de Galle Senior (Cornelio), 2.º estado, da qual é cópia.

Estampa do 2.º estado, mutilada de margens. — Da Serie V.

Fl. 26 v., N.º 52.

N.º 42

—— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. « *SANCIVS PRIMVS REX II. Sancius anno 1154. natus,... laude sanctitatis illustres.* »

Da Serie VII.

Fl. 27, N.º 53.

N.º 44

DULCE ou **ALDONSA** (Dona), Rainha, mulher de Dom Sancho I.

Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa aberta na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 6 »; e na taboleta em baixo: « *DVLCIS ou Aldonsa premiére* (sic) | *femme de sanche* | *10* ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 27, N.º 54.

N.º 45

SANCHO I (Dom), Rei.

Em busto, a tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de corôa na cabeça, vestido de armadura. Em cima, á direita, o numero « 11 »; e na taboleta, em baixo: « *SANCHE 2me* (sic) *du nom et 4me* (sic) | *Roy de Portugal* | *15* ».

Estampa sem margens.

Houve engano da parte do gravador, quando abriu a letra d'esta estampa. O retrato é de Dom Sancho I, 2.º Rei, e não de D. Sancho II, 4.º Rei, cujo retrato, N.º 63 d'este Catalogo, occorre á folha 39 d'este volume, sob N.º 75. Comparando-se estes dois retratos com os correspondentes das outras series do mesmo volume, verificar-se-ha que o desenho da estampa acima descripta é semelhante ao dos retratos de Dom Sancho I e que o retrato N.º 63 d'este Catalogo se parece com os de Dom Sancho II.

Da Serie VI.

Fl. 27, N.º 55.

N.º 46

THERESA (Beata), rainha de Leão, e **SANCHA** (Beata), sua irmã, Infantas, Monjas Cistercienses, da Congregação de Portugal.

Seis feitas (as duas Princezas no 1.º plano); seis anjos e sete cherubins.

Em baixo, em um cartucho dividido ao meio pelo brazão de Portugal, occorre: 1.º « *S.ᵐᵃ Reginæ Monasterij Lorvanensis B. THERESIA Regina Legionis, et Galliciæ ac B. SANCIA eius Soror, Sancij P.ᵐⁱ Portugalliæ Regis Filiæ Congregationis Cisterciensis Lusitaniæ Moniales.* »; 2.º, — «*Ioannes Odatius pinx.* », á esquerda; «*Arnoldus V. Westerhout sculp. Romæ super! perm.* », á direita. — S. d.

Com as margens mutiladas.

Fl. 28, N.º 56.

N.º 47

THERESA (Beata), Infanta, filha de Dom Sancho I, Rei de Portugal, e mulher de Dom Affonso IX, Rei de Leão.

De frente, ajoelhada, com habitos monacaes, de coroa na cabeça, com os braços abertos, e os olhos levantados, dentro de uma aureola; no alto, entre nuvens, Jesus Christo. Na margem inferior: « *B. Teresia Regina, monialis ord. Cist. in monasterio Lorbano in Lusitania.* »

G. por Anon. — S. d. (1624).

Occorre impressa á pag. 80 da obra de — Henriquez (C.), *Corona Sacra.*

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 28 v., N.º 57.

N.º 48

SANCHA (Beata), Infanta, filha de Dom Sancho I, Rei de Portugal.

Em pé, de perfil para a esquerda, vestida de monja, de corôa na cabeça, com um livro aberto na mão esquerda e com a direita estendida para a frente; no 2.º plano, á esquerda, uma igreja. Em uma paisagem. Na margem inferior: « *B. Sanctia Regina Legionis* (sic), *monialis et fundatrix | Sanctæ Mariæ Cellensis ordinis Cist. in Lusitania* ».

G. por Anon. — S. d. (1624).

Occorre impressa á pag. 101 da obra de C. Henriquez, — *Corona Sacra*.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

N. B. — Ainda que a lettra da estampa denomine Dona Sancha Rainha de Leão, é certo que ella não o foi, nem tão pouco jamais se cazou.

Fl. 29, N.º 58.

N.º 49

FERNANDO (Dom), Infante de Portugal, filho d'El-Rei Dom Sancho I, e Conde de Flandres; sua mulher Dona Joanna, Condessa de Flandres; e Thomaz II de Saboia, segundo marido d'esta, depois de viuva do Infante Dom Fernando.

Em grupo. Todas as figuras em corpo, de pé, cada qual com o brazão da respectiva casa: o Infante Dom Fernando, á esquerda; Dona Joanna, no meio; e Thomaz II, á direita. Em uma taboleta, em baixo: « *Ferdinandus Sanchy Portugalliæ | Regis filius natu minimus.* », á esquerda; « *IOANNA CONSTANTINOPO - | LITANA. 19 Com.* », no meio; « *Thomas Sabaudiæ comitis | frater.* », á direita.

Sem assignatura do gravador (Henrique Hondio junior). — S. d. (*1641*).

A estampa (com texto no verso) occorre impressa á pag. 46 do I da obra de Antonio Sanders: « Flandria illustrada... *Coloniæ Agrippinæ*, 1641 - 1644, 2 vols. in-fol. gr. (B. N.).

Fl. 30, N.º 59.

N.º 50

MAFALDA (Dona), Infanta de Portugal e Rainha de Castella, mulher de Dom Henrique I.

Quatro figuras em uma paisagem: Á esquerda, uma monja sahindo espavorida de uma igreja em chammas; á direita, duas outras freiras indo ao encontro da primeira; no alto, á direita, a Rainha, entre nuvens, em trajes monacaes, tendo na cabeça a corôa real cercada de uma aureola. Na margem inferior: « *Beata Mafalda Regina legionis* (sic) *Monialis ordinis | Cisterciensis.* »

G. por Anon. — S. d. (1624).

Occorre impressa á pag. 128 da obra de C. Henriques, — *Corôna Sacra.*

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas. Fl. 31, N.º 60.

N.º 51

—— Infanta de Portugal e Rainha de Castella, mulher de Dom Henrique I, tomando o habito de freira.

Oito freiras, um anjo e dois cherubins.

Á esquerda, a Abbadessa, sentada debaixo de um baldaquino, veste o habito monacal á Rainha, ajoelhada a seus pés, tendo a um lado a corôa e sceptro depostos sobre uma almofada. Na margem inferior: 1.ª — G(ulielmus). F(ranciscus). L(aurentius). *Debrie inv. et sculp. 1750.* | 2.ª, « *S. Mafalda Rainha de Castella Virgem, e Relig.ª Cisterciense,* | *Padroeira, e Reformadora do Mosteiro de Arouca.* »

Extrahida de livro?

Fl. 31, N.º 61.

N.º 52

AFFONSO II (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, de tres quartos para a direita, vestido de armadura tendo o manto real por cima, com a espada desembainhada na mão direita. « *Don Afonso, el Legislador.* | *Segundo deste nombre 3. Rey* | *de Portugal.* | *Vixit Año 48. obiit Aõ. 1233.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta,* apud *Vasconcellos Anacephalaeoses*)

BElla movet Mavors, audet se opponere Marti
Miles, & audaci bella ciere manu.
Progreditur Princeps bella ad Mavortia: Mavortis
Torpet, ad aspectus torpet iniqua manus.
Quos neque vi Mavors, Alphonsus fronte coercet.
Non dubium est, fortis quis sit in arma magis.
Nomina Mars Martis Mavortia que arma relinque;
Alphonsus Martis nomen, et arma gerat.
Quid dabit invictos post funera regia Martes
Pro magnis Regum, qui locantur avis.
Nomen, et arma ferat Martis Mavortia Princeps
Tam male quae Mavors, quam bene solus habet.

Fl. 32, N.º 62.

N.º 53

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com uma corôa aberta na cabeça e longos cabellos cahidos pelos hombros, tendo um manto por cima da armadura. « ALFONSVS PORT. REX III VIXIT ANN. XXXXVIII OBIIT ANNO. MCCXXXIII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º O acima descripto. Sem margens.

Fl. 35, N.º 67.

2.º N'este estado, o Rei traz na cabeça um elmo com plumas, ornado com uma corôa aberta, tem na mão direita uma espada desembainhada, e no oval, em vez de: « ALFONSVS PORT. REX... », occorre: « ALFONSVS.II. PORT. REX... »

Estampa das 1.as provas, mutilada pela beira do oval.

Fl. 33, N.º 63.

N.º 54

Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa e manto real, com longos cabellos cahidos pelos hombros. « *ALPHONSVS SECVNDVS LVSITANIÆ REX III. Sancii, et Aldonzæ natus est Alphonsus... Olysipone natus, floruerit.* »

Da Serie VII.

Fl. 33, N.º 64.

N.º 55

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com longos cabellos cahidos sobre os hombros, tendo um manto por cima da armadura. « ALFONSVS PORTVGALLIAE REX III. / VIXIT ANN. XXXXVIII. OBIIT A.º MCCXXXIII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º O acima descripto, que occorre n

Fl. 36, N.º 70.

2.º Os cabellos do 1.º estado foram apagados e substituidos por outros curtos e a palavra « ALFONSVS » do 1.º estado substituida por « AFONSVS ».

(*Epigramma*)

EMpunhando a espada ameaçadora
Brilha o segundo Affonso, e Rey Terceiro
Sojugando com a dextra vencedora
O povo adusto, o barbaro guerreiro;
A espada, que por fina, e cortadora

Foy estrondo terror do Mundo inteiro,
Sendo por alto dom, valor sublime
Rayo que estraga, & trovão que oprime.

Fl. 34, N.º 65.

N.º 56

—— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a cabeça descoberta, vestido de armadura. « ALFONSVS SECVNDVS PORTVG : REX : III. »

1.ª prova. — Da Serie IX.

Fl. 35, N.º 66.

N.º 57

—— A meio corpo, de tres quartos para a direita. « D. AFFONSO II. REY DE PORTUGAL. | *Naceo a 23 de Abril de 1185. Morreo a 25 de Março de 1233.* » Na margem inferior: « *Rousseau sculp. Lisboa. 792.* — S. d.

2.º estado. Cópia invertida da estampa de C. Galle Senior, no 2.º estado. Estampa mutilada de margens. — Da Serie V.

Fl. 35, N.º 68.

N.º 58

—— e sua mulher Dona **Urraca.**

Em grupo: o Rei, de perfil para a direita, á esquerda, a Rainha, a tres quartos para a esquerda, á direita. « *D. Affonso 2.º Rè 5.º di Portugallo. D. Vrraca figlia | del Rè D. Alfonso 9 di Castiglia, e di Leonora figlia | di Giouanni* (sic) *Rè d'Inghilterra sua moglie.* »

Da serie XI.

Fl. 35, N.º 69.

N.º 59

AFFONSO II (Dom), Rei.

Em busto, de tres quartos para a direita, com longos cabellos cahidos pelos hombros, de corôa na cabeça e manto real. Em cima, á direita, o numero « 14 »; e na taboleta, em baixo: « *ALFHONSE 3me* (sic) *du* (sic) *nom | 5me* (sic) *Roy de Portugal | 37* ».

Da Serie VI.

A estampa carece de margens.

Convem notar que o gravador enganou-se dando á figura representada nesta estampa o nome de Dom Affonso III, quando é o retrato de Dom Affonso II, e vice-versa denominando D. Affonso II a figura que é o retrato de Dom

Affonso III (N.º 78 d'este Catalogo). Estes enganos facilmente se reconhecem comparando as feições dos dois Affonsos (II e III) da Serie VI com as dos outros retratos da Collecção de Diogo Barbosa Machado.

Fl. 36, N.º 71.

N.º 60

URRACA (Dona), Rainha.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com uma mantilha pela cabeça. « *VRRACA femme dAlphonse* | 2.ᵐᵉ (sic) *du nom* ».

Sem numeros de ordem no alto e na tabolets (?).

Estampa cortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 36, N.º 72.

N.º 61

SANCHO II (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a esquerda, com a mão esquerda á cintura, segurando com a direita o sceptro. « *Don Sancho, el Magnifico* | *Segundo destenombre 4. Rey de Portugal.* | *Vixit Anno 39. obiit Añ. 1246.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.ᵉ M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalaeoses.*)

SAncius in Regno quaecumque peregerit, orbis
Nesciat; involvat facta minora pudor.
Quaeque Toletana Sacraria fecerit urbe,
Et Iberuli augusti marmora, fama canat.
Evocdat Vitae finis primordia; laudes
Finis habet, quidquid noxia vita negat.
Sint licet Heroes proavi per facta superbi:
Hic tumuli clarior marmore maior erit.
Exul it à patria; quamvis non Sancius exul
A caelo, vitam dum bene claudit, erit.

Fl. 37, N.º 73.

N.º 62

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa aberta na cabeça, murça aos hombros e sceptro na mão esquerda. « *SANCIVS SECVNDVS REX IV. Alphonso vitâ functo ... obiit ann. 1245.* »

Da Serie VII.

Fl. 38, N.º 74.

N.º 63

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma murça nos hombros, de coroa na cabeça. Na taboleta, em baixo: « *SANCHE 2me du nom et 4me* | *Roy de Portugal* | *15* ». Sem numero de ordem no alto, á direita.

A estampa tem as margens mutiladas. Vide a descripção do retrato de D. Sancho I d'esta mesma serie, sob N.º 45 d'este Catalogo.

Da Serie VI.

Fl. 38, N.º 75.

N.º 64

——— Em busto, quasi de perfil para a direita, com uma especie de capello sobre os hombros. « SANCIVS SECVNDVS PORTVGA : REX : III. »

1.ª prova.—Da Serie IX.

Fl. 40, N.º 77.

N.º 65

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de coroa aberta na cabeça, tendo a mão direita na altura do peito segurando o sceptro perto da extremidade inferior. « SANCIVS PORT. REX IIII, VIXIT ANN. XXXVIIII OBIIT Aº MCCXXXVI. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 40, N.º 78.

2.º estado. A chapa foi retocada por mão menos habil que a do primitivo gravador, de tal modo que a gravura parece antes uma cópia modificada do que 2.º estado da estampa precedente.

As principaes differenças entre os dois estados são: no 2.º, a mão direita um pouco afastada do tronco segura o sceptro perto da extremidade superior, onde se vê uma cegonha; o dizer: « SANCIVS II PORT REX IIII VIXIT ANN XXXVIIII OBIIT A.º MCCXXXVI », em lettras um pouco maiores que as do 1.º estado, termina por um pequeno enfeite de ramagens, etc.

Estampa mutilada pela beira do oval; das 1.as provas.

Fl. 40, N.º 83.

N.º 66

——— De tres quartos para a esquerda, com longos cabellos cahidos pelos hombros, de sceptro na mão direita. « SANCIVS PORTVGALLIAE REX III. | VIXIT ANN. XXXVIIII. OBIIT A.º MCCXXXVI. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa.

1.º, o acima descripto.

(Epigramma)

(Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.)

FOmo el Segundo Sancho horror ambiente
A Faro, que con luz de inexpugnable
Guío en las olas de Ulyssea Gente
El baxel de la guerra formidable:
Rindiose a la piedad del Rey valiente
Que del Algarbe domador a fable
Por heroico blason del nombre Luso
Castillos de oro en campo roxo puso.

Fl. 41, N.º 79.

2.º estado. Differente do 1.º, por ter a figura os bigodes com as pontas retorcidas para cima e os cachos dos cabellos (á esquerda da estampa) não descerem cêrca de 11 millimetros além do sceptro, como no 1.º estado.

(Epigramma)

(Camões, Lusiadas: Canto III, Estancia XCI.)

MOrto despois Affonso, lhe sucede
Sancho Segundo manso e descuidado;
Que tanto em seus descuidos se desmede
Que de outrem que mandava era mandado.
De governar o Reyno, que outro pede,
Por causa dos Privados foy privado:
Porque como por elles se regia
Em todos os seus vicios consentia.

Fl. 39, N.º 76.

N.º 67

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda. «D. SANCHO II. REY DE PORTUGAL / *Naceo a 8 de Setembro de 1202. Morreo a 4 de Janeiro. de 1248.*» Na margem inferior; — *Rousseau. sculp. L. 791.* — S. d. 2.º estado.

Cópia da estampa de C. Galle Senior, no 2.º estado.

Estampa sem margens. — Da Serie V.

Fl. 41 v., N.º 80.

N.º 68

——— A meio corpo, de frente, com a corôa real na cabeça e o sceptro na mão esquerda. «*D. Sancio 2º Rè 4.º di Porto- / gallo nè hebbe figliuoli.*»

Da Serie XI.

Fl. 41 v., N.º 81.

N.º 69

——— « *D. Sancio 2º Re 4º di Portogallo | no hebbe figliuoli.* »
Da Serie X.

Fl. 41 v., N.º 82

N.º 70

MECIA (Dona), Rainha, mulher de Dom Sancho II.

Em busto, de perfil para a direita. Em baixo, na taboleta: « *MESSIA ou Mécia femme de | Sanche 2me nom |* ... (o resto illegivel) ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 42, N.º 84.

N.º 71

FORNELLOS (Dona Maria Ayres de), amante de Dom Sancho I depois de viuvo.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, tendo na cabeça um chapéo com plumas. « *MARIE Agnes de fornelis | 2me femme* (sic) *de sanche | 1r* ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 42, N.º 85.

N.º 72

AFFONSO III (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a esquerda, segurando com a mão esquerda o sceptro e pousando a direita na cruz de uma espada desembainhada, com a ponta assente no chão. « *Don Alonso el Restaurador. | Tercero deste nombre 5. Rej | de Portugal. | Vixit An. 69. | obiit An. 1279* ».

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos*, *Anacephalaeoses.*)

QUi videt hanc faciem pueri nascentis, Amoris
Instar Acidalia sub face, dicit, habet.
Qui videt hanc faciem juvenis crescentis in hostem
Grandia Mavortis pondera, dicit, habet.
Qui videt hanc faciem nec dum regnantis, honorem
Regis in egregio corpore, dicit, habet.
Ergo qui faciem videat regnantis, in uno
Regis amor, virtus Martis vivit, ait.

Fl. 43, N.º 86.

N.º 73

—— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, tendo na cabeça um elmo ornado com uma corôa aberta, segurando com a mão direita uma facha e embraçando no braço esquerdo um escudo com as armas de Portugal. « ALFONSVS PORT. REX .V. VIXIT ANN LXVIIII OBIIT ANNO MCCLXXVIIII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 1.ªˢ provas. Sem margens.

Fl. 46, N.º 91.

2.º Além de outras differenças, a lettra do oval diz: « ALFONSVS. III. PORT. REX..... » e não « ALFONSVS PORT. REX... », como no 1.º estado.

Estampa das 1.ªˢ provas; mutilada pela beira do oval.

Fl. 44, N.º 87.

N.º 74

—— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, tendo na cabeça um elmo ornado com uma corôa, embraçando um escudo com o braço direito. « *ALPHONSVS III. LVSITANIÆ REX. V. Alphonsus Sancij frater ... a morte fratris regnavit* ».

Da Serie VII.

Fl. 44, N.º 88.

N.º 75

—— A tres quartos para a direita, com longa barba e cabellos cahidos sobre as espadoas, tendo na cabeça um elmo ornado com uma corôa, segurando com a mão direita uma facha e embraçando no braço esquerdo um escudo com as armas de Portugal. « ALFONSVS PORTVGALLIAE REX V. / VIXIT ANN. LXVIIII. OBIIT A.º MCCLXXVIIII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

Del Tercer Alfonso el juvenil aliento
Le demostró de Palas bravo amante
Entrando por los Lybios truculento

Como el Leon por el redil balante;
De los Planetas en el Quinto assiento
Tuvo de Jove el Braço fulminante;
Quemando las campañas, y las selvas
De Serpa, Moura, Jerumenha, y Elvas.

Fl. 47, N.º 92.

2.º estado. N'este, os cabellos são curtos, não cahidos pelos hombros; a barba é tambem curta e os bigodes têm as pontas retorcidas e levantadas.

Além d'isto a lettra diz: « AFONSVS » e não « ALFONSVS », como no 1.º estado.

(*Epigramma*)

(*Camões, Lusiadas: Canto III, Estancia XCV.*)

DA terra dos Algarves que lhe fora
Em Casamento dada, grande parte
Recupera co o braço, e delta fóra
O mouro mal querido já de Marte.
Este de todo fez livre, e Senhora
Lusitania com força, e bellica arte;
E acabou de oprimir a nação forte
Na terra, que aos de Luso coube em sorte.

Fl. 45, N.º 89.

N.º 76

— Em busto, com o rosto de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, com a espada desembainhada na mão direita. « AFFONSVS TERCIVS PORTVG : REX : V. »

1.ª prova. — Da Serie IX.

Fl. 47, N.º 90.

N.º 77

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, « D. AFFONSO III. REY DE PORTUGAL; *Naceo a 5 de Mayo de 1210. Morreo a 16 de Fevereiro de 1279.* » Na margem inferior; — *Rousseau. L. 790.* — S. d.

2.º estado. Copia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Estampa falta de margens. — Da Serie V.

Fl. 47 v., N.º 93.

N.º 78

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, tendo uma corôa aberta em volta do capacete. « *ALPHONSE 2me* (sic) *du nom | 3me* (sic) *Roy de Portugal* ». Sem numeros de ordem no alto e na taboleta (?).

Estampa cortada pelas beiras do desenho. — Da Serie VI.

Convem notar que o gravador enganou-se, dando á figura representada nesta estampa o nome de Dom Affonso II, quando é o retrato de Dom Affonso III, e vice-versa denominando Dom Affonso III a figura que é o retrato de Dom Affonso II. (N.º 59 d'este Catalogo).

Estes enganos facilmente se reconhecem comparando as feições dos dois Affonsos (II e III) da Serie VI com as dos outros da collecção de retratos de Barbosa Machado.

Fl. 48, N.º 94.

N.º 79

BRITES (Dona), Rainha, 2.ª mulher de Dom Affonso III.

Em busto, de perfil para a direita. Na taboleta, em baixo: « *BEATRIX 3me femme | d'Alphonse 3me nom | 39* ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 48, N.º 95.

N.º 80

AFFONSO III (Dom), e sua 2.ª mulher Dona **Brites.**

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Alfonso 3º Rè 5º di Portogallo D. Bea= | trice figlia di D. Alfonso il sabio Rè di | Castiglia, sua moglie* ».

Da Serie XI.

Fl. 48, N.º 96.

N.º 81

MATHILDE (Dona), Condessa de Bolonha, Rainha de Portugal, 1.ª mulher de Dom Affonso III.

Em busto, quasi de frente, de chapeu na cabeça. Na taboleta em baixo: «*MATHILDE premier* (sic) *femme | d'Alphonse 3me du nom | 38* ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 48, N.º 97.

N.º 82

AFFONSO III (Dom), e sua 2.ª mulher Dona **Brites.**

« D. Alfonso 3º Rè 5.º di Portogallo D. Beatrice | figlia di D. Alfonso il sabio Re di | Castiglia, sua moglie. »

Da Serie X.

Fl. 48, N.º 98.

N.º 83

DINIZ (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, vestido de armadura tendo por cima um grande manto ornado com a insignia da Ordem de Christo, insignia, que tambem traz pendente do pescoço, empunhando com a mão direita uma espada desembainhada. « *Don Dinis, el Justo. | Primero deste nombre 6. Rey | de Portugal. | Vixit Año 64. obiit An. 1325* ».

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalaeoses.*)

Lysia quam felix hoc Principe, quamque superba es?
    Caesaribus numquam par tibi Roma fuit.
Si tibi pugnandum est, vel Marte potentior ipso,
    Cogit ad infamem castra inimica fugam.
Otia si placeant, posito dabit otia ferro;
    Inter aratores primus arator erit.
Si cupis ut fastus, Majestatemque superbi
    Imperii ostentet; tam bellè nullus aget.
Jura etiam dando vincit Minoa, Solonem
    Vincit, et Ægeriâ jura docente Numam.

Fl. 49, N.º 99.

N.º 84

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura com o manto real por cima, de corôa radiada na cabeça e a espada desembainhada na mão direita. «DIONISIVS PORT. REX. VI. VIXIT ANN. LXIIII OBIIT. A.° MCCCXXV.»

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 2.as provas; mutilado pela beira da oval.

Fl. 50, N.º 100.

2.° estado. A principal differença entre este e o 1.° estado consiste no seguinte: no 2.°, o Rei traz na cabeça um elmo ornado de corôa, em vez de trazer sómente a corôa, como no 1.° estado.

Das 1.as provas; mutilada pela beira do oval.

Fl. 52, N.° 105.

N.° 85

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de elmo na cabeça, vestido de armadura, com um livro fechado na mão direita. «DIONYSIVS PRIMVS PORTVG: REX · VI.» — 2.° estado, 1.ª prova.

Da Serie IX.

Fl. 50, N.° 102.

N.° 86

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa na cabeça e manto. No alto, á direita, o numero «VI»; e na taboleta, em baixo: «*DFINS* (sic) *6.° Roy de Portugal* (sic) 1 4..».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 50, N.° 102.

N.° 87

——— e sua mulher Santa **Isabel**.

Em grupo: o Rei, á esquerda, a Rainha, á direita. «*D. Dionisio I. Rè 6.° di Portogallo S.ta Elisabetta fig. . . lia del Rè D. Pietro 3.° d'Aragona sua moglie*».

Da Serie X.

Fl. 50 v., N.° 103.

N.° 88

DINIZ (Dom), Rei.

A tres quartos para a esquerda, com longos cabellos caidos pelos hombros, empunhando uma espada com a mão direita. «DIONISIVS PORTVGALLIAE REX VI. | VIXIT ANN. LXIII. OBIIT A.° MCCCXXV.»

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.°, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

CHristiano Aquiles, Portugues Homero
Dionis en la palestra de Pomona
Contra Castilla destruyó el azero,
Obtuvo de las Musas la corona:
La santa Paz al emulo guerrero
Nó negó con ser hijo de Belona
Por darle Elisabeth mayor trofeo
Amable Urania de marcial Museo.

Fl. 53, N.º 103.

2.º N'este estado os cabellos são mais curtos, de modo que os do lado esquerdo da estampa não attingem a espada, como no 1.º estado. Além d'isto, na lettra da tabeleta lê-se: « DIONYSIVS » e não « DIONISIVS ».

(*Epigramma*)

(*Camões, Lusiadas: Canto III, Estancia XCVII.*)

FEz primeiro em Coimbra exercitarse
O valeroso officio de Minerva,
E de Helicona as Musas fez passarse
A pizar do Mondego a fertil erva.
Quanto pode de Athenas desejarse
Tudo o soberbo Apollo aqui reserva:
Aqui as capellas dá tecidas de ouro
Do Baccaro e do sempre verde Louro.

Fl. 51, N.º 104.

N.º 89

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda. « D. DINIZ. REY DE PORTUGAL. | *Nasceo a 9 de Outubro, de 1261* (sic). *Morreu a 7 de Janeiro* (sic). *de 1325.* » Na margem inferior: — *Rousseau. sculp. 789.* — S. d. 2.º estado.

Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Estampa sem margens. — Da Serie V.

Fl. 51 v., N.º 105.

N.º 90

DINIZ (DOM), Rei, e **Isabel** (Santa), Rainha.

Em grupo. As figuras são em busto: a do Rei, á esquerda, a da Rainha, á direita. Aquelle de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa na cabeça e manto real por cima da armadura, empunhando com a mão

direita a espada desembainhada, encostada ao hombro; a Rainha, de perfil para a direita, com um véo monastico e a corôa real na cabeça, e em volta d'esta um circulo luminoso.

« *DIONYSIVS I. LVSITANIÆ REX ET D. ELISABETHA CONIVX Alphonsi et Beatricis filius ... Iconas apponere voluimus* ».

Da Serie VI.

Fl. 52, N.º 107.

N.º 91

—— Em grupo. « *D. Dionisio I.º Rè 6 di Portogallo S.ta Elisabetta | figlia del Rè D. Pietro 3.º d'Aragona sua | moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 52, N.º 108.

N.º 92

ISABEL (Santa), Rainha de Portugal.

A' direita, a Santa Rainha, de tres quartos para a esquerda, com a corôa real na cabeça, tendo na mão esquerda um livro fechado, dá com a direita esmola a um pobre, que se-vê do lado esquerdo, ajoelhado, pousando a mão esquerda sobre um feixe de trigo no chão; dentro de uma portada. Nos cantos superiores da estampa: o brazão do reino de Hespanha (á esquerda); e o de Portugal (á direita). Na margem inferior lê-se: 1.º, « ***Santa Elisabel, Reyna de Portugal.*** | *Hixa de pedro III. de nombre ... y mortificasiones.* »; 2.º, o endereço: « *Se vende en la Casa de Poilly en la Calle sant diago en Paris.* —— »

G. por Anonymo. — S. d.

E' o 2.º estado da chapa, como claramente se-deduz dos traços mal apagados na parte inferior da portada e outros que se-vêem na margem inferior.

Fl. 54, N.º 110.

N.º 93

—— Em corpo, em pé, de frente, vestida de habitos monacaes, de corôa real na cabeça cercada de um circulo luminoso, tendo um bastão em T na mão direita e sustendo com a esquerda o escapulario arregaçado, onde se-vêem rosas. Em baixo: « S. ELISABETHA REGINA PORTVGALIÆ. »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Estampa de margens mutiladas.

(Epigramma)

SObernas brilharão com desdouro
Do Sol vossas virtudes prodigiosas
Em Coimbra fazendo de ouro rosas
Fazendo em Alemquer de rosas ouro.

Em produzillas o Planeta Louro
Empenha suas luzes poderosas;
Porem as conversoens maravilhosas
Dispendio são de superior thesouro.

Cria o Sol, mas não chegão seus alentos
A converter, que só do Soberano
Author he este effeito peregrino.

Bem pois (ó Sacra Isabella) em taes portentos
Se em produzillos foreis Sol humano
Pareceis em trocallos Sol Divino.

Fl. 55, N.º 111.

N.º 94

——— Quasi de frente, vestida de monja, de coroa aberta na cabeça, tendo em volta um circulo luminoso, segurando com a mão direita um bastão nodoso em forma de T, e com a esquerda fazendo regaço no escapulario onde se vêem peças de moeda e rosas. No alto, á direita: o brazão da retratada (escudo partido em pala com as armas de Portugal e de Aragão): « S. ELISABETHA LVSITANIAE REGINA / VIXIT AN. LXV. OBIIT AN. MCCCXXXVI. »

Da Serie IV.

(Innocencio, VII, pag. 99).

Ha dois estados d'esta estampa;

1.º, o acima descripto.

(Epigramma)

AUrea fert inopi Regina numismata turbae,
Condit in arcano clam tamen illa sinu.
Nimirum Christus prohibet, ne conscia noscat
Si bene quid peragat dextra sinistra manus.
Obvius est, Princeps qui petit, quid veste recondat?
Illa refert, Veneris gesto, marite, rosas,
Dixerat, & versis in serta recentia nummis,
Exhibuit veras carbasus alba rosas.

Nulla parens unquàm peperêre rosaria flores,
Nullo suo tellus fudit Ibera sinu.
Quàm tibi divitiæ pulchros vertuntur in usus,
Nam quæ aliis spinæ, sunt tibi, Diva, rosæ.

Fl. 69, N.° 122.

2.° estado. Differente do 1.°, por ter na lettra da taboleta a palavra «ISABELLA», em vez de «ELISABETH», e por ter sido retocada a chapa, de modo que a estampa é mais carregada de sombras que no 1.° estado.

A estampa foi mutilada: o brazão no alto, á direita, foi substituido por um pedaço de outra estampa d'esta Serie, com os traços horizontaes muito juntos, como o resto do fundo da estampa.

Fl. 56, N.° 112.

N.° 95

—— A meio corpo, de perfil para a esquerda, vestida de monja, de corôa aberta na cabeça, cercada de uma aureola, tendo na mão direita um bastão em T. «ELISABETH REGINA SANCTA PORTVG.»

2.ª prova. — Da Serie IX.

Fl. 56, N.° 113.

N.° 96

—— A' direita, a Rainha, em pé sobre um estrado, de tres quartos para a esquerda, vestida com trajes magestaticos, de corôa real na cabeça, tendo em redor d'esta uma aureola, segura com a mão esquerda um livro fechado, e com a direita dá esmola a um pobre, que se vê á esquerda; um pouco para o fundo uma mulher com um filhinho nos braços. Em baixo o endereço: — «*A Paris chez I. Mariette rue S.t Jacques aux Colones d'Hercule*»; e na margem inferior: «*S.te* ***Elisabeth Reine de Portugal***».

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Estampa com a margem inferior meio mutilada e as outras tres inteiramente cortadas.

Fl. 57, N.° 114.

N.° 97

—— Em busto, de tres quartos para a direita, de olhos baixos, vestida de monja, de corôa radiada na cabeça; sobre um brazão com as armas de Aragão e de Portugal tendo por baixo um cartucho com o dizer: «*S. Elisabetha Vxor | Regis Portugaliæ.*»

Da Serie XII.

Fl. 57, N.° 115.

N.º 98

—— A meio corpo, quasi de frente, vestida de monja, com um bastão em T na mão esquerda e fazendo com a direita um regaço no escapulario, onde se-vêem rosas e moedas; á direita, um pobre apresentando á Rainha a sua escudella. Em um oval assente sobre uma peanha hexagona, com muitos dizeres, dos quaes o principal reza: « *S.ta ELISABETH PORTUGALIÆ / REGINA, / Cujus Corpus incorruptum extat Conimbricæ, / in S. Claræ Cœnobio.* » Em baixo, á esquerda: — G(ulielmus). F(ranciscus). L(aurentius) *Debrie sculp. Vlissip. 1740.*

(*Epigramma*)

FUe tu Natal luciente
El Iris milagroso,
Que en el golfo de guerras proceloso
Del discorde Aragon la paz renueva;
Creciste, y tus acciones aplaudia
El mas remoto limite del dia:
Y anhelandote el mundo, solo lleva
La invicta Lusitania tu luz pura,
Siendo del mundo embidia, su ventura.
Assi en consorcio regio,
Se abraçaron, en Fee del acto egregio,
Las fuertes Barras tres Aragonezas,
Y las sagradas Quinas Portuguezas.

F. 58, N.º 116.

N.º 99

ISABEL (SANTA), de Hungria, Duqueza de Thuringia.

Vista até aos joelhos, quasi de frente, vestida de monja, de corôa ducal na cabeça e uma aureola em redor d'esta, segura com ambas as mãos uma toalha, cujo seio está cheio de rosas. O fundo da estampa é constituido até á altura das mãos da Santa por traços horizontaes muito proximos; e d'ahi para baixo é branco.

A composição está emmoldurada em uma tarja parallelogrammica enfeitada com flores e passaros, tendo em cima, no meio, o dizer: « PROVI. S. / MARIÆ IN / VNGARIA ». Entre a figura e a parte inferior da tarja lê-se: « S. HELISABET ».

Dimensões no estado actual da estampa (com as margens mutiladas):

Altura, 240 millimetros;
Largura, 168 millimetros.

G. por Anonymo (?)—S. d. (?)

A estampa tem no verso texto impresso.

O Abbade Diogo Barbosa Machado não trepidou incluir entre os retratos de S.ta Isabel, Rainha de Portugal esta gravura, que indubitavelmente representa S.ta Isabel de Hungria (Vide *Dictionnaire iconographique* ... par L.-J. Guénebault, da *Encyclopédie théologique* do Abbade Migne, pags. 178 — 180).

Para encobrir o rasto da impostura, Barbosa Machado collou sobre o dizer: « PROVI. S. MARIÆ IN VNGARIA » um trecho de outra gravura representando o escudo das armas de Portugal, encimado por um elmo fechado tendo por timbre o dragão da casa de Bragança.

Fl. 59, N.º 117.

N.º 100

ISABEL (SANTA), Rainha de Portugal.

Cópia no mesmo sentido, reduzida e um pouco modificada da estampa N.º 98 d'este Catalogo (ou vice-versa?); dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Na cópia notam-se as seguintes alterações: a Rainha tem na cabeça uma corôa aberta, que não existe no original; dentro do oval, em cima, á esquerda, vê-se o brazão da retratada com as armas de Aragão e de Portugal. Alem d'isto, ha tres dizeres: 1.º, por cima do oval: « *Le vray portraict de S.te* [illegible] *, Reine de Portugal du tiers ordre de | St. François* ([illegible]) *qui mourut lan 1336.* »; 2.º, dentro do oval, na sua parte inferior: « *Les miracles ... elle fut canonisée par Urbain 8. le 25 May 1625.* »; 3.º, em um cartucho, por baixo do mesmo oval: « *Apres deux cens soixante et six ans ... soubs Paul 5.* », em quatro linhas, e por baixo o endereço: — *Galleys ex.*

G. por Anonymo (o proprio mercador, P. Galleys? que tambem era gravador).—S. d.

Estampa sem margens.

Dimensões da estampa no seu estado actual:

Altura, 117 millimetros;
Largura, 67 millimetros.

Fl. 59, N.º 118.

N.º 101

——— Em busto, quasi de frente, com um véo monastico na cabeça tendo por cima uma corôa aberta. « *ELISABET femme de | Denis | 5* ». Sem o numero de ordem em cima, á direita?

Estampa recortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 59, N.º 119.

N.º 102

——— Cópia no mesmo sentido, reduzida e modificada da estampa de Cornelio Galleu Senior (N.º 94 d'este Catalogo). As principaes differenças entre o original e a cópia são: nesta, a corôa, que a Santa traz na cabeça, e a do brazão são fechadas; e na lettra da tabelleta, em baixo, occorre somente: «S. ELISABETHA LVSITANIÆ REGINA.»

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Dimensões da gravura no seu estado actual:

Altura, 111 millimetros;
Largura, 77 millimetros.

Estampa sem margens.

Fl. 59, N.º 120.

N.º 103

——— Em pé, de tres quartos para a esquerda, vestida de monja, tendo uma corôa fechada na cabeça e em redor d'esta uma aureola, com um bastão em T na mão direita, e fazendo com a esquerda um regaço no escapulario, no qual se vêem rosas. Em cima: o brazão da Rainha com as armas de Aragão e de Portugal (á esquerda); e o escudo das armas do Reino de Portugal (á direita). Em uma tabeleta, em baixo, lê-se: «S. ELISABETHA REGINA LVSITANIÆ | *Ex III. Ordine S. Francisci. Obijt an. 1336. | Ab Vrbano VIII. canonizata 26. Maij an. 1625.*»; e em seguida, o endereço: — *Ioannes Galle excudit*.

G. por Anonymo (o proprio João Galle ?). — S. d. (?).

Fl. 59 v., N.º 121.

N.º 104

AFFONSO IV (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, vestido de armadura tendo por cima o manto real ornado com a cruz da ordem de Christo, empunhando com a mão direita uma espada desembainhada. No alto, vêem-se os retratos dos seis Reis de Portugal predecessores de Dom Affonso IV. «*Don Afonso, el osado. | quarto destenombre 7. Rej de Portugal. | Vixit An. 67. obijt Ann. 1357.*»

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalaeosi.*)

PRimus adis pugnas, primus per bella triumphas;
Prima triumphandi gloria tota tua est.

Primus es imperio, fuso quod sanguine fundas;
Primus es exemplo pectoris ipse tui.
Primus et hostilem libas feriendo cruorem;
Si non sis primus Rex scelus esse putas.
Si periisse potes, cur prima pericula tentas?
Est tua Rex populo vita tegenda tuo.
Sic ergo, sic Princeps, ductrix prudentia vitae,
Summa docet minimis anteferenda bonis.
Fraudare exemplo plus est, quam perdere vitam,
Utque sit exemplo vita perire potest.
Deperiisse semel Codro est laus summa; peristi
Ante cetero, quoties praelia primus adis.

Fl. 61, N.º 123.

N.º 105

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, de corôa na cabeça e sceptro na mão direita. « ALFONSVS PORT. REX. VII. VIXIT ANN LXVII OBIIT ANNO MCCCLvii. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 1.as provas. Sem margens.

Fl. 64, N.º 129.

2.º Neste estado, o retratado traz na cabeça um elmo com plumas ornado com a corôa real, tem um manto sobre a armadura e, em vez do sceptro, empunha com a mão direita uma espada desembainhada; a inscripção do oval diz: « ALFONSVS. IV. PORT. REX .... », em vez de: « ALFONSVS PORT. REX .... », como no 1.º estado.

Estampa mutilada pela beira do oval. 1.ª prova.

Fl. 62, N.º 124.

N.º 106

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, de corôa na cabeça e sceptro na mão esquerda. « *ALPHONSVS QVARTVS LVSITANIÆ REX VII* | *Alphonsus. Dionisii, et Elisabethæ Aragoniæ filius .... ex quibus 32. regnavit* ».

Da Serie VII.

Fl. 62, N.º 125.

N.º 107

— e sua mulher Dona Brites.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Alfonso 4.º Re 7. di Port.º D. Beatrice figlia / del Re D. Sancio il bravo, di Castiglia, sua / moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 62, N.º 126.

N.º 108

AFFONSO IV (DOM), Rei.

De tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, tendo longos cabellos caindos sobre os hombros, com o sceptro na mão direita. « ALFONSVS PORTVGALLIÆ REX VII. / VIXIT ANN. LXVII. OBIIT A.º MCCCLVII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

Miró el Salado en campos abundantes
Contra su invicto sucessor armados
Quatrocientos mil infidos Infantes,
Y setenta mil Arabes montados:
Pequeno campo de animos gigantes
Opuso el Quarto Alfonso a los que osados
Con su Rey Alboacen en lid ferina
Buscando el triumfo allavor la ruina.

Fl. 65, N.º 130.

2.º estado. Neste, os cabellos, ainda que longos, não caiem sobre os hombros e na lettra da taboleta lê-se: « ALFONSVS I » e não « ALFONSVS » , como no 1.º estado.

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia XCIII.*)

Este famoso Heroe será o temido
Quarto Affonso nas armas Marte irado
Pelo invencivel braço conhecido
Na sanguenta batalha do Salado;
Adonde Alboacen sendo vencido
Quieto o Hispano Affonso, e socegado
Elle que gloria só procura, e ama
Nada quer da vitoria alem da fama.

Fl. 63, N.º 127.

N.º 109

—— — Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta, vestido de armadura, com a espada desembainhada na mão direita. « ALFONSVS QVARTVS PORTVG: REX: VII. »

Da Serie IX.

Fl. 64, N.º 128.

N.º 110

—— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. « D. AFFONSO IV. REY DE PORTUGAL. | *Naceo a 8 de Fevereiro de 1291. Morreo a 28 de Mayo. de 1357.* » Na margem inferior: — *Rousseau. sculp. Lisboa. 1736. 787.* 2.º estado.

Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Estampa com as margens mutiladas. — Da Serie V.

Fl. 65, N.º 131.

N.º 111

—— e sua mulher Dona **Brites**.

Em grupo. « *D. Alfonso 4.º Rè 7. di Port.º D. Beatrice | figlia del Rè D Sancio. il bravo, di Cast.º | figlia sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 65 v., N.º 132.

N.º 112

AFFONSO IV (DOM), Rei.

Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa na cabeça, vestido de armadura. Em cima, á direita, o numero « 18 »; e na taboleta, em baixo: « *ALPHONSE 4.me du nom | 7.me Roy de Portugal | 6* ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 65, N.º 133.

N.º 113

BRITES (DONA), Rainha, mulher de D. Affonso IV.

Em busto, de perfil para a direita. « *BEATRIX femme d'Alphonse | 4.me du nom. | 7* ». Sem numero, em cima, á direita.

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 66, N.º 134.

N.º 114

PEDRO I (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, com o corpo de frente e o rosto a tres quartos para a direita, de coroa e manto real ornado com a cruz da Ordem de Christo, cuja insignia traz pendente do pescoço, com o sceptro na mão direita. « *Dom Pedro, el Rigoroso.* | *Primero deste nombre 8. Rey de* | *Portugal.* | *Vivit Años. 47. obiit Ano. 1367* ».

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.*)

NOn durum fecere iræ, sed crimina; mitis
    Servo homines; hominum crimina dura sequor.
Astræa è summo mihi tradidit æthere lances,
    Metior his justis præmia, damna reis.
Abscessere doli, diræ abscessere rapinæ,
    Legitimis limes finibus arva regit.
Turpis adulterii maculosa piacula desunt,
    Vis cohibet pœnas in malefacta manus.
Libera per fines pax ambulat aurea nostros
    Otia securus me duce civis agit.
Vi sine Saturni Saturnia regna fuerunt,
    Aurea sunt ferro sed mea secla meo.
Si sine justitia facio vim, durus habebor,
    Si duce justitia punio, justus ero.

Fl. 67, N.º 135.

N.º 115

—— A meio corpo, com o tronco a trez quartos para a direita e o rosto um pouco voltado para o lado opposto, tendo longos cabellos cahidos sobre os hombros, barba e bigodes grandes, vestido de armadura com um manto por cima, de coroa na cabeça, empunhando uma espada com a mão direita. « PETRVS PORT. REX. VIII. VIXIT ANN. XXXXVII OBIIT ANNO M CCC LXVII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 2.as provas. Sem margens.

Fl. 72, N.º 143.

2.º Pequenas são as differenças entre os dois estados: no 2.º, a coroa é mais enfeitada, assim como a ramagem que occorre em seguida á ultima data da inscripção, « M CCC LXVII ».

Estampa mutilada pela beira do oval; 1.ª prova.

Fl. 68, N.º 136.

N.º 116

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com os cabellos cahidos pelos hombros, barbas e bigodes longos, de coroa na cabeça e manto real por cima da armadura. « *PETRVS I. LVSITANIÆ REX VIII. Petrum Beatrix Alphonso peperit ... Sacerdoti posset aperire.* »

G. pelo Anonymo XXIII. (?) — S. d. (?).

Da Serie VII.

Fl. 68, N.º 137.

N.º 117

——— Com o tronco a tres quartos para a direita e o rosto um pouco voltado para o lado opposto, olhando para a frente, tendo longos cabellos cahidos sobre os hombros, barba e bigodes grandes, empunhando uma espada com a mão direita. « PETRVS PORTVGALLIÆ REX VIII. / VIXIT ANN. XLVII. OBIIT A.º MCCCLXVII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

TUvo Pedro de Astrea la balança,
Y sentio la aurea flecha de Cupido;
Alli con rectitud todo templança,
Aqui a la bella Inez todo rendido;
Tomando en sus contrarios gran vengança,
Muerta la coronó más encendido:
Que donde el amor firme se cativa
Aun extincta la causa, el fuego aviva.

Fl. 71, N.º 141.

2.º Differe do 1.º, por não cahirem os cabellos sobre os hombros, a barba e os bigodes serem menores, tendo estes as pontas torcidas e voltadas para cima.

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia XCII.*)

Este que vês robusto, e bem disposto
Cor parda, nariz alto, olhos fogosos
He Pedro, que desmente em fero rosto
Os brandos pensamentos amorosos;
Que amará a bela Inez, e aquelle gosto
Lhe roubarão os fados envejozos
Quando matando a dous huma só ferida
Cahirá do mesmo golpe o amor e a vida.

Fl. 69, N.º 138.

N.º 118

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de coroa na cabeça, murça e manto real, fazendo com a mão direita na altura do peito um regaço no manto. Dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval occorre: « PETRVS PORT. REX VIII VIXIT. ANN. XXXXVII OBIIT. A.º MCCCLXVII ».

G. por Anonymo. — S. d.

A estampa foi, ao que parece, aberta para substituir na edição da obra de Pedro de Mariz « Dialogos de varia historia ... *Lisboa* ... 1674 » a correspondente da Serie VIII d'esta collecção, cuja chapa talvez se perdêra ou estragára.

A gravura da Collecção de retratos de Barbosa Machado está cortada pela beira do oval e pertenceu a um exemplar da obra de P. de Mariz, acima citada, de onde foi extrahida.

Fl. 70, N.º 139.

N.º 119

Retratos de dois Reis e de duas Rainhas ou Princezas de Portugal.

Em grupo. Todos os retratados estão em busto e trazem coroas radiadas na cabeça. Da esquerda para a direita: duas figuras de mulher em habitos monacaes, a primeira, de perfil para a esquerda, a segunda, de tres quartos para a direita, olhando para o alto; um Rei, de frente, e outro, de perfil para a esquerda.

Por baixo do grupo, o brazão de Portugal, com os seguintes dizeres escriptos em cartellas: 1.º, « *D. Alphons' | D. Petrus. | D. Ferdinãd' | omnes Reges | Portugalliæ.* », á esquerda; 2.º, « *D. Ioanna. | D. Maria. | D. Helena. | Filiæ Regis | D. Alphonsis* (sic) », á direita; 3.º, « *Ex Regib. Portugalliæ* », por baixo.

Da Serie XII.

Fl. 70, N.º 140.

N.º 120

PEDRO I (Dom), Rei.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com um elmo na cabeça, vestido de armadura, segurando com a mão esquerda o conto de uma lança. « PETRVS PRIMVS PORTVG: REX: VIII. »

2.º estado, 1.ª prova — Da Serie IX.

Fl. 72, N.º 142.

N.º 121

——— A meio corpo, com o tronco a tres quartos para a direita e o rosto um pouco voltado para o lado opposto, olhando para a frente. « D. PEDRO I. REY DE PORTUGAL. | *Naceo a 18 de Abril de 1320. Morreo a 18 de Janerio* (sic). *de 1367* (sic). » Na margem inferior: — *Rousseau.* — S. d.

1.º estado. Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Estampa sem margens.

Da Serie V.

Fl. 72 v., N.º 144.

N.º 122

——— e sua 1.ª mulher Dona Constança.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Pietro I.º Rè 8. di Port.º D. Constanza | figlia di D. Giouanni Manoel Sig.re di | Biscaia. sua moglie.* »

Cópia da estampa correspondente da Serie X, muito semelhante ao original: a mais notavel differença entre as duas estampas consiste em ser, no original, liso o manto do Rei, emquanto na cópia é cheio de ramagens.

Da Serie XI.

Fl. 72 v., N.º 145.

N.º 123

PEDRO I (Dom), Rei.

Em busto, quasi de frente, de corôa na cabeça, vestido de armadura com um manto por cima.

No alto, á direita, o numero « 22 »; e na taboleta, em baixo: « *Pierre premier du nom 8me | Roy de Portugal | 5.* »

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 73. N.º 146.

N.º 124

CONSTANÇA (Dona), Infanta, 1.ª mulher de Dom Pedro I.

Em busto, com o tronco a tres quartos para a direita e o rosto quasi de frente, tendo uma mantilha na cabeça. « *Constance premier | femme de Pierre | 27* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 73. N.º 147.

N.º 125

IGNEZ DE CASTRO (Dona), 2.ª mulher do Infante Dom Pedro, depois Rei sob o nome de Dom Pedro I.

Em busto, de frente, com a corôa na cabeça. « *Agnes de Castro 2me femme de Pierre | 18* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 73. N.º 148.

N.º 126

PEDRO I (Dom), Rei e sua 1.ª mulher Dona **Constança.**

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Pietro I.º | Re 8. di Port.º D. Constanza. | figlia di D. Giovanni Manoel Sig.re di Biscaia. sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 73. N.º 149.

N.° 127

FERNANDO I (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a esquerda, de coroa na cabeça, manto e sceptro na mão direita, com a cruz da Ordem de Christo no manto e pendente do pescoço, tendo na mão esquerda um pequeno modelo de castello. « *Don Fernando, el Gentil. | Primero destenombre 9. Rey | de Portugal. | Vixit Añ. 44. obiit Añc. 1383.* » — 1.ª prova.

Da Serie III

(Epigramma)

(P.e M. Pimenta, apud *Vasconcellos, Anacephalaeoses.)*

Imbellis quid sceptra tenes Rex Lysia? Martis
Sume animos, Martem bellica regna petunt.
Quàm malè sceptra lepus reget generosa leonum,
Quàm male dux aquilis blanda columba foret,
Tam male Lysiadis mollis Rex imperat. Isthaec
Fortem sceptra decent, Hectora non Paridem.
Hectoreos animos, placeant si sceptra, capesse.
Projice sceptra manu si Paris esse cupis.

Fl. 74, N.º 150.

N.º 128

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com a coroa real na cabeça, o sceptro na mão direita, e o manto real e murça aos hombros, tendo por diante um collar de cadeia em duas voltas. « FERDINANDVS PORT. REX IX VIXIT ANN. XXXXIIII OBIIT A.º M.CCCLXXXIII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa;

1.º, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 78, N.º 155.

2.º A mais sensivel differença entre os dois estados consiste em ter o 2.º, nos triangulos dos cantos do parallelogrammo, pontos pequenos mui aproximados, emquanto no 1.º estado estes pontos são em menor numero e mais espaçados.

Das 1.as provas; mutilada pela beira do oval.

Fl. 75, N.º 151.

N.º 129

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de corôa real na cabeça e sceptro na mão esquerda, tendo sobre as espaduas uma murça de arminhos com um collar em duas voltas por cima. « *FERDINANDVS PRIMVS LVSITANIÆ REX IX. Ferdinandi Petri, et Constantiæ filio ... ac 16. regnasset* ».

Da Serie VII.

Fl. 75, N.º 152.

N.º 130

——— A tres quartos para a direita, olhando para a frente, segurando o sceptro com a mão direita e tendo o indicador da esquerda estendido apontando para cima. « FERDINANDVS PORTVGALLIÆ REX IX. | VIXIT ANN. XLIV. OBIIT A.º MCCCLXXXIII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

REy de Castilla se llamó Fernando
(Como de Portugal) despues que della
El fratricida Henrique lo fue, quando
De aquel, brilló Leonor amante estrella;
Quitosela al marido, y disgustando
A sus Vassallos la hizo Reyna bella
Con amor ciego en talamo jocundo
De nueva Bersabet David segundo.

Fl. 78, N.º 156.

2.º estado. Differente do 1.º por lêr-se na tabuleta « FERRANDVS », em vez de « FERDINANDVS », como no 1.º estado.

(*Epigramma*)

(*Camões, Lusiadas: Canto III, Estancia CXXXVIII.*)

DO justo, e duro Pedro nace o brando
(Vede da natureza o desconserto)
Remisso, e sem cuidado algum Fernando,
Que todo o Reino poz em muito aperto:
Que vindo o Castelhano devastando
As terras sem defeza esteve perto
De destruirse o Reino totalmente,
Que hum fraco Rey faz fraca a forte gente.

Fl. 76, N.º 153.

N.º 131

——— Em busto, de tres quartos para a direita, com a cabeça descoberta, vestido de armadura. « FERNANDVS PRIMVS PORTVG : REX : VIIII. »

2.º estado, 1.ª prova.

Da Serie IX.

Fl. 77, N.º 154.

N.º 132

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente. « D. Fernando. Rey de Portugal | *Naceo a 31 de Outubro de 1345. Morreo a 22 de Outubro de 1383* ». Na margem inferior: — *Rousseau. L. 786.*

S. d. — 2.º estado.

Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Sem margens.

Da Serie V.

Fl. 78 v., N.º 157.

N.º 133

FERNANDO I (Dom), e sua mulher Dona **Leonor Telles de Menezes.**

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Fernando I.º Rè 9. di Portogallo | D. Leonora Teles, sua moglie.* »

Cópia da estampa correspondente da Serie X, muito semelhante ao original; nota-se porém a seguinte differença: na cópia o manto do Rei é cheio de ramagens, emquanto no original é liso.

Da Serie XI.

Fl. 78 v., N.º 158.

N.º 134

——— Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Fernando I.º Re 9. di Portogallo | D. Leonora Teles, sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 78 v., N.º 159.

N.º 135

FERNANDO I (Dom), Rei.

Em busto, a tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de corôa na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 24 »; e na taboleta, em baixo: « *FERDINAND premier du | nom 9me Roy de Portugal | 20* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 79, N.º 160.

N.º 136

LEONOR TELLES DE MENEZES (Dona), Rainha, mulher de Dom Fernando I.

Em busto, com o rosto de tres quartos para a direita, olhando para a frente. No alto, á direita, o numero «25»; e na taboleta, em baixo: «*ELEONOR Telles de Menezes | premiere* (sic) *femme de Ferdinand I | 25*».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 79, N.º 161.

N.º 137

LEONOR (Dona), Infanta de Aragão, 1.ª desposada de Dom Fernando I, Rei de Portugal, cujo casamento nunca se-realizou.

Em busto, com o rosto quasi de frente. No alto, á direita, o numero «26»; e na taboleta, em baixo: «*ELEONOR 2.me femme*, (sic) | *de Ferdinand I | 26*».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 79, N.º 162.

N.º 138

LEONOR (Dona), Infanta de Castella, 2.ª desposada de Dom Fernando I, Rei de Portugal, cujo casamento nunca se-realizou.

Em busto, de perfil para a direita. Na taboleta, em baixo: «*ELEONOR 3.me femme* (sic) *de | Ferdinand | 27*».

Sem numero no alto, á direita.

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 79, N.º 163.

N.º 139

LEONOR TELLES DE MENEZES (Dona), Rainha.

Em pé, quasi de frente, com um leque fechado na mão direita e um rôlo de papel na esquerda; tendo pendente da cintura um rosario. Além de uma

balaustrada, por detraz da figura, uma paisagem. Em baixo lê-se: « LEONOR TELLEZ »; e no canto inferior esquerdo, um numero de ordem em caracteres romanos (II).

G. por Anonymo? — S. d. (?).

Estampa sem margens.

Fl. 79, N.º 164.

N.º 140

JOÃO I (DOM), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, vestido de armadura com o manto real por cima, embraçando com o braço esquerdo um escudo e empunhando uma espada com a mão direita, como quem arremete contra o inimigo. No escudo está representado o brazão de Portugal sobre uma cruz da Ordem de Aviz, tendo por timbre uma corôa ducal com uma cabeça de dragão por cima. « *Don Juan, el Vengador. | primero desta nombre. 10. Rey | de Portugal. | Vixit An. 76. obiit Anñ. 1434.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.ᵉ M. Pimenta*, apud *Vasconcellos Anacephalaeoses*)

CLassibus armatis Libiam pete, nota per orbem
　Quam tibi promittunt Numina, Septa tua est.
Tollitur in caelum moles operosa, minæ que
　Murorum ingentes; sydera tangit apex.
Undique convectis urbs aurea mercibus, auri
　Grande onus, argentum, plurima gemma subest.
Viribus Herculeis vinces sæva agmina; palmas
　Inde feres; gaza divite dives eris.
Consulis Hesperiæ; fides das mœnia, summo
　Templa Deo, proavis gaudia, Regna tuis.
Multi urbem cupiunt. Nequeunt quam vincere, vincis.
　Votum multorum quod fuit, unus habes.

Fl. 80, N.º 165.

N.º 141

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de corôa na cabeça, vestido de armadura, com um bastão de mando na mão direita. « IOANNES PORT. REX .X. VIXIT ANN. LXXVI. OBIIT ANNO. M.CCCC.XXXIII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 86, N.º 175.

2.º Differe este estado do 1.º pelo seguinte: o retratado tem na cabeça um elmo com plumas, ornado com a corôa real; tem na mão esquerda uma palma enfiando uma corôa e na direita a espada desembainhada; e traz por cima da armadura o manto real. A inscripção do oval diz: IOANNES. I. PORT. REX .X. ...»

Estampa mutilada pela beira do oval; 1.ª prova.

Fl. 81, N.º 166.

N.º 142

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa na cabeça, vestido de armadura tendo por cima uma banda a tiracollo. « *IOANNES I. LVSITANIÆ REX X. Ex Theresiâ Laurentiâ prolice... diligentiâ desiderer.* »

Da Serie VII.

Fl. 81, N.º 167.

N.º 143

——— De tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, tendo por cima da armadura uma banda a tiracollo e segurando com a mão direita um bastão de mando. « IOANNES PORTVGALLIÆ REX X. / VIXIT ANN. LXXVI. OBIIT A.º MCCCCXXXIII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º O acima descripto.

(Epigramma)

Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX)

PAdre del que magnanimo compuso
La carta del osado marinero,
Christiano Macabéo, Araco Luso
La Patria defendió luzir primero;
Donde la ultima meta Alcides puso
Desenvaynó despues el duro azero,
Y a Ceuta conquistó en horrible guerra
Marte del mar, Neptuno de la tierra.

Fl. 85, N.º 173.

2.º estado. Neste, os cabellos, si bem que um tanto longos, não cahem sobre as espadoas.

(Epigramma)

(Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia XCVII)

POr este a patria afflita libertada
Estendida, opulenta, ennobrecida
A riquidade gozará dourada
Que só será de ferro em ser temida;
Qual Cometa fatal a sua espada
Depois de dar a o Orco tanta vida,
Ornada de diamantes, e de estrellas
Será no Olympo collocada entre ellas.

Fl. 83, N.º 168.

N.º 144

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, de corôa aberta na cabeça, tendo na mão direita um bastão de mando; dentro de um oval sobre um socco, no qual se-vê o brazão do retratado. No oval occorre: « IOANNES PORT. REX .X. VIXIT ANN. LXXVI OBIIT ANNO MCCCC.xxxIII. »; e na margem inferior: — *Franc.º Harrewyn Delinavit et Sculpsit Lisboa 1730.* — 2.º estado.

No 1.º o millesimo estava escripto assim: « MCCCCxxxIIII. »; no 2. estado, o ultimo « I » foi apagado, como se deduz claramente dos vestigios restantes da lettra.

Estampa extrahida do volume I da obra de Joseph Soares da Silva, « Memorias para a Historia de Portugal, que comprehendem o governo del Rey D. João I. *Lisboa,* 1730-1734 », 4 vols. in-4.º gr. (B. N.)

(Innocencio, VII, pag. 97).

Fl. 83, N.º 169.

N.º 145

——— e sua mulher Dona Philippa.

Em grupo: o Rei, á esquerda; a Rainha, á direita. « *D. Giouanni I.º Rè .10 di Portogallo, figlio naturale del Rè D. | Pietro e da lui legitimato: eletto Rè per mancanza di legitimo he- | rede. D. filippa figlia di Giouanni Duca di Alencastro, nepote di | Eduardo 3.º Rè d'Inghilterra, sua moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 83, N.º 170.

N.º 146

JOÃO I (Dom), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, de corôa e manto real, com o sceptro na mão direita. Na parte anterior da couraça se-vê a cruz da Ordem de Aviz, da qual o Rei era grão Mestre. Por cima do oval: « JOANNES I. PORTUGALLIÆ / REX. »; e na margem inferior: *G. F. L. Debrie sculptor Regius inv. et. sculpsit* (sic) *1742*.

Da Serie XIII.

Fl. 84, N.º 171.

N.º 147

——— Em busto, a tres quartos para a direita, de corôa na cabeça. « *JEAN premier de nom 10me / Roy de Portugal / 28* ».

A estampa tem as margens mutiladas.

Da Serie VI.

Fl. 85, N.º 172.

N.º 148

——— Em busto, de tres quartos para a direita, com a cabeça descoberta, de olhos baixos, vestido de armadura. « IOANNES PRIMVS PORTVG : REX : X. »

2.º estado, 1.ª prova. — Da Serie IX.

Fl. 86, N.º 174.

N.º 149

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, vestido de armadura, tendo na mão direita a espada desembainhada, enfiando uma corôa aberta. Na margem superior: « IOANNES ·I· REX ·X· LVSITANIÆ »; e na inferior:

Non minor est virtus, quàm quærere parta tueri;
Ergo par cunctis, laudibus, unus ero.

G. por João Droeshout, cujo monogramma, D (N.º 14 d'este Catalogo) se-vê em baixo, á esquerda. — S. d.

Tem no verso texto impresso.

Occorre esta gravura á pag. 143 da obra de Dom Antonio de Souza de Macedo, « Lusitania liberata ab injusto Castellanorum dominio... *Londini*... 1645 », 1 vol. in-folio pequeno. (B. N.)

Fl. 87, N.º 176.

N.º 150

—— e sua mulher **D. Philippa.**

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Giovanni* (sic) *1º Re 10 di Portogallo figlio naturale | del Re D. Pietro et da lui legitimato : eletto Re per mancan.za | di legitimo herede. D. filippa figlia di Giovanni Duca di | Alencastro, nepote di Eduardo 3º Re d'Inghilt.ra sua moglie* ».

Da Serie X.

Fl. 87, N.º 177.

N.º 151

JOÃO I (Dom), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. « D. João I. Rey de Portugal. | *Nasceo a 11 de Abril de 1357. Morreo a 14 de Agosto de 1433.* » Na margem inferior: « *Rousseau, sculp.* I. S. d. 1.º estado. Cópia da estampa de Cornelis Galle Senior, no 2.º estado.

Estampa com as margens mutiladas.

Da Serie V.

Fl. 87, v., N.º 178.

N.º 152

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, vestido de armadura, de coroa aberta na cabeça, segura com a mão direita um bastão de mando. Em uma taboleta, em baixo, se-lê: « IOANNES .I. PORTVGALLIÆ REX .X. » Sem nome do artista nem data. Pintado á aguada de tinta de Nankim.

Fl. 88, N.º 179.

N.º 153

JOÃO (Dom), Infante, Mestre de S. Thiago, filho d'El-Rei Dom João I; com sua mulher Dona **Isabel, Infanta, sua sobrinha, filha de seu irmão** Dom Affonso I, Duque de Bragança.

Em grupo: a Infanta, á esquerda, e o Infante, á direita. « *L'Infanta D. Isabella | di Portogallo.* », em um cartucho, por baixo da Infanta; « *L'Infante D. Giovanni* », em outro cartucho por baixo do Infante.

Da Serie X.

Fl. 88, N.º 180

N.º 154

PHILIPPA (Dona), Rainha.

Em busto, de frente, com uma grande coifa na cabeça. « *PHILIPES femme de | Jean premier. | 29* ».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 88, N.º 181.

N.º 155

JOÃO (Dom), Infante, Mestre de S. Thiago, filho d'El-Rei D. João I; com sua mulher Dona **Isabel**, Infanta, sua sobrinha, filha de seu irmão D. Affonso I, Duque de Bragança.

Em grupo. Cópia da estampa correspondente da Serie X, (N.º 153 d'este Catalogo), da qual differe por haver nas mangas do vestido da Infante caietes em fórma de rosas, que se não vêem no original.

Da Serie XI.

Fl. 88, N.º 182.

N.º 156

HENRIQUE (Dom), Infante; dito o *Navegador*, Grão-Mestre da Ordem de Christo.

Em pé, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, com a cabeça descoberta, pousando a mão direita sobre o punho da espada, desembainhada, firmada no chão pela ponta. No fundo, á direita, vê-se no pedestal de uma columna o brazão do retratado com o seu muitoconhecido mote: « TALENT DE BIEN FAIRE »; em baixo, no meio: « *l'Infant Don Henri.* », e na margem inferior: « *Duc de Visêu, G.d Mᵉ de Christ, prem. moteur des Découvertes.* »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?). Estampa sem margens.

(*Epigramma*)

Te duce, Neptuni sulcantur stagna profundi,
  Te duce, sunt opibus vela parata tuis.
Te duce, cælestis melius percurritur orbis,
  Te duce, quæ latuit cognita terra patet.
In terris, cælo, pelago tua facta relucent;
  Nec jam quò tendat mens tua mundus habet.
Æqua tuo, Princeps, animo nova regna creentur;
  Immensa at venient non tamen apta tibi.

Fl. 89, N.º 183.

N.º 157

——— Em pé, com o tronco a tres quartos para a direita e o rosto quasi de frente, vestido de armadura, embraçando o escudo com o braço esquerdo e segurando uma lança com a mão direita, em uma paisagem. No 2.º plano, o recontro de forças de cavallaria extra-muros de Ceuta. Em cima: uma estante com livros, instrumentos nauticos e de guerra, tendo por baixo o dizer: « *PRINCE HENRY | OF | PORTUGALL* » (á esquerda); e o brazão do retratado ornado com a liga da Ordem da Jarreteira (á direita).

G. por Thomas Cross. — S. d. (*1655*). N.º 421 do Catalogo da Exposição Camoneana.

Estampa sem margens, extrahida da obra: « The Lusiad, or, Portugals historicall Poem: ... by Luis de Camoens, and Now newly put into English by Richard Fanshaw Esq... *London*, 1655. », 1 vol. in-fol. peq. (B. N.)

(*Epigramma*)

Aos auspicios de Henrique a transparente
Thetis nunca sulcada rompe o lenho:
E a fadigas do seu profundo engenho
Se abre as portas ás Conquistas do Oriente.

Da fé em que se abraza o fogo ardente
Desta acção lhe segura o desempenho:
Quando conquista o seu mayor empenho
He, que o Imperio de Christo se acrescente.

Os Povos que descobre da ruina
Livrar pertende, que a sua seita encerra,
Sujeitando-os de Christo á ley benina.

Os simulachros falsos lhe desterra,
E nas luzes dos Dogmas, que lhe ensina
Lhe antecipa por premio o Ceo na terra.

Fl. 90, N.º 184.

N.º 158

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de capacete na cabeça, vestido armadura, tendo na parte anterior da couraça a cruz da Ordem de Christo; dentro de um oval sobre um soccb, no qual se lê: « D. HENRIQUE | *Infante de Portugal.* »

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

A estampa tem as margens mutiladas.

Fl. 91, N.º 185.

N.º 159

HENRIQUE (Dom), o *Navegador*, em Ceuta, assistindo á partida da frota que levava seus irmãos a Tanger.

Na margem inferior, á esquerda: — *de Rochefort fecit 1730*. Cabeção da pag. 379 do I da obra de Joseph Soares da Sylva «Memorias para a Historia de Portugal, que comprehendem o governo del Rey D. João o I. *Lisboa*, 1730-1734.», 4 vols. in-4.º gr. (B. N.).

Estampa sem margens.

Fl. 91, N.º 186.

N.º 160

ISABEL (Dona), Infanta de Portugal e Duqueza de Borgonha, despedindo-se d'el-Rei de França Carlos VII.

Oito figuras em uma rica sala: á esquerda, a Infanta ajoelhada defronte do Rei, sentado no throno. Entre a composição e uma pequena tarja exterior ficam duas margens lateraes muito estreitas e a superior e inferior (33 a 34 millimetros de alto); na de cima lê-se: «ISABEL DE PORTUGAL DUCHESSE DE BOURGOGNE | PRENDS CONGÉ DU ROI CHARLES VII.»; e no canto superior direito vêem-se os vestigios mal apagados de letras: «XLI... *Tom. III.* | *pa.* 226.»; a margem inferior está inteiramente em branco.

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Faltam as margens externas da estampa. Extrahida do livro.

Fl. 92, N.º 187.

N.º 161

Cabeção de pagina que ocorre na obra de Joseph Soares da Sylva, «Memorias para a Historia de Portugal que comprehendem o governo del Rey D. João o I. *Lisboa*, 1730-1734», 4 vols. in-4.º gr. (B. N.)

No 1.º plano, Philippe, o Bom, de Borgonha, assistido de sua mulher, condecorando um cavalleiro com a insignia da Ordem do Tosão de ouro; no 2.º plano, o dito Principe recebendo-se em casamento com a infanta de Portugal, Dona **Isabel**. Na margem inferior, á esquerda: — *De Rochefort fecit*. S. d. (*1730*).

Occorre este cabeção á pag. 516 do I vol. da obra citada.

Estampa sem margens.

Fl. 92, N.º 188.

N.º 162

FERNANDO (*Dom*), dito o *Santo*, Infante, filho d'el-Rei D. João I.

De tres quartos para a direita, olhando para a frente; de cabeça descoberta, com longos cabellos cahidos pelas espadoas, vestido de armadura, segurando com a mão direita uma espada desembainhada, verticalmente posta com a ponta para baixo. « FERDINANDVS PORTVGALLIÆ PRINCEPS / VIXIT ANN. XLI. OBIIT A.º MCCCCXLIII. »

Da Serie IV.

(Innocencio, VII, pag. 101).

Ha dois estados d'esta estampa: 1.º, o acima descripto; 2.º, n'este, a chapa foi retocada e na letra da taboleta a palavra « FERDINANDVS » do 1.º estado foi substituida por « FERNANDVS ».

N'este volume occorrem dois exemplares da estampa no 1.º estado:

Um, com o seguinte

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos*, *Anacephalaeoses*.)

PAssus barbarici tormenta extrema tyranni
    Occumbis, pudor causa fuere necis.
Æmulus heroi rigidis cervice catenas
    Longam passa famem torruit ora sitis.
Es satur opprobriis, satur est non efferus hostis,
    Qui probra dedecori jungit iniqua tuo.
O quoties mortem, Princeps, sine funere sentis,
    Infestat fidis quam tibi turba dolis;
Dura fatigatur patientia, durior obstat,
    Fit que adamanteo robore firma magis.
Monstravêre atavi virtutem robore dextræ,
    Pectoris invictas tu patientis opes.

Fl. 93, N.º 189.

Outro, sem epigramma impresso por baixo, á

Fl. 95, N.º 192.

N.º 163

——— Visto até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para o alto, de corôa radiada na cabeça, vestido de armadura tendo um manto por cima, com as mãos cruzadas sobre o peito, segurando com a direita um sceptro e uma vara de lirios. Na margem inferior: « FERDINANDVS Lusitaniæ Prĩs ad miracula / (*sic*) *Meretur Angelorum præsidium castitas Virginalis.* / *S. Ambros.* »

G. por Anon. — S. d. (*1653?*).

Impressa na pag. 388 da obra «Clypeus castitatis ex armamentario Virginitatis promptus Opera R. P. Ioannis Baptistæ Rosei Societatis Iesu. *Romæ, Typis Heredum Manelphi Manelphii*, 1653»; in-8.º (B. N.).

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 94, N.º 190.

N.º 164

——— Maltratado no carcere, tem uma visão, em que um anjo lhe apresenta um collar com um medalhão. Na margem inferior, á esquerda: — *de Rochefort Fec.* — S. d. (*1730*).

Cabeção da pagina 481 do I vol. da obra de Joseph Soares da Sylva: «Memorias para a Historia de Portugal, que comprehendem o governo del Rey Dom João o I. *Lisboa*, 1730-1734», 4 vols. in 4.º gr. (B. N.).

Estampa sem margens.

Fl. 94, N.º 191.

N.º 165

——— Onze figuras e tres cavallos. No 1.º plano, vê-se o Infante preso, carregado em braços por Mouros; e no 2.º, castigado a vergastadas e bastonadas. Em rectangulo, em baixo: «B. FERDINANDUS *Portugalliæ Princeps*,... *honoratus.*», em 8 linhas.

G. por Anonymo (?). — S. d. (?)

Estampa sem margens. Extrahida de livro?

Fl. 95, N.º 193.

N.º 166

No meio, o Infante, em pé, de frente, com uma gorra na cabeça, tendo em redor d'esta uma aureola, vestido de tunica, segura com a mão direita a extremidade de uma corrente, que vai ter aos grilhões que traz nos pés. Em uma pequena tabella, em baixo, lê-se: «SANCTUS FR. NORTE / FERDINANDVS / INFANS LVSITANIÆ / obiit Fessæ apud Mauros obses / A. D. MCCCCXLIII. V Junii.» Em redor d'esta composição vêem-se mais nove assumptos representando differentes trances por que passou o Infante, quando prisioneiro em Africa, com um dizer em latim por baixo de cada assumpto. No alto da estampa, no meio, occorre: «*T. I pag. 561*»; e na margem inferior, á direita: — *Hen*(ricus) *Causé sculp.* — S. d. (1695).

Estampa sem margens. Extrahida da obra dos Bollandistas: «Acta Sanctorum — Junii, tom. I, *Antverpiæ*, 1695», in-folio (B. N.).

(*Epigramma*)

ADeos, e á Patria constante
Fernando offerece a vida,
Mas quando a vê mais rendida
Então se vê mais triumfante;
Pois dá a seu zelo amante
(Deos, que seu valor inflama
E a Patria, que amparo o chama)
Pola vida transitoria
No Ceo a vida da gloria,
No mundo a vida da fama.

Fl. 96, N.º 194.

N.º 167

ISABEL (Dona), Infanta de Portugal e Rainha de Castella, e seu marido Dom **João II.**

Em grupo: a Rainha, á esquerda, e o Rei, á direita. « *D. Isabella Regina di | Castiglia.* », em um cartucho, por baixo da Rainha; « *D. Giouanni 2.º Re di | Castiglia.* », em outro cartucho por baixo do Rei.
Da Serie XI.

Fl. 96 v., N.º 195.

N.º 168

——— Em grupo: a Rainha, á esquerda, e o Rei, á direita. « *D. Isabella Regina | di Castiglia.* », em um cartucho por baixo da Rainha; « *D. Giouanni 2.º Rè | di Castiglia.* », em outro cartucho por baixo do Rei.
Da Serie X.

Fl. 96 v., N.º 196

N.º 169

JAYME (Dom), Cardeal, Arcebispo de Lisboa, filho do Infante D. Pedro, Regente do reino durante a menoridade d'El-Rei Dom Affonso V.

A meio corpo, de frente, paramentado de alva e capa de asperges, de mitra na cabeça e baculo na mão direita, segura com a esquerda um livro fechado e uma vara de lirios. A direita, sobre uma mesa por diante do retratado, uma coroa de Duque. Na margem inferior: « Iacobus S. R. E. Cardin. Archiep. Vlyssip. | *Virginitas ab initio palmam principatus accepit.* | S Chrysost. »

G. por Anonymo, o mesmo gravador da estampa N.º 163 d'este Catalogo. S. d. (1655 ?). Impressa na pag. 68 da obra *Clypeus cardinalis* do Jesuita J. B. Rossi, citada neste Catalogo, no mesmo numero acima indicado.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

(*Epigramma*)

(*Dom A. Caetano de Sousa. Historia genealogica*, II, 94.)

REgia Stirps, Jacobus nomen, Lusitana propago,
Insignis forma, summa pudicitia:
Cardineus titulus, morum nitor, optima vita:
Ista fuere mihi, mors juvenem rapuit.
Vixit Ann. XXV. Mens. XI. Dies X. ob. A. S.
M.CCCCLIX.

Fl. 97, N.º 197.

N.º 170

DUARTE (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a insignia da Ordem de Christo pendente do pescoço, tendo o sceptro na mão direita. «*Dom Duarte, el Eloquente. | Primero deste nombre XI. Rey de Portugal. | Vixit Anno 37. | obiit Ano 1438.*»

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta, apud Vasconcellos, Anacephalaeoses.*)

DIvitias effunde tuas dum dividis, atqui
Vincit Alexandri munera larga manus.
Tydea fronte refers, sed pectore robur Achillis,
Hospitii cultu, commoditate Jovem.
Mobilibus frenis Ledæum Castora præfers,
Dum tibi magnanimi terga premuntur equi.
Semiferi Chironis opus dum montibus altis
Insequeris catulo præcipiente feras;
Iustitiæ sacræ moderamine justus Atridas,
Et quidquid Iustum Periclis ora tulit.
Non est quem referas, sola est tua gloria, Princeps,
Quod cum Cive tuo sæpe dolente doles.
Cætera te laudant, Rex augustissime, Regem;
In populum affectus te facit esse Patrem.

Fl. 98, N.º 198.

N.º 171

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com a coroa na cabeça, manto real e sceptro na mão direita. « EDVARDVS PORT. REX XI VIXIT ANN. XXXVII OBIIT ANN.º MCCCCXXXVIII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º O acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 101, N.º 203.

2.º No 1.º estado o manto é liso, no 2.º porém cheio de enfeites; n'este o retratado tem na mão direita um rolo de papel em vez do sceptro.

Estampa mutilada pela beira do oval; 1.ª prova.

Fl. 99, N.º 199.

N.º 172

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa real na cabeça e sceptro na mão esquerda. « *EDVARDVS PRIMVS LVSITANIÆ REX XI. | Eduardi Ioanni Vxor Philippa ... regni gubdum* ».

Da Serie VII.

Fl. 99, N.º 200.

N.º 173

——— De tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, bigode e barba cerrada, tendo o sceptro na mão direita. « EDVARDVS PORTVGALLIÆ REX XI. | VIXIT AN. XXXVII. OBIIT A.º MCCCCXXXVIII. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa.

1.º, o acima descripto, que occorre á

Fl. 102, N.º 205.

2.º N'este, a chapa foi retocada, de modo que a cabeça tornou-se mais carregada de sombras; os bigodes são mais bastos; e o sceptro, que no 1.º estado é liso, tem enfeites em forma de espiral.

(Epigramma)

(Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia XCIX)

O Famozo Duarte, que afectando
Das Estrellas, e Ceo o arduo caminho,
Do mar as ermas ondas provando
Hirá com tanta vela, e tanto pinho:

Do Sol co a vista os rayos alumiando
Que he Aguia tão real, como he seu ninho,
Vencendo o seu bellígero estandarte
Dous mores inimigos Morte, e Marte.

Fl. 100, N.º 201.

N.º 174

—— Em busto, com o tronco de tres quartos para a esquerda e o rosto de frente, tendo um elmo na cabeça, vestido de armadura, apontando com o indicador da mão direita para o lado esquerdo. « EDVARDVS PRIMVS PORTVG: REX: XI. » 2.º estado, 2.ª prova.

Da Serie IX.

Fl. 101, N.º 202.

N.º 175

—— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. « D. DVARTE · REY DE PORTUGAL | *Nasceo a 31 de Outº de 1391. Morreo a 9 de Setembro de 1438.* » Na margem inferior: — *Rousseau*.

S. d. — 1.º estado.

Copia da estampa de Cornelio Galle Senior, no 2.º estado.

Sem margens.

Da Serie V.

Fl. 101, N.º 204.

N.º 176

LEONOR (Dona), Rainha, mulher de Dom Duarte.

Em busto, a tres quartos para a direita, com um toucado na cabeça « *ELEONOR femme | d'Edouard. | 31* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 102, N.º 206

N.º 177

DUARTE (Dom), Rei.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de coroa na cabeça. No alto, á direita, o numero « 30 »; e na taboleta, em baixo: « *EDOVARD premier de nom | XIme Rey de Portugal | 30* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 102, N.º 207.

N.º 178

FERNANDO (Dom), Infante, filho d'El-Rei D. Duarte.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de corôa ducal na cabeça, com a mão esquerda ao peito. « *L'Infante D. Fernando* ».

Parece provavel que este retrato e o de D. Brites, n.º 181 d'este Catalogo, estivessem, como o da Infanta Dona Isabel e do Infante Dom João, n.º 155 do mesmo Catalogo, reunidos em uma só estampa, que foi mutilada e dividida em dois assumptos separados.

Vide a descripção do retrato n.º 181 d'este Catalogo.

Da Serie X.

Fl. 102, N.º 208.

N.º 179

DUARTE (Dom), Rei, e sua mulher Dona Leonor.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Odoardo I.º Rè II.º di Port.º D. Leonora | figlia di D. Fernando I.º Rè di Ara-| gona, e di Sicilia, sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 102, N.º 209.

N.º 180

——— Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Odoardo I.º Rè II.º di Port.º D. Leono-| ra figlia di D. Fernando I.º Rè di | Aragona, e di Sicilia, sua moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 102, N.º 210.

N.º 181

BRITES (Dona), Infanta de Portugal e mulher do Infante Dom Fernando, filha d'El-Rei Dom Duarte.

A meio corpo, quasi de frente, com as duas mãos pousadas sobre um cartucho, em baixo, no qual se lê: « *L'Infanta D. Beatrice.* »

Parece provavel que este e o retrato do Infante Dom Fernando, descripto no n.º 178 d'este Catalogo, estivessem como os dos Infantes Dona Isabel e seu marido Dom João, n.º 155 do mesmo Catalogo, reunidos em uma só estampa, que foi mutilada e dividida em dous assumptos separados.

Da Serie X.

Fl. 102, N.º 211.

N.º 182

FERNANDO (Dom), Infante, filho d'El-Rei Dom Duarte.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de coroa ducal na cabeça, com a mão esquerda ao peito. *« L'Infante D. Fernando. »* Cópia da estampa correspondente da Serie X, cujas differenças é difficil determinar; sómente nota-se, que na estampa da Serie X não ha ponto depois da palavra *« Fernando »* da lettra, ponto que existe na d'esta estampa.

Parece provavel que este retrato e o de Dona Brites, n.º 183 d'este Catalogo, estivessem, como o da Infanta Dona Isabel e seu marido o Infante Dom João, n.º 155 do mesmo Catalogo, reunidos em uma só estampa, que foi mutilada e dividida em dois assumptos separados.

Da Serie XI.

Fl. 102, N.º 212.

N.º 183

BRITES (Dona), Infanta de Portugal e mulher do Infante Dom Fernando, filho d'El-Rei Dom Duarte.

A meio corpo, quasi de frente, com as duas mãos pousadas sobre um cartucho, em baixo, no qual se-lê: *« L'Infante D. Beatrice »*.

Cópia da estampa correspondente da Serie X, cujas differenças são difficeis de determinar; entretanto nota-se que no original ha um ponto depois da palavra *« Beatrice. »* da lettra, ponto que não existe na d'esta Serie.

Vide a descripção do retrato do Infante Dom Fernando, n.º 182 d'este Catalogo.

Da Serie XI.

Fl. 102, N.º 213.

N.º 184

LEONOR (Dona), Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Frederico III; e **Cymburges**, mulher de Ernesto, Archiduque d'Austria.

Á esquerda da estampa, Dona Leonor, de tres quartos para a direita, com uma vara de lirios na mão esquerda e um livro meio aberto na outra; no socco: « LEONORA . FRIDERICI . III. *(sic)* VX. / *Magnae Cybeles... redimita corona.* » A direita, Cymburges, com o tronco de frente e o rosto quasi de perfil para a esquerda, com um livro meio aberto na mão direita; no socco: « CYMBVRGIS . ERNESTI . ARCHI . AVST . VX . / *Roboris emeriti illeque Palladis pectus.* »

D'esta estampa foi aproveitada para esta collecção de retratos sómente o de Dona **Leonor**, que se recortou pela baixa do desenho.

Da Serie XIV.

Fl. 103, N.º 214.

N.º 185

Medalha cunhada em honra de Dona Leonor, Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Frederico III.

Dois redondos representando o anverso e o reverso de uma medalha, dentro de uma tarja parallelogrammica. No da esquerda: sobre um livro aberto em cima de um banco no chão, uma espada desembainhada segura por uma mão, tendo em torno: « HIC REGIT — ILLE TUETUR; no da direita: entre tropheos de armas, Dona **Leonor**, em pé, de perfil para a esquerda, tendo na mão direita tres palmas e na esquerda uma corôa; com o dizer: « CONSOCIATIO RERVM DIVINA. » Em baixo da estampa, lê-se: — *B. Mozzanis. del.* (á esquerda); *de Rochefort fecit 1737* (á direita).

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Sousa « Historia genealogica ». Vide a descripção na pag. 488 do vol. IV.

Fl. 103, N.ºs 215 e 216.

N.º 186

Outra Medalha cunhada em honra da mesma Dona Leonor.

Dois redondos unidos por uma corrente representando o anverso e o reverso de uma medalha, dentro de uma tarja parallelogrammica. No da esquerda, a Imperatriz Dona **Leonor**, a meio corpo, de tres quartos para a direita, de corôa imperial na cabeça, tendo uma vara de lirios na mão esquerda, com o dizer: « LEONORA - AVGVSTA - FRIDERICI - IMP - VXOR. » No da direita: um escudo em lisonja, partido em pala; na parte direita, a aguia bicipite imperial; a esquerda, esquartelada, com um escudete no meio, vasio; tendo por cima a corôa imperial. No canto superior direito: « B.B. »; e em baixo, no meio: — *Debrie del et sculp.* — S. d. (1738).

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Sousa « Historia genealogica ». Vide a descripção na pag. 487 do vol. IV.

Fl. 103, N.ºs 217 e 218.

N.º 187

LEONOR (Dona), Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Frederico III.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, com a corôa imperial na cabeça; dentro de um pequeno redondo tendo em volta: « LEONORA - IMP. FRIDERICI III / VXOR. »

Rg. por Anonymo (?). — S. d. (?).

Recortada pela beira do redondo. Extrahida de livro, pois traz outro retrato no verso.

Fl. 103, N.º 219.

N.º 188

A meio corpo, quasi de frente, de coroa imperial na cabeça, com a mão esquerda ao peito. « *L'Imperatrice D. Leonora* ». Vide a descripção da estampa seguinte.

Da Serie X.

Fl. 103 v., N.º 220.

N.º 189

——— A meio corpo, quasi de frente, de coroa imperial na cabeça, com a mão esquerda ao peito. « *L'Imperatrice D. Leonora.* »

Cópia da estampa correspondente da serie X. Na cópia, a roupagem do tronco da retratada é muito carregada de sombras e ha um ponto depois da palavra « *Leonora.* », o que não existe na lettra do original.

Vide o n.º antecedente.

Da serie XI.

Fl. 104 v., N.º 220 bis.

N.º 190

AFFONSO V (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, de perfil para a esquerda, vestido de armadura, tendo por cima o manto real ornado com a cruz da Ordem de Christo, empunhando com a mão direita uma espada desembainhada. « *Don Alonso, el Lidiador. | Quinto deste nombre 12 Rey | de Portugal. | Vixit Año 49. obiit Año 1481.* » 1.ª prova.

Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pincian*, apud *Vasconcellos, anacephalaeoses.*)

DUm Rex Tingeas subvertere destinat arces,
　Tempora belligeris dum notat apta dolis.
Ante tulit gressum vaga fama, et vocibus aures
　Occupat, et trepido corda inimica metu.
Per caligantem fugére exanimes noctem
　Absque armis, Mauros Martis fama fugat.
Si tantum Rex fama potest sine sanguine; quantum
　Fulmineo poterit fortior igne manus?

Fl. 104, N.º 221.

N.º 191

—— Em busto, de perfil para a esquerda, vestido de armadura, dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « ALFONSVS V. D. G. PORTVGALLÆ ALGARBIÆ *etc.* REX DVODECIMVS. »; e na margem inferior: « *Alfonsus de vijfde van dien Name Coninck | van Portugal ende Algarben etc.* »

G. por Nicolau de Clerck. — S. d. (?).

Da Serie XIV bis.

Com tres margens mutiladas.

Fl. 105. N.º 222.

N.º 192

—— e sua 1.ª mulher Dona Isabel.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Alfonso 5.º Rè 12 di Port.ª D. Isabella | figlia dell' Infante D. Pietro suo zio, | sua moglie.* »

Cópia da estampa correspondente da serie X. Na cópia os enfeites do manto do Rei são miudos, emquanto no original se-vê sómente um florão.

Da Serie XI.

Fl. 105, N.º 223.

N.º 193

AFFONSO V (Dom), Rei.

De perfil para a esquerda, vestido de armadura, tendo na cabeça um elmo ornado com uma corôa radiada, com um bastão de mando na mão direita. « ALFONSVS PORTVGALLÆ REX XII. | VIXIT AN. XLIX. OBIIT A.º MCCCCLXXXI. »

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(Dom Miguel de Barrios, *Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

APretó Alcides nuevo Alfonso Quinto
Con los braços de Marte al moro Anteo,
Y haziendole perder la tierra extinto
Lo echó a las negras ondas del Letheo:
De Alcaçar, y de Arzilla en sangre tinto
Triunfó: y de las Gorgonas gran Perseo
La celebraron en la armada Lusa
Metalicos cabellos de Medusa.

Fl. 108, N.º 227.

2.º Neste estado, a chapa foi retocada, de modo que a estampa tornou-se mais carregada de sombras: e na letra da taboleta se lê: « AFONSVS », em vez de « ALFONSVS », como no 1.º estado.

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia C.*)

O Claro Heroe, que o Sol imita armado
No resplandor, he o grande Affonso Quinto
A quem se deue para seu treslado
Marmores Parios, bronzes de Corinto;
De quem a terra e mar mais apartado
Tremeu deste Polo a o mais distinto,
Dando mor fama para engrandecela,
Agrão Lisboa, que Alexandre a Pela.

Fl. 107, N.º 224.

N.º 194

—— A meio corpo, de perfil para a esquerda, vestido de armadura, tendo na cabeça um elmo com plumas, ornado com uma coroa radiada, e na mão direita um bastão de mando. « ALFONSVS PORT REX XII VIXIT ANN XLIX OBIIT A.º M. CCCC. LXXXI. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Tres 2.ªs provas. Sem margens.

Fl. 109, N.º 229.

2.º Differe do 1.º pelo dizer do oval: « ALFONSVS. V. PORT. REX... »

Estampa mutilada pela beira do oval. 1.ª prova.

Fl. 107, N.º 225.

N.º 195

— — Em busto, de perfil para a direita, vestido de armadura, trazendo na cabeça um elmo aberto, ornado com uma coroa radiada. « *ALPHONSVS V. LVSITANIÆ REX XII. Eduardo uxo functo... Bibliothecam constituendam curavit.* »

Da Serie VII.

Fl. 107, N.º 226.

N.º 196

——— A meio corpo, de perfil para a direita, com um elmo na cabeça, vestido de armadura, tendo na mão direita um bastão de mando. « *ALFONSVS QVINTVS PORTVG : REX XII.* »

2.º estado, 1.ª prova.

Da Serie IX.

Fl. 109, N.º 228.

N.º 197

——— A meio corpo, de perfil para a esquerda. « D. AFFONSO V. REY DE PORTUGAL | *Nasceo a 15 de Janeiro, de 1432. Morreo a 28 de Agosto, de 1481.* » Na margem inferior: — *Rousseau*. s. d

1.º estado. Cópia modificada (na qual faltão a mão e o braço direitos da figura e o bastão sustentado por aquella) da estampa de Cornelio Gallen Senior, no 2.º estado.

Com as margens mutiladas.

Da Serie V.

Fl. 109 v., N.º 230.

N.º 198

——— e sua 1.ª mulher Dona Isabel.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Alfonso 5.º Rè 12 di Port.º D. Isabella | figlia dell' Infante D. Pietro suo zio | sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 109 v., N.º 231.

N.º 199

AFFONSO V (Dom), Rei.

Em busto, de perfil para a direita, vestido de armadura, com o elmo na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 32 », e na taboleta, em baixo. *ALPHONSE 5me du nom 12me | Roy de Portugal | 32*.

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 110, N.º 232.

N.º 200

ISABEL (Dona), Rainha, 1.ª mulher de Dom Affonso V.

Em busto, quasi de perfil para a direita, de corôa na cabeça. Em cima, á direita, o numero «17»; e na taboleta, em baixo: «*ELISABET premiere femme | d' Alphonse 5. | 41.*»

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 110, N.º 233.

N.º 201

JOANNA (Dona), Infanta de Castella, Rainha de Portugal, 2.ª mulher de Dom Affonso V.

A tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa na cabeça. Em cima, á direita, o numero «34»; e na taboleta, em baixo: «*JEANNE 2.me femme. d' Alphonse.5 | 42.*»

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 110, N.º 234.

N.º 202

JOANNA (Beata), Infanta, filha d'El-Rei Dom Affonso V.

De frente, tendo na cabeça uma especie de coifa enfeitada, com longas madeixas de cabellos cahidos pelos hombros até meio tronco, tendo o collo em parte descoberto pela grande abertura do vestido, guarnecida por um collar em muitas voltas, segurando com a mão direita uma fita. «IOANNA PORTVGALLIAE PRINCEPS. | VIXIT AN. XXXVIII. OBIIT A.° MCCCCXC.»

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto, que occorre á

Fl. 114, N.º 238.

2.º Differe do 1.º, por ter coberta com uma camisinha afogada, presa em cima por um laço de fita, a parte do collo que no 1.º estado se vê descoberta,

(Epigramma)

(P.e *M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalaeoses.*)

Fertur inhumano Ioanna extincta pheretro
    Pallida virgineis associata choris.
Transit adoratis halantem floribus hortum,
    Quem nuper tenerâ severat illa manu.
Demisêre caput sopita papavera: marcent
    Lilia, frondis honos defluit; aret olus.
Astrorum ut flammis sol aureus addit honorem,
    Sole micante micant, sole cadente cadunt.
Aspiceret quoties clara astra, et castra decoris,
    Labente ex oculis fonte rigabat agrum.
Pro desiderio moestis nunc aestuat herbis
    Triste gemunt violae, lilia triste gemunt.
Quem lacrymae pascunt, lacrymarum è fonte resurgit,
    Cum desint, ponunt marcida signa comas.

Fl. 111, N.º 235.

N.º 208

—— A meio corpo, de frente, dentro de um oval de folhas de loureiro sobre um socco. Em cima, nos lados do oval, dois anjos com palmas e coroas de rosas; em baixo, aos lados do socco, um cão com uma tocha accesa na bocca (attributo de S. Domingos, a cuja Ordem pertencia a Infanta) á esquerda; o Amor manietado: á direita; em uma fita entrelaçada com os ramos de loureiro do oval, a letra: «SANCTA PRINCEPS D. IOANNA INF. LVSIT.» No socco, um longo dizer em latim e um escudo em losonja, encimado por uma corôa ducal. Na margem superior: «Obiit Aveiri in Lusitania in Monasterio Iesu Ord. S. Dominici XII Maji MCCCCXC»; e na inferior: — *Philibertus Bouttats junior fecit Antverpiæ anno 1685, ex Anacephalæosi P. Ant. Vasconcellii S. I.*

A estampa é cópia modificada da gravada por Cornelio Galle Senior, no 2.º estado (N.º 202 d'este Catalogo). A cópia aqui descripta é 1.º estado da chapa, isto é, não traz á esquerda, por baixo do cão, o dizer: «Tom. 7 May Pag. 718.», que occorre no 2.º estado.

Estampa sem margens.

Extrahida da obra dos Bollandistas: «Acta Sanctorum» Maii, tom. VII. *Antuerpiæ*, 1688, in-folio. (B. N.).

F. 112, N.º 236.

N.º 204

——— Cópia reduzida da estampa N.º 202, 1.º estado d'este Catalogo. Traz na margem inferior: « *IEANNE Princesse de | Portugal Sœur de Jean 2.e* »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?) A estampa é feita ao mesmo gosto das gravadas pelo Anonymo XXII (Serie VI); entretanto não parece aberta pelo mesmo artista. Recortada pelas beiras do desenho.

Fl. 112, N.º 237.

N.º 205

——— Em pé, vestida de habitos monacaes da Ordem de S. Domingos, de tres quartos para a esquerda, olhando para o alto, tendo em redor da cabeça uma aureola, segura com a mão direita uma corôa de espinhos applicada ao peito e com a esquerda um crucifixo. No chão, junto aos pés da Santa, tres corôas reaes fechadas.

Na margem inferior: 1.º, « *Verdadera efigie de S.ta IVANA Princesa de Portugal Religiosa domi- | nica enel Convento de Iesus de Aveiro* »; 2.º — *Mateus Arteaga f.* (á esquerda); *Hisp* (ali). *Aº. 1701* (á direita.)

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalaeoses.*)

COntemplata suam, & Christi Ioanna coronam
Quàm diversus sit, dos utriusque videt?
Illa voluptatem mihi germinat, ista dolorem.
Haec rosa fert spinas; illaque spina rosas.
Spinea sit quamvis illa est pretiosior auro,
At rosa sit quamvis aurea spina manet.
Sentibus illa virens, tamen est in sente levamen;
Non habet haec sentes, at sine sente ferit.
Christe vices mutare velim; caput ergo coronent
Aurea serta tuum, spinea serta meum.
Si te spina juvat plures tibi proferet aurum
Hoc spinas, auri plus tua spina mihi.

Fl. 114, N.º 239.

N.º 206

—— A meio corpo, de frente, vestida de monja, com uma aureola em volta da cabeça, segura com a mão direita uma corôa de espinhos applicada ao peito, e com a esquerda, apoiada a uma caveira sobre uma mesa, sustenta um crucifixo. Em cima da mesa uma vara de lirios e perto d'esta uma corôa real caindo da mesa. Dentro de um oval de folhas de carvalho,

inscripto em um parallelogrammo. Por cima do oval, em um cartucho enfeitado: «Verdad.ro Retrato de S. Joanna Princeza de Portugal da ordem / de S. Domingos»; e em baixo: — *Nicol. fecit* (á esquerda). *et imprimit. Vienna* (á direita). S. d.

Estampa sem margens.

(Innocencio, VII, pag. 101).

Fl. 114 v., N.º 240.

N.º 207

——— Em pé de tres quartos para a esquerda, vestida de monja, de corôa de espinhos na cabeça, contemplando um crucifixo, que tem entre as mãos junto com uma vara de lirios. Por baixo da Princeza tres anjos sustentam o seu brasão; e por baixo dos anjos se-vêem tres corôas: duas abertas e uma fechada. No canto inferior direito: — Duarte, como no monogramma n.º 16 d'este Catalogo.

S. d.

Fl. 115, N.º 241.

N.º 208

——— Cópia invertida e um pouco modificada da estampa n.º 206 d'este Catalogo; dentro de um oval de râmos de loureiro, inscripto em um parallelogrammo. Em um cartucho, por cima do oval: «*Vera Effigies / Beatæ Joannæ Lusitaniæ Principis / Ordinis Sancti Dominici*»; e na margem inferior: — *M.me Cataldes inv. e delin. Louis Gomier fe. Ro. Sup. &c.* S. d.

Fl. 116, N.º 242.

N.º 209

——— A meio corpo, de frente, vestida de monja, com uma aureola em redor da cabeça, segura com a mão esquerda uma corôa de espinhos applicada contra o peito e sustenta um crucifixo com a direita; sobre uma mesa, á esquerda, uma corôa ducal e uma vara de lirios. Dentro de um oval no qual se-lê: «BEATA IOANNA VIRGO EX REGIBVS LVSITANIÆ». Este oval é emmoldurado em uma composição, especie de *passe-par-tout*, enfeitada com rosas e lirios, tendo em um cartucho, em baixo, no meio, um cão com uma tocha accesa na bocca (symbolo da Ordem Dominicana), pousando uma das patas dianteiras em um globo. A estampa foi impressa por duas chapas: uma serviu para a impressão do oval, a outra para a da moldura exterior.

G. por Anonymo (?) — S. d. (?). Estampa sem margens.

N.º 210

JOANNA (Beata), Infanta; **Isabel** (Santa), Rainha; **Sancha**, (Beata), Infanta; **Theresa** (Beata), Infanta; e **Mafalda** (Dona), Infanta de Portugal e Rainha de Castella, mulher de D. Henrique I.

Em grupo. Entre nuvens: cinco freiras ajoelhadas; em cima, anjos offerecendo-lhes coroas de flores; e em baixo, cinco coroas reaes, das quaes duas têem um sceptro ao lado. Dentro de um oval sobre uma peanha, no qual se vê o escudo das armas reaes de Portugal, tendo por cima o seguinte dizer em um cartucho: « S. Ioanna S. Izabel S. Sancha S. Thereza S. Mafalda ».

A estampa tem as margens mutiladas; em uma pequena porção, que escapou, da inferior descobrem-se, á esquerda, restos de um monogramma ou lettras iniciaes (M F ?).

S. d. (?)

Fl. 117, N.º 244.

N.º 211

JOÃO II (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, de perfil para a esquerda, vestido de armadura, tendo por cima o manto real, com a insignia da Ordem de Christo pendente de um collar em duas voltas, com o escudo no braço esquerdo e a espada desembainhada na mão direita. « *Don Iuan, el Perfeto. | Segundo deste nombre 13. Rey de | Portugal. | Vixit An. 40. Obiit | An. 1495.* »

1.ª prova — Da Serie III.

(Epigramma)

(P.e M. Pimenta, apud *Vasconcellos, Anacephalæoses)*

Ingenium Rex magne, tuum Pelicanus aperto
    Pectore, & effuso sanguine ubique refert.
Pro grege fundendum titulus monet. Addit eundem
    Pro lege, & Sacro Numine jure dari.
Quod facis exemplo, volucris sub imagine monstras,
    Propositum que animi monstrat imago tui.
Sanguinis impensis Princeps, qui Regna tuetur,
    Fidam emit impensa nobiliore fidem.
Ista tui volucris, volucris tu mitis imago;
    Instruitis Reges ipse, vel illa pios.
Grande magisterium volucris; plus nobile vitae,
    Que quod monstrat avis, plus generosa facit.

Fl. 118, N.º 245

N.º 212

—— e sua mulher Dona Leonor.

Em grupo: o Rei, á direita, e a Rainha á esquerda. « *D. Giouanni 2.º Ré 13 | di Port.º* », em um cartucho, por baixo do Rei. « *D. Eleonora Regina di | Portogallo sua moglie* », em outro cartucho, por baixo da Rainha.

Da Serie X.

Fl. 118 v., N.º 246.

N.º 213

JOÃO II (Dom), Rei.

A meio corpo, de perfil para a esquerda, com a corôa na cabeça e manto real, embraçando com o braço esquerdo um escudo com o brazão de Portugal. « IOANNES PORT. REX XIII VIXIT ANN. XL. OBIIT A.º MCCCCLXXXXV. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 2.as provas. Sem margens.

Fl. 121, N.º 251.

2.º A chapa foi retocada; a principal differença consiste na inscripção do oval: « IOANNES. II. PORT. REX... », em vez de « IOANNES PORT. REX... », como no 1.º estado.

Estampa mutilada pela beira do oval; 1.ª prova.

Fl. 119, N.º 247.

N.º 214

——— Em busto, de perfil para a direita, com a corôa na cabeça e manto real aos hombros, tendo por cima um collar em duas voltas, embraçando um escudo com o braço direito. « *IOANNES II. LVSITANIÆ REX XIII. Ioannes Alphonsi, et Elisabethæ filius, ... Regni* 14. »

Da Serie VII.

Fl. 119, N.º 248.

N.° 215

——— De perfil para a esquerda, com longos cabellos cahidos pelas costas e barba curta; embraçando com o braço esquerdo um grande escudo com as armas de Portugal. «IOANNES PORTVGALLIÆ REX XIII. | VIXIT AN. XL. OBIIT A.° MCCCCLXXXXV.»

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa.

1.°, o acima descripto.

(Epigramma)

(Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.)

CAmpeon de la Iglesia valeroso
Llevó el perfecto Juan la Lusitana
Monarquia hasta el cabo Tormentoso
Baxo el Equador la Fé Cristiana.
Alto en govierno, en naves poderoso
Abrió los passos de la tierra Indiana;
Que quanto emprende alcança felizmente
Con belicoso pecho un Rey prudente.

Fl. 122, N.° 232.

2.° N'este estado, os cabellos, mais curtos, não cahem pelas costas; a barba é mais longa, de modo que encosta no escudo; e no alto, á esquerda, foi accrescentada a empreza do retratado (um pelicano ferindo-se no peito, com a ninhada bebendo-lhe o sangue das feridas), com o mote «VT PELICANVS», por baixo.

(Epigramma)

EM o templo da Fama apparecia
O segundo João Rey sem segundo
Levando o Sacro escudo a onde o dia
He mais ardente e o sol menos fecundo:
Lá chegando do Nilo á enchente fria,
E passando onde o golfo rubicundo
Envolve as roxas ondas Erythreas
Vê do Tigris, e Euphrates as areas.

Fl. 120, N.° 249.

N.° 216

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente. «IOANNES SECVNDVS PORTVGAL : REX : XIII.»

2.° estado; 1.ª prova.

Ha n'esta estado uma differença muito caracteristica: a cruz de Aviz, que no 1.º estado existia no peito esquerdo do gibão no retratado, foi apagada no 2.º estado da estampa.

Da Serie IX.

Fl. 121, N.º 250.

N.º 217

A meio corpo, de perfil para a esquerda. « D. JOÃO II. REY DE PORTUGAL | *Nasceo a 3 de Mayo de 1455. Morreu a 25 de Outubro de 1495.* » Na margem inferior: *Rousseau sculp. Lisboa.*

Ainda que a margem inferior da estampa esteja mutilada, parece, pelos traços restantes das lettras, que esta é a subscripção do gravador. S. d. (?)

Cópia modificada, na qual se não vê o escudo com a emprezа do Rei e o mote, da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Sem margens. — Da Serie V.

Fl. 122 v., N.º 253.

N.º 218

—— e sua mulher Dona **Leonor**.

Em grupo: o Rei, á direita, e a Rainha, á esquerda. « *D. Giouanni 2.º Rè 13 | di Portº* », em um cartucho, por baixo do Rei; « *D. Eleonora Regina di Por= | togallo* (sic) *sua moglie.* », em outro cartucho, por baixo da Rainha.

Da Serie XI.

Fl. 122 v., N.º 254.

N.º 219

JOÃO II (DOM), **Rei**.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, com a corôa na cabeça e o manto real aos hombros, empunha com a mão direita uma espada desembainhada levantada á altura do hombro esquerdo. Por cima do oval: « JOANNES II. PORTUGALLIÆ | REX. »; e na margem inferior: — *G. F. L. Debrie sculptor Regius Inv. et sculp. 1743.*

Da Serie XIII.

Fl. 123, N.º 255.

N.º 220

— Em busto, de perfil para a direita, com a corôa na cabeça. Em cima, á direita, o numero «35»; e na taboleta, em baixo: «*IEAN 2me du nom 13 Roy* | *de Portugal* | *43*».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 123, N.º 256.

N.º 221

LEONOR (Dona), Rainha, mulher de Dom João II.

Em busto, de perfil para a direita, tendo na cabeça um toucado, ornado superiormente com uma corôa. Em cima, á direita, o numero «36»; e na taboleta, em baixo: «*LEONORA femme de* | *Iean 2.* | *44*».

Estampa sem margens. — Da Serie VI.

Fl. 123, N.º 257.

N.º 222

MANOEL (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, vestido de armadura, tendo por cima o manto real, com o collar e a insignia da Ordem do Tosão de ouro ao pescoço, tendo o sceptro na mão direita e apoiando a esquerda nos copos de uma espada desembainhada com a ponta firmada no chão. Em baixo, á direita, uma esphera armillar, no chão. «*Dom Emanuel el Felice. primero destenombre 14. Rey de Portugal.* | *Vixit Anno 52. obiit Año 1521.* |

1.ª prova. — Da Serie III.

(Epigramma)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos*, *Anacephalaeosis*.)

ME regno imposuit plus sors, quam sanguinis ordo:
Hesperiæ Regem noluit esse polus.
Barbaricum ferro dum victum Athalanta fatigo
Addidit Imperiis magna tributa meis.
Interdicta homini perrumpo claustra furentis
Oceani, domitis qui mihi cessit aquis.
Ausus ego Auroræ lustrare cubilia, Regum
Adjeci imperiis Sceptra superba meis.

Ultra annum, solis que vias nova sydera vidi;
Est natura animis obstupefacta meis.
Quidquid erat Regnum per regna [illegible], victas
Fundere vel duro dat mihi Marte manus.
Natura, Oceanus locuples Aurora laborant
Addere divitias in mea sceptra sua.

Fl. 124, N.º 258.

N.º 223.

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com cabellos, barba e bigodes longos, vestido de armadura. « EMANVEL PRIMVS PORTVG: REX: XIIII »

Ha dois estados d'esta estampa: no 1.º, sahe a orelha direita do retratado, os cabellos são mais curtos, o nariz pequeno e grosso, e o fundo da estampa não está inteiramente coberto de sombras; no 2.º, os cabellos longos encobrem a orelha direita, o nariz é maior (13 millimetros de comprido) e mais afilado, e o fundo da estampa está inteiramente coberto de traços cruzados.

2.º estado, 1.ª prova.

Da Serie IX.

Fl. 124 v., N.º 259.

N.º 224

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barbas e cabellos compridos, com a cabeça descoberta, vestido de armadura, dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « EMANVELVS D. G. PORTVGALIÆ ALGARBIÆ etc. REX DECIMVS QVARTVS. »; e na margem inferior: « *Emanuel de eerste van dien Naeme Coninck | van Portugael ende Algarben etc.* »

G. por Nicolau de Clerck. (S. d. (?)).

Da Serie XIV bis.

Com a margem inferior um tanto mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 125; N. 260.

N.º 225

MANUEL (Dom) e sua segunda mulher Dona Maria.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Emanuele I.º Re 14. di Portogallo* », em um cartucho por baixo do Rei; « *D. maria Regina di Portogallo sua | moglie* », em outro cartucho, por baixo da Rainha.

Da Serie XI.

Fl. 125, N.º 261.

N.º 226

—— Rei.

Visto quasi de frente, com longos cabellos e buço, de barba, vestido de tunica, manto real com murça de arminhos, tendo por cima um collar de cadeia, segurando com a mão direita o sceptro. « EMMANVEL PORTVG. REX. XIIII. VIXIT AN. LII. OBIIT A.º M.D.XXI. »

N.º 1994e do C. E. H.

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

DEl magno Macedon efigie propia
Passó el gran Manuel al matutino
Raudal que le enseñó la ignea Etiopia
Y quanto desde el Persa corre al China:
Trajole de Amalthea fertil copia
Con nombre eterno, y lauro peregrino
Anadiendo al Imperio Lusitano
Gama el Indo, y Cabral el Brasiliano.

Fl. 129, N.º 168 bis.

2.º estado. Differe do 1.º pelo seguinte: o retratado traz barba e bigodes longos; a cadeia foi apagada e substituida por um collar da Ordem do Tosão de ouro com a insignia pendente; em cima, á direita da estampa, foi accrescentado um escudo com a empreza do retratado (uma esphera armillar).

(*Epigramma*)

(*Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia CIII.*)

CHegará onde nunca o ecco, ou fama
Chegou, toda a Asia tremerá de ouvilo
Da parte onde o sol tem dourada cama
Té onde acaba sem mudar o estilo;
De medo já com sete bocas brama
Por se esconder dentro em seu mar o Nilo,
Dandolhe estatuas o que bebe Hydaspes
De ouro, e Athlante de africanos jaspes.

Fl. 126, N.º 262.

N.º 227

——— A meio corpo, de frente, com longos cabellos e buço de barba, de coroa na cabeça, vestido de tunica, manto real e murça de arminhos, tendo por cima um collar de cadeia, segurando com a mão direita o sceptro. « EMMANVEL PORT. REX XIIII. VIXIT ANN. LII. OBIIT A.º M.D.XXI. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 1.ªs provas; sem margens.

Fl. 126 v., N.º 263.

2.º estado. N'este a coroa é mais carregada de enfeites que no 1.º estado, etc.

Das 1.ªs provas; mutilada pela beira do oval.

Fl. 127, N.º 265.

N.º 228

——— A meio corpo, de frente. « D. Manoel. Rey de Portugal. | *Naceo a 1 de Junho de 1469. Morreo a 12 de dezembro. de 1521.* »

Por estarem mutiladas as margens, se não pode decifrar a subscripção do gravador, de cujas lettras entretanto restão vestigios. S. d. (?)

G. de Rousseau. Cópia modificada da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado. Não traz em cima, á esquerda, o escudo com a empreza do retratado, que occorre n'esta estampa.

Da Serie V.

Fl. 126 v., N. 264.

N.º 229

——— Em busto, de frente, com longos cabellos e buço de barba, de coroa aberta na cabeça e murça de arminhos, tendo por cima um collar de cadeia, segurando o sceptro com a mão direita. «*EMANVEL I. LVSITANIÆ REX XIV. Emanuel Ferdinando Alphonsi V... regnavit. 26.* »

Da Serie VII.

Fl. 127, N. 266.

N.º 230

——— A meio corpo, quasi de frente, com barba e bigodes longos, de coroa aberta na cabeça, manto real e murça aos hombros, tendo por cima o collar do Tosão de ouro, segura com a mão esquerda o sceptro; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Por fóra do oval diversas

figuras: o Tempo, a Morte, Mercurio, etc.; e por baixo do mesmo oval: « *Dom Manuel Rey / de Portugal Padrasto / de Carlos V.* » Em baixo, á esquerda se-lê: *Gasp: Bouttats fc.* S. d. (?).

Estampa em 2.º estado. No 1.º, a subscripção do gravador parece que estava aberta somente á ponta, como se deduz dos restos das letras primitivas, que ainda se descobrem por entre as lettras actuaes. Sem margens.

Fl. 128, N. 267.

N.º 231

Arvore genealogica dos descendentes d'El-Rei Dom Manuel.

A estampa representa Dom Manuel, de coroa fechada na cabeça, envolto no manto real, pousando a face na mão esquerda, deitado no chão. Do meio do seu corpo nasce uma arvore, em cujo tronco se-lê: « Emanu / el Rex / Lusit. / 14. » Os nomes e qualificações dos differentes descendentes de Dom Manuel estão escriptos em escudos redondos (para os varões) ou em lisonja (para as mulheres), encimados pelas competentes coroas. Na margem inferior se-lê o seguinte distico:

« *Mascula dum fuerit, Seruat me, linea, utaque;*
Subsidium extincta, femina, prolis, erit. »

Sem subscripção do gravador (João Droeshout); nem data (1645). Com texto impresso no verso. Estampa sem margens, que foi extrahida da obra de Dom Antonio de Sousa de Macedo, « Lusitania Liberata ab injusto Castellanorum dominio... *Londini*, 1645 », 1 vol. in-fol. (B. N.), onde occorre á pag. 165.

Fl. 128, N. 268.

N.º 232

MANUEL (Dom), Rei.

Em busto, de frente, com a coroa na cabeça. No alto, á direita, o numero « 38 »; e na taboleta, em baixo: « *EMANVEL premier du nom / 14me Roy de Portugal / 23* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 130, N.º 269.

N.º 233

ISABEL Dona, Rainha, primeira mulher de Dom Manuel.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, tendo na cabeça um toucado com uma corôa aberta por cima. Na taboleta, em baixo: «*ISABELLE premiere femme | de Emanuel | 24*»; sem numero, em cima, á direita.

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 130, N.º 270.

N.º 234

MARIA (Dona), Rainha, segunda mulher de Dom Manuel.

Em busto, quasi de frente, com a corôa na cabeça. «*MARIE 2me femme d Emanuel | 33*», na taboleta, em baixo; sem numero, em cima, á direita.

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 130, N.º 271.

N.º 235

LEONOR (Dona), Rainha, terceira mulher de Dom Manuel, Rei de Portugal; e, depois de viuva, segunda mulher de Francisco I, Rei de França.

Em busto, quasi de perfil para a esquerda, com um toucado na cabeça. No alto, á direita, o numero «41» e na taboleta, em baixo: «*ELEONOR 3me femme | d'Emanuel | 34*».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 130, N.º 272.

N.º 236

Dois redondos reunidos por duas correntes representando o anverso e o reverso de uma medalha, dentro de uma tarja parallelogrammica.

No da esquerda: Dona **Leonor**, terceira mulher d'El Rei Dom Manuel, de Portugal, e, depois de viuva, segunda mulher de Francisco I, Rei de França, a meio corpo, de tres quartos para a direita, com uma corôa aberta na cabeça, o sceptro na mão direita e o globo na esquerda; em volta da

figura: « LEONORA · REG · PORTUG · ET · FRANC · EMANUELI · ET FRANC · RE | UXOR · » No da direita: vista de mar com dois barcos; em uma das margens, castellos sobre morros; na outra, uma grande arvore; além, perto do horizonte, o sol um tanto encoberto pela folhagem da arvore; com o mote: « HIS · SUFFULTA · » No canto superior direito: « C C. »; e em baixo: — *R. Morgancy del.* (á esquerda); *de Rochefort. fecit 1737* (á direita).

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Sousa, « Historia genealogica », pag. 438 do vol. IV.

Fl. 130, N.os 273 e 274.

N.º 237

LEONOR (Dona), Rainha, terceira mulher de Dom Manuel, Rei de Portugal; e, depois de viuva, segunda mulher de Francisco I, Rei de França.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de chapéo na cabeça, tendo nas mãos juntas um par de luvas e um rosario; dentro de um oval ao alto. Em redor do oval: « D. HELENORA, REGINA, CAROLI, V, CAES. SOROR, FRANCISCI. I. PRIDEM GALLIAE. REGIS, VIDUA. »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

A estampa tem as margens mutiladas, de sorte que só se vê o oval. Extrahida de livro?

Fl. 131, N.º 275.

N.º 238

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de chapéo na cabeça, dentro de um redondo, por baixo do qual se lê o seguinte dizer, impresso com caracteres typographicos: « ELEONORA Fil, (*sic*) Reg. Portug. » Xg. por Anon. — S. d. (1611?).

Cópia invertida e reduzida da estampa precedente (ou vice-versa?). Extrahida da obra de — Pedro Opmeero, *Opus chronog.*, em cuja pag. 501 do I tomo occorre intercalada no texto. Cortada pelas beiras do redondo e da lettra.

Fl. 131, N.º 276.

N.º 239

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de chapéo na cabeça, tendo nas mãos juntas um par de luvas e um rosario; dentro de um oval ao alto. Por baixo d'este: « *ELEONOR D'AVSTRICHE Veufue du ROY | de France Francois* (sic) *premier* ».

G. por Anonymo (? — Balthasar Moncornet?). S. d. (?).

Cópia invertida e reduzida da estampa 237 d'este Catalogo ou vice-versa? Da Serie XV?

Fl. 132, N.º 277.

N.º 240

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, de chapéo na cabeça; dentro de um pequeno redondo. Em volta da cabeça da retratada: « D. G. F. R. Leonora ».

Ag. por Anonymo (?). O mesmo gravador da estampa 187 d'este Catalogo. S. d. (?).

Estampa recortada pela beira do redondo. Extrahida de Livro?

Fl. 132, N.º 278.

N.º 241

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com um toucado na cabeça; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « ALIENOR D'AVSTRICHE ROYNE DE FRANCE »; e na margem inferior: 1.º, uma quadra em francez: « *Ainsi que le Soleil... ouvrage;* » e por baixo: 2., — « *Tho. de leu F. et exc.* »

S. d. N.º 180 de L. B.

Fl. 133, N.º 279.

N.º 242

——— Em busto, quasi de frente, com um toucado na cabeça. Na margem inferior: « *ELEONOR 2.ª Femme | de dit Francois* (sic) *I.º* » O numero de ordem « 83 » occurre á esquerda das palavras « *de dit* », na 2.ª linha.

G. por Anonymo (? = o Anonymo XXII?). S. d. (?).

A estampa pertencerá á Serie VI? Cortada pelas beiras do desenho e da lettra na margem inferior.

Fl. 133, N.º 280.

N.º 243

ISABEL (Dona) Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Carlos V; e **Anna**, mulher de Fernando I, Imperador da Allemanha.

Á esquerda da estampa, Dona Isabel, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, segurando com a mão esquerda o cinto na parte que lhe cabe da cintura até quasi aos pés; no socco: « ISABELLA CAROLI .V. VX. | *Carolus*

Imperij... & coniuge felix. » À direita, Anna, de tres quartos para a esquerda, de mãos postas, segurando com a esquerda um lenço e as luvas descalçadas; no socco: « ANNA. FERDINANDI .I. VX / *Pannoniæ Austriadæ... alia Deorum?* »

D'esta estampa Diogo Barbosa Machado incluiu na sua collecção de retratos sómente o de D. Isabel.

Da Serie XIV.

Fl. 134, N.º 281.

N.º 244

ISABEL (DONA), Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Carlos V.

Em busto, de perfil para a esquerda, de cabeça descoberta, dentro de um pequeno redondo, tendo em volta: « ISABELLA CAR. VX. »

Xg. por Anonymo (?), o mesmo gravador das estampas N.os 239 e 240 d'este Catalogo.

S. d. (?). Estampa recortada pela beira do redondo. Extrahida de livro?

Fl. 134, N.º 282.

N.º 245

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto. Na moldura: « * .DIVA. * .ISABELLA. * AVGVSTA. * CAROLI * V. * .VX. * ».

G. por Anonymo (? — Wierx?) S. d. (?).

Estampa recortada pela beira do oval. Extrahida de livro?

Fl. 134, N.º 283.

N.º 246

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto, tendo por baixo a lettra: « ISABELLA LVSITANA / IMPERATRIX. » Em um portico por fóra do oval, se-vêem: em cima, dois anjos sustentando um escudo vasio de armas; aos lados: a Verdade e a Fortaleza; e em baixo, dois prisioneiros maniatados, e um trophéo de armas (no meio), e a subscripção do gravador e a data. — *Gaspar Bouttats fecit 1654* (á direita).

N.º 17 de L. B.

A estampa foi impressa com duas chapas: uma, a do retrato propriamente dito, oval, com uma pequena margem em baixo, onde occorre a lettra; outra a do portico.

Sem margens.

Fl. 135, N.º 284.

N.° 247

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma corôa fechada na cabeça; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Em uma taboleta, em baixo: « ISABELLA / *Caroli V. Gemahlin.* »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 135, N.° 285.

N.° 248

Dois redondos representando o anverso e o reverso de uma medalha dentro de uma tarja parallelogrammica.

No da esquerda: a Imperatriz Dona **Isabel**, mulher de Carlos V, em busto, de tres quartos para a direita, de cabeça descoberta; com o dizer: « DIVA· ISABELLA· AUGUSTA· CAROLI· V· UXOR· » ; no da direita: as tres Graças abraçando-se e duas crianças; com o mote: « HAS HABET· ET SUPERAT· » Em baixo: — *B. Morgauty del*, (á esquerda); *de Rochefort. fecit. 1737* (á direita).

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Sousa « Historia genealogica », pags. 485-489 do vol. IV.

Fl. 135, N.ᵒˢ 286 e 287.

N.° 249

ISABEL (DONA), Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Carlos V.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta, dentro de um oval ao alto sobre uma peanha, na qual se lê: « ISABELLE IMPERATRICE / EPOUSE DE CHARLES .V. »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa de margens mutiladas.

Fl. 135, N.° 288.

N.° 250

——— Em pé, com o corpo de frente e o rosto de tres quartos para a esquerda, de cabeça descoberta, segura com a mão direita a ponta do seu cinto. No 2.° plano, uma paisagem, tendo no fundo, um casarão. Na margem inferior se-lê: 1.° « LA EMPERATRIZ D. ISABEL, MUGER DE CARLOS V. / A. 1526. » ; 2.°, á esquerda: — G. Gil *incidit.*

Fl. 135, N.° 289.

N.º 251

—— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com uma corôa fechada na cabeça; dentro de um oval ao alto. No oval occorre: « ISABELLA EMANVELIS LVSITANIÆ REGIS F. CAROLI V. IMP. MAX. VX. »

G. por Anonymo? — S. d. (?).

Estampa mutilada pela beira do oval. Extrahida de livro. Traz impresso no verso um retrato de Dom Philippe II, de Hespanha, em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com o classico chapéo na cabeça; dentro de um oval, no qual se-lê: « PHILIPPVS II. HISPANIAR. ET LVSITANIAE ect. REX DIVI CAROLI V. IMP. F. MED. DVX. »

Este retrato é gravado pelo mesmo artista que abriu o da Imperatriz Dona Isabel impresso do outro lado da folha. S. d. (?)

Fl. 136, N.º 290.

N.º 252

—— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a cabeça descoberta; dentro de um oval cercado de grutescos. No oval se-lê: « . DIVA . ISABELLA . AVGVSTA . CAROLI . V VX. ». Em baixo occorre:

— MR. S F —(como no monogramma n. 41 d'este Catalogo). S. d. (?).

Vide: *Brulliot*, I, n.º 2021.

Sem margens.

No exemplar, que possue a B. N., da serie « Imagines qvorvdam Principum, et illvstrivm virorvm ... *Bolognini Zalterij formis . Venetiis* 1569. *Domenico Zenoi f.* », descripta por Nagler, *Lexicon*, sob n.º 2 da obra de Domingos Zenoi, occorrem estampas gravadas não só por este editor, mas ainda por Martim Rota e Nicolau Nelli; e como a nossa serie está truncada, acreditamos que este retrato de D. Isabel e os de D. Catharina e D. Joanna (n.ºs 280 e 293 d'este Catalogo) pertencerão á mesma serie e forão d'ella desentranhados por Diogo Barbosa Machado, segundo o seu costume. Quanto aos dois ultimos retratos, nos quaes se não encontra nome ou monogramma do gravador, por estarem os estampas mutiladas, pensamos que devem ser attribuidos ao buril de algum dos tres artistas acima mencionados: D. Zenoi, Martim Rota ou Nicolau Nelli.

Fl. 136, N.º 291

N.º 253

—— Vista até aos joelhos, sentada, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, segurando um ramo de rosas, com a mão esquerda e pousando a direita sobre um livro fechado em cima de uma mesa. No fundo,

á esquerda, se-vê a coroa imperial sobre um grande movel. Em uma taboleta, em baixo, occorre: 1.°, « ISABELLA LVSITANA . IMPERATRIX . REGINA . HISPANIARVM | ET INDIARVM VXOR CAROLI .V. MATER PHILIPPI II. Obyt An.° 1539. », 2.°, — *Titianus pinxit* (á esquerda); *P. de Iode excud.* (á direita).

G. por Pedro de Iode Junior. S. d. N.° 10285 de Drugulin *Allgemeiner Portrait-Katalog*.

Estampa com as margens mutiladas.

Fl. 137, N.° 292.

N.° 254

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, de coroa imperial na cabeça, com as mãos pousadas sobre um cartucho, no qual se lê: « *L'Imperatrice D. | Isabella.* »

Da Serie X.

Fl. 137, N.° 293.

N.° 255

ISABEL (DONA,) Infanta de Portugal, e seu marido Carlos V, Imperador da Allemanha

Em grupo. « *Isabella Caroli V. | Rom. Imp. Aug. Vxor.* », em baixo, á esquerda; « *Carolus hoc nomine primus in inclita | Austriae domo sed V. Rom . Imp. Aug. Phil=|ippi I. Archid. Austriae et c. Filius.* », em baixo, á direita.

Da Serie XVI.

Fl. 137, N.° 294.

N.° 256

ISABEL (DONA), Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, mulher de Carlos V.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, de coroa imperial na cabeça, com as mãos pousadas sobre um cartucho, no qual se lê: « *L'Imperatrice D. Isabella* ».

Da Serie XI.

Fl. 137, N.° 295.

N.º 257

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de cabeça descoberta, com as mãos postas na altura da cintura. O fundo da estampa está em branco. No alto: « ISABELLA . IMP. CAROLI | COMPATRÉ. »

Xg. por Anonymo (?) — S. d. (?).

Estampa sem margens.

Fl. 138, N.º 296

N.º 258

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um redondo, por baixo do qual se-lê o seguinte dizer, impresso com caracteres typographicos: « ISABELLA Caroli V. Imp. vxor. »

Xg. por Anon., o mesmo gravador da estampa N.º 248 d'este Catalogo. S. d. (1611?) Extrahida da obra de — Pedro Opmeero, *Opus chronog.*, em cuja pag. 473 do I tomo occorre intercalada no texto.

Estampa recortada pela beira do redondo e do dizer.

Fl. 138, N.º 297.

N.º 259

Dois redondos reunidos por dois traços horisontaes representando o anverso e o reverso de uma medalha. No da esquerda: Dona **Brites**, Infanta de Portugal, mulher de **Carlos III**, Duque de Saboia.

Em busto, de perfil para a esquerda, com um chapéo na cabeça. Aos lados d'este: IHS (á esquerda), e MA (á direita); e em volta: « BEATRIX . DVCISSA . SABAVDIAE . LVSITANIAE . REGIS . FILIA . » No redondo da direita, uma esphera armillar, tendo em redor: « SALVTI PATRIE . ET . AD. PERPETVAM . MEMORIAM . AN. SAL. 1554 »

G. por Anonymo. — S. d.

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Souza « Historia genealogica », pag. 489 do vol. IV.

Fl. 139, N.º 298 e 299.

N.º 260

BRITES (Dona), Infanta de Portugal, mulher de Carlos III, Duque de Saboia.

Em busto, de perfil para a esquerda, com uma mantilha na cabeça. Na margem inferior: « Beatrix ». Sem outros dizeres, nem numeros?

Estampa recortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 139, N.º 300.

N.º 261

A meio corpo, de tres quartos para a direita, com a corôa ducal na cabeça, tendo a mão esquerda levantada, com o indicador estendido. « *L'Infanta D. Beatrice* ».

Da Serie X.

Fl. 139, N.º 301.

N.º 262

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, com um toucado na cabeça; dentro de um pequeno redondo. Com o dizer: « D. P. D. Sa Beatrix. »

Xg. por Anonymo (?), o mesmo gravador das estampas N.os 187, 240 e 244 d'este Catalogo. — S. d. (?).

Estampa recortada pela beira do redondo. Extrahida de livro, com outra impressa no verso.

Fl. 139, N.º 302.

N.º 263

DUARTE (Dom), Infante de Portugal, filho d'El-Rei Dom Manoel e Duque de Guimarães, com sua mulher a Infanta Dona **Isabel**, filha do Duque de Bragança Dom Jaime.

Em grupo, dando-se as mãos. « *L'Infan.te D. Isabella | di Portogallo* », em um cartucho, por baixo da Infanta, á esquerda; « *L'Infante D. Odoardo.* », em outro cartucho, por baixo do Infante, á direita.

Da Serie X.

Fl. 139, N.º 304.

(Sem N.º)

Falta aqui um retrato; o de Dona Brites, Infanta de Portugal e Duqueza de Saboia, pertencente á serie XI, ou o de seu marido Carlos III, Duque de Saboia, pertencente á serie X?

Fl. 139, N.º 303.

N.º 264

——— Em grupo, dando-se as mãos. « *L'Infanta D. Isabella fia di Portogallo* », em um cartucho, por baixo da Infanta, á esquerda; « *L'Infante D. Odoardo.* », em outro cartucho, por baixo do Infante, á direita.

Da Serie XI.

Fl. 139, N.º 305.

N.º 265

LUIZ (Dom), Infante, Duque de Beja, filho d'El-Rei Dom Manoel.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, tendo por cima um manto de arminhos, com a insignia da Ordem de Christo pendente de um collar; dentro de um oval ao alto, por cima de um cartucho enfeitado. Na parte inferior do oval: « O Infante Dom Luis. »; no cartucho tres disticos latinos:

« *Pictorem videor, Princeps, aequare peritum,*
Et tua, ni fallor, vivit imago duplex.
Scilicet effingit vultus pictura decoros;
Egregios Mores exprimit historia.
Depingunt umbra Melius, Meliora libellus;
Hac est effigies Principis, illa hominis. »;

e na margem inferior: — *G. F. L. Debrie del. et sculp. 1734.*

Extrahida da obra do Conde de Vimioso « Vida do Infante D. Luiz, ... *Lisboa*, 1735 », in-4.º (B. N.).

A estampa está recortada pela beira do oval.

(Innocencio, VII, pag. 101).

(Epigramma)

NAceo de Regio tronco. A decantada
Abrantes lhe deo berço. Illustres cultos
A Minerva rendeo; de Marte insultos
Rayo foi na campanha a ardente espada.

De Urania a preceitos na illustrada
    Esfera motos observava occultos;
    Numa foi no respeito aos sacros vultos
    Nunca quiz do Hymeneo teya abrazada.

Apollinea cingiu rama Luzida;
    Foi mais do que Alexandre generoso
    Em Lisboa o rendeo Cloto homicida.

Lustros lhe cortou des golpe lastimoso;
    Mas que importa lhe tire a mortal vida
Se hade ter immortal nome glorioso.

Fl. 140, N.º 306.

N.º 266

—— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de corôa ducal na cabeça, com as mãos pousadas sobre um cartucho, no qual se lê: *« L'Infante D. Luiggi. »*

Cópia muito semelhante da estampa correspondente da Serie X; entretanto póde-se distinguir uma da outra, porque no original ha dois pontos depois do *D* (*D:*), em quanto na cópia ha sómente um (*D.*).

Da Serie XI.

Fl. 140 v., N.º 307.

N.º 267

—— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, de corôa ducal na cabeça, com as mãos pousadas sobre um cartucho, no qual se lê: *« L'Infante D: Luiggi. »*

Da Serie X.

Fl. 140 v., N.º 307 bis.

N.º 268

JOÃO III (Dom), Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a direita, de corôa e manto real, com o collar e a insignia do Tosão de ouro ao pescoço, tendo a mão direita levantada, segurando o sceptro. *« Don Iuan, el Piadoso, | Tercero deste nombre 15. Rey de | Portugal | Vixit An. 55. Obiit An. 1557. »*

1.ª prova.—Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalæoses.*)

NOn sine justitiâ Regni moderaris habenas
    Non sine justitiâ Regia sceptra geris.
Assidet illa tibi, maiestatem que tuetur
    Imperii, & factis est comes una tuis.
Illa tibi dictat, quas vis imponere leges,
    Illa tuo monitus fundit ab ore suos.
Destringit que tuas in noxia corda secures,
    Premia dat gazis largius usa tuis.
Ambiguum est, Princeps, an tu te affinxeris illi,
    Induerit mores an magis ipsa tuos.
Fingitur illa tuis, tu moribus illius, unde
    Tu vera effigies illius, illa tui.

Fl. 141, N.° 308.

N.° 269

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com uma corôa radiada na cabeça, tendo o sceptro na mão direita e pendente do pescoço a insignia da Ordem de Christo. « IOANNES PORT. REX XV VIXIT ANN. LV. OBIIT A.° M.D.LVII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa.

1.°, o acima descripto.

Das 1.as provas; sem margens.

Fl. 146 v., N.° 316.

2.° A chapa foi retocada; ás pontas dos raios da coroa forão addicionados dois enfeites redondos como perolas, que não existem no 1.° estado; etc.

Estampa cortada pela beira do oval; 1.a prova.

Fl. 142, N.° 309.

N.° 270

——— Em busto, de tres quartos para a direita, com uma corôa radiada na cabeça, vestido de gibão com uma capa por cima, tendo o sceptro na mão direita. « *IOANNES III. LVSITANORVM REX XV. Patriam sub Emanuele ... Regni 36.* »

Da Serie VII.

Fl. 142, N.° 310.

N.º 271

——— A tres quartos para a esquerda, de corôa radiada na cabeça, tendo na mão direita o sceptro, trazendo ao pescoço a insignia da ordem de Christo e pousando a mão esquerda sobre a taboleta em que está escripto: « IOANNES PORTVGALLIÆ REX XV. | VIXIT AN. LV. OBIIT ANNO M.D.LVII. »

N.º 1795-2 do C. E. H.

Da Serie VI.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(*Dom Miguel de Barrios, CORO DE LAS MUSAS: Terpsicore, Metro XX.*)

PRosiguió el Tercer Juan esclarecido (*sic*)
Dictamen con denuedo sublimado
De los distantes emulos temido,
Y de los fuertes subditos amado:
Contra el Cambayo llevantó atrevido
A Diu mas que de gente, de Fè armado,
Horrible siempre con victorias muchas
En duros cercos, y en navales luchas.

Fl. 145, N.º 314.

2.º estado. Differe do 1.º, por trazer enfeites no sceptro, o qual é liso no 1.º estado, e por ter sido a chapa retocada no desenho e nas sombras, que são mais carregadas.

(*Epigramma*)

(*Castro, ULYSSEA: Canto IV, Estancia CIV.*)

ESte que ves, Ioão é o Terceiro
A quem seu mar seu Oriente humilha
O inventor raro do animal guerreiro
E da terra, e do sol a bella filha;
Será depois de tantos o primeiro
Terror dos mares da Asia, e maravilha
En cujos hombros descançar pudera
O grave pezo da mayor esfera.

Fl. 143, N.º 311.

N.º 272

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma gorra na cabeça, tendo a mão direita sobre o quadril e o antebraço

esquerdo apoiado a uma mesa, sobre a qual se vê uma corôa radiada. Por cima do oval: « JOANNES III PORTUGALLIÆ / REX. »; e na margem inferior: — *G. F. L. Debrie sculptor Regius invenit et sculpsit* (sic) *1743.* »

Da Serie XIII.

Fl. 144, N.º 312.

N.º 273

——— Em pé, de tres quartos para a direita, com uma corôa radiada na cabeça e o sceptro na mão direita apontando para a frente. Á direita, dois anjos, um sentado em um escudo no chão: e outro tendo nas mãos um cartaz, onde se lê: « JOAN / NES / 3.º Não se descobre o nome do gravador (mui provavelmente G. F. L. Debrie), nem data, talvez por estar a composição recortada pelas beiras do desenho.

Parece extrahida de livro.

Fl. 144, N.º 313.

N.º 274

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, tendo uma gorra na cabeça. « IOANNES TERTIUS PORTUG : REX : XV. »

2.º estado; 1.ª prova.

Da Serie IX.

Fl. 146, N.º 315.

N.º 275

JOÃO III (DOM), Rei, e sua mulher Dona Catharina.

Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Giouanni 3º Rè 15 di Port.º D. Caterina Fi- / glia di Filippo Primo Rè di Castiglia e Conte / di Fiandra sua moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 145 v., N.º 317.

N.º 276

JOÃO III (DOM), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda. « D. JOÃO III. REY DE PORTUGAL / *Nasceo a 6 de Junho de 1502. Morreo a 11 de Junho, de 1557.* »

Por estarem mutiladas as margens, se não póde decifrar a subscripção do gravador, de cujas letras entretanto restão vestigios. S. d. (?).

Gravura de Rousseau. Cópia da estampa de Cornelio Galleu Senior, no 2.º estado.

Da Serie V.

Fl. 146 v., N.º 318.

N.º 277

JOÃO III (Dom), Rei, e sua mulher Dona Catharina.

Em grupo. « *Catharina Philippi I. Arch. | Aust. Ducis Burg. Filia 4.ª* », em baixo, á esquerda; « *Ioannes Lusitaniae Rex Ca= | tharina Philippi I. Arch. Aust. | &c. Filiae Maritus.* », em baixo, á direita.

Da Serie XVI.

Fl. 146 v., N.º 319.

N.º 278

——— Em grupo: o Rei, á esquerda, e a Rainha, á direita. « *D. Giovanni 3.º Re 15 di Port.º D. Caterina. Fi= | glia di Filippo Primo Re di Castiglia e Con= | te di Fiandra sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 146 v., N.º 320.

N.º 279

JOÃO III (Dom), Rei.

Em busto, a tres quartos para a direita, de coroa radiada na cabeça. Em cima, á direita, o numero « 42 »; e na taboleta, em baixo: « *IEAN 3me du nom 15me | Roy de Portugal | 35* ».

Estampa sem margens.

Da Serie VI.

Fl. 147, N.º 321.

N.º 280

CATHARINA (Dona), Rainha, mulher de Dom João III.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, tendo na cabeça um toucado, ornado com uma estreita coroa aberta; dentro de um oval cercado de [illegible]. No oval: « CATHERINA REGINA PORTVGALLIÆ, VXOR IO. »

Sem o nome do gravador? (Vide a descripção da estampa N.º 252 d'este Catalogo). S. d. (?).

Estampa cortada pelas beiras dos gruteschs.

Fl. 147, N.º 322.

N.º 281

——— Em busto, de perfil para a direita, com uma touca na cabeça. Na tabolet*a*, em baixo: « *CATNERINE* (sic) *femme* | *de Ioan 3*. » Sem numero no alto á direita, nem na tabolela (?).

Estampa recortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 147, N.º 323.

N.º 282

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, com uma corôa aberta na cabeça; dentro de um pequeno redondo, no qual se-lê: « REG. PORTVG. CATARINA ».

Xg. por Anonymo (?), o mesmo gravador das estampas N.ºs 187, 240, 244 e 262 d'este Catalogo.

S. d. (?). Estampa recortada pela beira do redondo. Extrahida de livro?

Fl. 147, N.º 324.

N.º 284

CATHARINA (Dona), Rainha, mulher de D. João III.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, tendo na cabeça um toucado ornado com uma estreita corôa aberta, segura as luvas com a mão esquerda e com o indicador da direita estendido aponta para a esquerda; dentro de um oval, ao alto, no qual se-lê: « CATHARINA DEI GRATIA REGINA PORTVGALIÆ · VXOR · IOAN · 3 · REGIS PORTVGAL · 1556 ».

G. por Anonymo (?), o mesmo gravador da estampa N.º 237 d'este Catalogo.

Cópia invertida e modificada da estampa N.º 290 d'este Catalogo (ou vice-versa?)

A estampa tem as margens mutiladas, de sorte que só se vê o oval. Extrahida de livro?

Fl. 148, N.º 327.

N.º 285

JOÃO (Dom), Infante, filho de D. João III.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, tendo na cabeça uma gorra ornada com uma pluma; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval: «*Ioh.* EMANVEL *(sic)* PRINCEPS PORTVGALLÆ IOANNIS . 3 . REGIS FILIVS. »; e na margem inferior:

> « *Hic est EMMANVEL regi par nomine tantum,*
> *Præripuit iuvenem cutera parca ferox.* »

G. por Anonymo (?). S. d. (?)
Estampa sem margens.

Fl. 149, N.º 328.

Nota.

As inscripções que occorrem n'este retrato e no seguinte dão aos retratados os nomes de *João Manuel* e de *Manuel*; e o dizer do retrato de Dona Joanna (n.º 295 d'este Catalogo) chama-a *mulher do Principe Dom Manuel*. Evidentemente ha erro em todos estes dizeres.

O Infante Dom Manuel, e não Dom João Manuel, filho d'El-Rei Dom João III de Portugal, criança muito franzina e debil, viveu sómente de 3 a 6 annos, segundo diversos autores; ora, representando este retrato e o seguinte adolescentes de 14 a 18 annos quando muito, não podem ser de uma criança de 3 a 6 annos. Por outro lado, a Princeza Dona Joanna, filha do Imperador Carlos V, foi mulher do Infante Dom João, filho d'El-Rei Dom João III de Portugal e mãe de um filho posthumo, que reinou com o nome de Dom Sebastião.

Vide: « Historia genealogica » de Souza, III, pags. 535-538 e 543-563; e as estampas N.os 286, 292, 293 e sobretudo 294 d'este Catalogo.

N.º 286

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, tendo na cabeça uma gorra ornada com uma pluma; dentro de um oval, inscripto em um parallelogrammo com enfeites. Dentro do oval, por baixo da figura se-lê: « EMANVEL *(sic)* PRINCEPS / PORTVGALIÆ IOHA = / NNIS REGIS FILI = /VS. »; e em uma taboleta, na parte superior da estampa: « I.º, o seguinte distico latino:

> « *Armorum firmans strepitus, non fulget in Armis*
> *Emanuel princeps, irrita bella premit.* »;

2.º, « C(amillus) C(ungius) F(ecit), como no monogramma n.º 6 d'este Catalogo.

S. d. (?).

Estampa mutilada pelo meio do desenho.

Vide a nota á estampa precedente.

Fl. 149, N.º 329.

N.º 287

MARIA (Dona), Infanta de Portugal, 1.ª mulher do Principe das Asturias D. Philippe, depois Rei I do nome em Portugal e II em Hespanha; e **Maria**, filha de Henrique VIII, Rei de Inglaterra, 2.ª mulher do mesmo Rei D. Philippe.

Á direita da estampa, Dona Maria, Infanta de Portugal, de tres quartos para a esquerda, com um leque na mão direita e um lenço na outra; no socco: « Maria. regis. hisp. Philippi. vx. i. | *Haec superi cernebat... in sede locarunt.* » Á esquerda, Maria, filha de Henrique VIII de Inglaterra, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com as luvas descalças na mão direita; no socco: « Maria. regis. hisp. Philippi. vx. ii. | *Cum regnum imperio... mentis relapsa.* »

D'esta estampa foi utilisado sómente o retrato da Infanta de Portugal, Dona Maria.

Da Serie XIV.

Fl. 150, N.º 330.

N.º 288

MARIA (Dona), Infanta de Portugal, 1.ª mulher do Principe das Asturias D. Philippe, depois Rei I do nome em Portugal e II em Hespanha.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa aberta na cabeça; dentro de um oval, no qual se-lê: « MARIA. IOAN. REG. PORTVG. F. PHILIPPI HISP. REG. VX. I. »

G. por Anonymo (?), o mesmo gravador da estampa N.º 251 d'este Catalogo.

Extrahida de livro; traz impresso no verso um soneto italiano.

Fl. 151, N.º 331.

N.º 289

—— Em busto, de tres quartos para a esquerda, de corôa aberta na cabeça; dentro de um pequeno redondo, no qual se lê: « MARIA REG. HISP. PHILIP. II. VX. I. ».

Xg. por Anonymo (?), o mesmo gravador das estampas N.os 187, 240, 244, 262 e 282 d'este Catalogo.

S. d. (?). Estampa recortada pela beira do redondo. Extrahida de livro?

Fl. 151, N.º 332.

N.º 290

JOANNA (Dona), filha do Imperador Carlos V e mulher do Infante D. João, filho d'El-Rei D. João III; e **Isabel**, mulher do Rei de França Carlos IX.

Á direita da estampa, Dona Joanna, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, tendo na mão esquerda um lenço e as luvas descalças; no soccó: « IOANNA IOANNIS LVSITANIÆ REGIS (*sic*). VX. | *Dina decus patrij... ordine gentes.* » A esquerda, Isabel, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com as luvas descalças na mão esquerda; no soccó: « ISABELLA CAROLI IX. GALLIAE REGIS. VX. | *Quamquam in exiguis... ore gradu.* »

Dos dois retratos d'esta estampa foi aproveitado para a collecção de retratos de Barbosa Machado sómente o de Dona Joanna.

Nota. — Os dizeres d'esta e das estampas N.os 291 e 292 d'este Catalogo dão indevidamente a Dona Joanna, filha do Imperador Carlos V, casada com o Infante Dom João, filho d'El-Rei Dom João III de Portugal, o titulo de Rainha, quando é certo que o dito Infante não chegou a reinar.

Da Serie XIV.

Fl. 152, N.º 333.

N.º 292

JOANNA (Dona), filha do Imperador Carlos V e mulher do Infante D. João, filho d'El-Rei D. João III.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, tendo na mão esquerda as luvas e na direita uma cadeia pendente; dentro de um oval ao alto. Por baixo d'este: « *IEANNE d'Austriche Royne* (sic) *de Portugal | Fille de l'Empereur Charles V.* ».

G. por Balthazar Montcornet. S. d. (?).

Da Serie XV.

Vide a nota á estampa N.º 290 acima descripta.

Fl. 153, N.º 336.

N.º 293

—— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um oval cercado de gruteseos. No oval: « IOANNA EMANVELIS (*sic*) PRINCIPIS PORTVGALIAE CONIVNX (*sic*) »

Sem o nome do gravador?

(Vide a descripção da estampa N.º 258 d'este Catalogo). S. d. (?).

Vide a nota á estampa N.º 285 d'este Catalogo.

Cortada pelas beiras dos gruteseos.

Fl. 153, N.º 337.

N.º 294

—— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma coifa na cabeça; dentro de um redondo, no qual se lê: « SERENIS.ma D. IOANNA AVSTRIACA CAROLI .V. IMP. FILIA IOANNIS PORTVGALIÆ PRINCIPIS VXOR NATA IN MANTVA CARPETANA *24. Iunij. 1535.* »

G. por Annonymo. S. d. (1623).

Estampa impressa no texto da obra de Gil Gonçalez D'Avila « Teatro de las grandezas de la Villa de Madrid ..., *Madrid*, 1623 », 1 vol. in-folio (B. N.), á pag. 37.

Cortada pela beira do redondo.

Fl. 153, N.º 338.

N.º 295

JOÃO (Dom), Infante, filho d'El-Rei D. João III e pae d'El-Rei D. Sebastião, com sua mulher Dona **Joanna**, filha do Imperador Carlos V.

Em grupo. « *Ioanna Caroli V · Rom · Imp · | Aug · Filia* », á esquerda; « *Ioannes Lusitaniæ Rex* (sic) | *Ioanna Caroli V · Rom · | Imp · Aug · filia Marit* », á direita.

Vide as notas ás estampas N.os 285 e 296 d'este Catalogo.

Da Serie XVI.

F. 153, N.º 339.

N.º 296

—— Em grupo: o Infante, á esquerda. e a Infanta, á direita. « *Il Prencipe D. Giouanni mori p.º di here=| ditare. D. Giouanna figlia dell' Impera=| tore Carlo 5.º sua moglie.* »

Da Serie XI.

Fl. 153, N.º 340.

N.º 297

——— Em grupo: o Infante, á esquerda, e a Infanta, á direita: « *Il Principe D. Giovanni morì p.º di lui = | ditaro. D Giovanna figlia dell' Impe- | ratore Carlo 5.º sua moglie.* »

Da Serie X.

Fl. 153, N.º 341.

N.º 298

ISABEL (Dona), Infanta, filha do Duque de Bragança, D. Jaime, e mulher do Infante D. Duarte, Duque de Guimarães, filho d'El-Rei D. Manoel.

Vista até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, em trajes monacaes, com a cabeça coberta pelo manto, tendo na mão esquerda um rosario e a direita ao peito; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval occorre: « ELISABETH IOHANNIS TERTII REGIS LUSITANIÆ COGNATA EX FRATRE EDVARDO ».

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Estampa sem margens.

Fl. 154, N.º 342.

N.º 299

SEBASTIÃO (Dom), Rei.

O retrato representa um menino (7 annos), visto até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a mão direita ao peito e a esquerda segurando as luvas, pousada sobre uma mesa, na qual se vêem um livro fechado e uma esphera armillar; no fundo, uma cortina meio tomada. Dentro de um oval ao alto, no qual se lê: « SEBASTIANVS . DEI . GRATIA . REX . PORTVGALIÆ . ARABIÆ . INDIÆ . ET . AFRICÆ . ANNO . 1561. »

G. por Anonymo (?), o mesmo gravador das estampas N.os 237 e 284 d'este Catalogo.

Estampa mutilada pela beira do oval. Extrahida de livro.

Fl. 155, N.º 343.

N.º 300

——— Em corpo, de pé, a tres quartos para a esquerda, vestido de armadura, de corôa e manto com a cruz da Ordem de Christo, cuja insignia traz pendente do pescoço, segurando com ambas as mãos um pequeno

bastão de mando. « *Dom Sebastiam, el Desejado. | Primeiro de setembro . 16. Rey | de Portugal. | Vixit An. 24. Obiit An. 1578.* »

1.ª prova. — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*P.e M. Pimenta*, apud *Vasconcellos Anacephalaeoses*)

HEctoreas duro vincebas pectore vires,
Si quando Herculeis viribus esset opus.
Alter eras Mavors, cum praelia dura vocabant;
Castor eras celeri cum veheretis equo.
Ocyus occumbis primaevo in flore juventae
Dum properas patriae Regna parare tuae.
Ut patrii accrescant Regni confinia, vitae
Tempora decrescunt tam pretiosa tuae.
Dent alii senium Patriae, Rex dixeris; illi
Ætatis florem Rex ego libo meae.

Fl. 156, N.º 344.

N.º 301

——— Moço e imberbe, a meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, segurando com a mão direita um pequeno bastão de mando e com a esquerda uma espada; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. Por cima do oval, duas das Parcas: a da direita com a roca, a da esquerda com o fuso; e por baixo, o brazão de Portugal no meio de um tropheu de armas. Na moldura oval occorre: « SEBASTIANVS XVI REX PORTVGALLIÆ »; no tonçado da parca da esquerda: « F. VIEIRA LVSIT. INV. »; e em baixo no meio: — *G. F. L. Debrie sculp. 1737*.

Altura, 265 millimetros;

Largura, 175 millimetros.

N.º 17913 do G. E. II. Estampa sem margens.

(Innocencio, VI, pag. 98).

Nos 4 volumes, que possue a B. N., da obra de Diogo Barbosa Machado « Memorias para a historia de Portugal, que comprehendem o governo d'El-Rey D. Sebastião, *Lisboa*, 1736-1751, in-4.º grande » occorrem quatro exemplares d'este retrato.

Fl. 157, N.º 345.

N.º 302

Oito redondos, em duas fileiras de quatro em cada uma, representando differentes medalhas.

Foram abertos em uma só chapa e impressas á pag. 54 do II volume da obra de João Palazzi «Aquila Austriaca, *Veneza, André Poleti*, 1679», 2 vols. in-fol. (B. N.).

G. por Anonymo. S. d. (1679.)

Diogo Barbosa Machado tirou seis dos redondos d'esta estampa, recortou-os pela beira da circumferencia exterior e collocou-os dois a dois em differentes logares do I e II vols. da sua collecção de retratos.

Dois redondos (o 4.º e o 8.º da estampa). No da esquerda (o 4.º), **Dom Sebastião**, a meio corpo, de frente, tendo em redor o dizer: «SEBASTIA-NVS . D . G · REX · POR-TVGALIÆ · ALGARB · IN · DIÆ ET AFRICÆ · ANNO ÆTATIS XV. »; no da direita (o 8.º), entre as duas conchas de um marisco um peixe sobre o mar; por cima, a lua em crescente e sete estrellas, com o mote: «SERENA · CELSA · FAVENT. »

Occorre no I volume, á

Fl. 157, N.º 316.

2.ª medalha. Dois redondos (o 7.º e o 5.º da estampa). No da esquerda (o 7.º), Dom **Antonio**, Prior do Crato, em busto, quasi de frente, com o dizer: «ANTONIVS · I · D · G · REX · PORT · ET · ALGARBIÆ · »; e no da direita (o 5.º), o escudo das armas portuguezas, encimado por uma corôa de Duque, tendo aos lados dois corvos, com o dizer: «ANTONIVS · D · G · REX · POR · ET ALGAR · »

Occorre a fl. 175, n.º 385 do I volume.

3.ª medalha. Dois redondos (o 3.º e o 2.º da estampa). No da esquerda (o 3.º), Dom **Philippe I** de Portugal e **II** de Hespanha, em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de chapéo na cabeça, com o dizer: «PHILIPP · II · HISP · ET · NOVI · ORBIS · REX · »; e no da direita (o 2.º), um hemispherio terrestre, tendo em cima um cavallo a correr para a direita, com o mote: «NON. SVFFICIT. ORBIS.»

Occorre a fl. 9, n.º 17 do II volume.

Os redondos não utilisados por D. Barbosa Machado são: o 1.º da estampa, que representa um hemispherio terrestre, com o dizer: «RETAGVS DATVR. », é o reverso de uma medalha cujo anverso é o mesmo representado no 3.º redondo da estampa, e o 6.º da mesma estampa, com uma cruz da Ordem de Christo e um corvo, tendo em torno o dizer: «IN HOC · SIGNO · VINCES · », é tambem o reverso de outra medalha cujo anverso é o mesmo representado no 7.º redondo da estampa.

N.º 303

SEBASTIÃO (Dom), Rei.

—— A tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a insignia da Ordem de Christo pendente ao pescoço, tendo na mão direita um pequeno bastão de mando. «SEBASTIANVS PORTVGALLIÆ REX XVI. | VIXIT AN. XXIIII. OBIIT A.º MDLXXVIII.»

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(Epigramma)

(Dom Miguel de Barrios, Coro de las Musas : Terpsicore, Metro XX).

SEbastian mancebo temerario
Entrò con infeliz atrevimiento
En el campo del torrido contrario
Torvellino marcial, Austro sangriento;
Adversa la fortuna el tiempo vario
Dieron infausto fin atanto aliento,
Para mostrar, que busca la desgracia
Quien desdena el consejo tras la audacia.

Fl. 165, N.º 360.

2.º estado. N'este, a chapa foi retocada, dando estampas muito carregadas de sombra, exemplo: o bastão é todo sombreado, emquanto no 1.º estado só o é por metade.

(Epigramma)

(Castro, Ulyssea: Canto IV, Estancia CV)

OBserva a Sebastiaõ forte, e timido (*sic*)
Novo filho do sol, que entra arrogante,
E em suas grandes forças atrevido
Quer pizar a cerviz do velho Athlante;
Intenta ver a hum tempo destruido
De Marrocos o muro, e Tarudante,
Mas ay que sente o Reyno sua ruina
Num Rey que he moço, e só se determina.

Fl. 158, N.º 347.

N.º 304

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com a cabeça descoberta, vestido de armadura, tendo por cima a insignia da Ordem de Christo pendente do pescoço, com um bastão de mando na mão direita. « SEBASTIANVS PORT. REX. XVI. VIXIT A. XXIIII. OBIIT A.º M.D.LXXVIII. »

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 166, N.º 366.

2.º Neste o Rei tem a corôa real na cabeça e por detraz da figura vê-se uma cortina meio tomada, que não existe no 1.º estado.

Estampa cortada pela beira do oval; 1.ª prova.

Fl. 159, N.º 348.

N.º 305

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de corôa na cabeça, vestido de armadura. « *SEBASTIANVS I. LVSITANORVM REX XVI. Iussu superioris Regis... conditum est.* »

Da Serie VII.

Fl. 159, N.º 349.

N.º 306

——— A meio corpo, visto pelas costas, com o rosto de perfil para a esquerda, vestido de armadura, com a espada levantada na mão direita e o escudo, crivado de settas, no braço esquerdo. Traz impresso no verso um texto em francez.

G. por Anonymo (?). — S. d. (?)

Dimensões da estampa no seu estado actual:

Altura, 177 millimetros;

Largura, 135 millimetros.

Estampa sem margens, extrahida de livro.

Por baixo do retrato se-lê: « SEBASTIEN I. DV NOM, ROY DE PORTUGALL », impresso em duas tiras de papel, provavelmente cortadas do mesmo livro de onde foi extrahida a estampa.

(*Epigramma*)

Posto o summo valor sobre Africana
Ardente area Sebastião cursado,
Portuguez Anibal, deixas provado
A quanto aspira a espada Lusitana.

Em cruento licor da Mauritana
Turba o campo deixaste bem banhado:
Lá do Quinto Christal Marte admirado
Te offrecia a Cadeira soberana.

Por tua a viste — mas Fortuna irosa,
Rompendo a duração ao Luso Pelo,
Convoca em damno seu a dura Alecto.

A Fama te sepulta mais gloriosa;
Dando-te em mais sublime Mauseolo
O Mundo por sepulcro, o Ceo por tecto.

Fl. 160 v., N.º 350.

N.º 307

—— Desenho á sanguinea, segundo Vieira Lusitano (Francisco Vieira de Mattos), que serviu de exemplar para a gravura da chapa representando o retrato d'El-Rei Dom Sebastião (n.º 301 d'este Catalogo).

O desenho, no mesmo sentido da estampa, é mui provavelmente obra de Guilherme Francisco Lourenço Debrie, ainda que não traga a subscripção d'elle. S. d.

Altura, 268 millimetros;
Largura, 178 millimetros.

Fl. 161, N.º 351.

N.º 308

Coroação d'El-Rei D. Sebastião.

Cabeção da pagina 1 do vol. III da obra de Diogo Barbosa Machado «Memorias para a historia de Portugal, que comprehendem o governo d'El-Rey D. Sebastião», *Lisboa* 1736-1751, 4 vols. in-4.º grande (B. N.).

Na margem inferior, á esquerda: — *Debrie f. 1747*.

Fl. 161, N.º 352.

N.º 309

Encontro de D. Sebastião com Dom Philippe II, Rei de Hespanha, em Porto-Llano, porto de Guadalupe, em 22 de Dezembro de 1576.

Cabeção da pagina 1 do vol. IV da obra de Diogo Barbosa Machado, citada no numero antecedente. Na margem inferior, no meio: — *Debrie del. Sculp. 1751.*

Fl. 161, N.º 353.

N.º 310

A batalha de Alcacer-quibir.

Cabeção da pagina 217 do vol. IV da obra de Diogo Barbosa Machado, citada nos dois numeros precedentes. Na margem inferior, no meio: — *Debrie del. et f. 1751.*

Fl. 161, N.º 354.

N.º 311

SEBASTIÃO (Dom), Rei.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, vestido de armadura, de cabeça descoberta, com a insignia da Ordem de Christo pendente de uma fita, na qual segura com a mão esquerda. «SEBASTIANVS PRIMVS PORTVG: REX: XVI.»

Da Serie IX.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 1.as provas.

Fl. 156, N.º 365.

2.º N'este estado, o Rei tem um chapéo na cabeça.

Fl. 162, N.º 355.

N.º 312

——— Em pé, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, de corôa aberta na cabeça, com a mão direita estendida apontando para a esquerda. Á esquerda, um anjo sustenta um escudo apoiado no chão, com o dizer: «SR / DAS / TA / XVS.»

Não se descobre o nome do gravador (mui provavelmente G. F. L. Debrie), nem data, talvez por estar a composição recortada pelas beiras do desenho.

Parece extrahida de livro.

Fl. 162, N.º 356.

N.º 313

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « SEBASTIANVS I. D. G. PORTVGALLIÆ ALGARBIÆ *etc.* REX DECIMVS—SEXTVS. »; e na margem inferior: « *Sebastiaen de eerste van dien Name Coninck | van Portugael ende Algarben etc.* »

G. por Nicolau de Clerck, S. d. (?).

Da Serie XIV bis.

Com a margem inferior em parte cortada e as outras inteiramente mutiladas.

(*Epigramma*)

Fu la mia morte acerba, e immatura
Del mio regno agitato eterna guerra
Incerta pietra, dubia sepoltura
L'Ossa, e l'Cenere mio nasconde, e serra;
Ma non nasconde me mia morte oscura
Chiaro son troppo a l'Africana terra;
Copra pur terra ò mare il corpo mio
Dou' è la fama mia, colà son io.

Fl. 163, N.º 357.

N.º 314

——— Cópia reduzida, no mesmo sentido, da estampa n.º 305 d'este Catalogo. Em uma taboleta, em baixo se lê: « *SEBASTIEN I DV NOM | ROY DE PORTVGAL.* »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?).

Dimensões no estado actual da estampa:

Altura, 126 millimetros;

Largura, 69 millimetros.

Sem margens.

Fl. 164, N.º 358.

N.º 315

——— Em busto, a tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, com a corôa na cabeça. Na taboleta, em baixo: « *SEBASTIEN premier du | nom 16me Roy de Portugal | 45* ». Sem numero, em cima, á direita (?).

Estampa recortada pelas beiras do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 164, N.º 359.

N.º 316

——— De tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. « D. SEBASTIÃO. REY DE PORTUGAL | *Nasce, a 20 de Janeiro de 1554. Morreu a 4 de Agosto, de 1578.* » Na margem inferior: — *Rousseau sculp* (sic) G. S. d. — 1.º estado. Cópia modificada (o retratado não tem bastão de mando na mão) da estampa de Cornelio Galleo Senior, no 2.º estado.

Sem margens. — Da Serie V.

Fl. 165 v., N.º 361.

N.º 317

——— Visto de frente, de coroa real na cabeça, com as mãos pousadas sobre um cartucho, tendo na direita o sceptro. « *D. Sebastiano 1.º Rè | 16 di Portogallo.* »

Da Serie X.

Fl. 165 v., N.º 362

N.º 318

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, dentro de um recondo, inscripto em um parallelogrammo.

G. por Anonymo. S. d. (?).

Estampa sem margens. Extrahida de livro?

Por baixo do retrato está collada uma tira de papel, na qual se lê o dizer: « Sebastianus, Rex Portugalliæ. », que provavelmente fazia parte da estampa de que foi cortado o retrato acima descripto.

Fl. 165 v., N.º 363.

N.º 319

——— Visto de frente, de coroa real na cabeça, com as mãos pousadas sobre um cartucho, tendo na direita o sceptro. « *D. Sebastiano 1.º Rè | 16 di Portogallo.* »

Cópia da estampa correspondente da Serie X. Podem-se distinguir as duas estampas, por ser o lado esquerdo do rosto do Rei sombreado por traços verticaes no original, traços que não existem na cópia.

Da Serie XI.

Fl. 165 v., N.º 364.

N.º 320

Dois redondos representando o adverso e reverso de uma medalha.

No da esquerda: quatro flechas atadas por uma fita, com o dizer: «SEBASTIANVS · I · PORTVGALLIAE · ALGARBIOR · R · ET INDIAE · REX »; no da direita, Dom Sebastião, em busto, de perfil para a esquerda, de coroa radiada na cabeça, tendo em volta do redondo: «CONCORDIA RES PARVAE CRESCVNT». Em cima, entre os dois redondos: — *Padanus Sarasin* (o gravador?).

S. d. (?). Sem margens.

Fl. 166, N.º 357.

N.º 321

HENRIQUE (Dom), Cardeal, Rei.

Em corpo, de pé, a tres quartos para a esquerda, vestido de habito talar, sobrepeliz e murça, tendo na mão esquerda um livro fechado e na direita o sceptro. Por detraz do retratado vê-se a coroa real em cima de uma mesa. «*Dom Enrique. el Casto. | Primero destenombre 17. Rey de Portugal, | Vivil Ann. 68. obiit A.º 1580.*»

1.ª prova — Da Serie III.

(*Epigramma*)

(*Fr. M. Pimenta*, apud *Vasconcellos, Anacephalaeoses.*)

AD lacrymas Princeps moesta ad lamenta vocaris
Dum capis infirmâ sceptra gerenda manu.
Collige reliquias, et sparsa cadavera Regni,
Collige naufragii squalida membra pater.
Lethales plagas, et hiantia vulnera sana,
Balsama de lacrymis da preciosa tuis.
Post tantum exiguus siquis super halitus errat,
Exanimem patriae pectoris igne fove.
Quod si nulla salus patriae, spes nulla salutis
Illacrymans patriae rite parentet amor.

Fl. 167, N.º 368.

N.º 322

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, com a cabeça descoberta, olhando para a frente, de sobrepeliz e murça, com um bastão de mando na direita. «HENRICVS PORT. REX XVII. VIXIT ANN. LXVIII OBIIT. A.º M.D.LXXX.»

Da Serie VIII.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

Das 2.as provas; sem margens.

Fl. 170, N. 378.

2.º A chapa foi retocada; a figura está mais carregada de sombras; as letras da inscripção forão engrossadas, e a cruz do alto do oval, entre o principio e o final da mesma inscripção, que no 1.º estado era constituida por dous traços finos, no 2.º estado é figurada como uma cruz de Malta.

Estampa cortada pela beira do oval.

Fl. 168, N.º 369.

N.º 323

—— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barrete na cabeça, dentro de um redondo sobre um entablamento. No redondo se lê: « HENRICVS. REX. PORTVGAL. »; e em um cartucho por baixo: « OLIM ARCHIEP. BRAC. »

G. por Anonymo (?). S. d. (?).

Recortada pela beira do desenho; provavelmente trecho mutilado de uma estampa maior. Extrahida de livro?

Fl. 168, N.º 370.

N.º 324

—— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, trajando habitos prelaticios. Em uma mesa adiante do retratado, uma corôa aberta e o sceptro real. Dentro de um oval, inscripto em um parallelogrammo, sobre uma peanha, na qual se lê: « D. HENRIQVE I. REY DE PORTVGAL / *Nas. 1512 mor. 1580. Viu. 68. Rej. 1 año 6 mes. ante Cardenal.* »

G. por Anonymo (?). — S. d. (?).

A estampa, no mesmo gosto das da Serie V, foi gravada para substituir o retrato do Cardeal Dom Henrique, da mesma serie, cuja chapa talvez se perdera ou se estragára.

Fl. 168 v., N.º 371.

N.º 325

——— Visto até à cintura, de tres quartos para a esquerda, vestido de habitos prelaticios, com a corôa real na cabeça e o sceptro na mão direita, tendo a esquerda apoiada sobre um cartucho, onde se-lê: *D. Henrico Cardinale | Rè 17 di Portogallo.* »

Da Serie X.

Fl. 168 v., N.º 372.

N.º 326

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, vestido de habitos prelaticios, com a corôa real na cabeça e o sceptro na mão esquerda, tendo a mão e antebraço esquerdos apoiados sobre um cartucho, onde se-lê: « *D. Henrico Cardinale | Rè 17, di Portogallo.* »

Cópia da estampa correspondente da Serie X. Além de outras differenças, na cópia a figura do Rei tem 20 millimetros de alto, emquanto a do original tem 29 millimetros.

Da Serie XI.

Fl. 168 v., N.º 373.

N.º 327

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa na cabeça, com a murça de cardeal. « *HENRICVS I. LVSITANORVM REX XVII. Orbata Sebastiano Rege ... quo natus fuerat die.* »

Da Serie VII.

Fl. 169, N.º 374.

N.º 328

——— Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa na cabeça, com a murça de cardeal. Na taboleta, em baixo: « *HENRY premier de nom | 17me Roy de Portugal. | 47* ». Sem numero em cima, á direita (?).

Estampa recortada pelas linhas do desenho.

Da Serie VI.

Fl. 169, N.º 375.

N.º 329

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa real na cabeça, com sobrepeliz e murça, tendo na mão di-

reita um bastão de mando; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. «HENRICVS PORT REX XVII VIXIT ANN. LXVIII OBIIT. A.º MDLXXX».

G. por Anonymo. S. d.

Parece que a estampa foi aberta para substituir, na obra de Manuel de Faria e Souza «Europa portugueza ... *Lisboa,* 1678-1680, 3 vols. in-fol.» (B. N.) a correspondente da Serie VIII d'esta collecção, cuja chapa talvez se perdera ou estragara.

A gravura da collecção de retratos de Barbosa Machado pertenceu a um exemplar da obra de M. de Faria e Souza e não tem margens.

Fl. 169, N. 376.

N.º 330

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com sobrepelliz e murça, tendo na mão direita um bastão e na esquerda um papel enrolado. «HENRICVS PRIMVS PORTVG: REX: XVII.»

1.ª prova. — Da Serie IX.

Fl. 170, N. 377.

N.º 331

——— De perfil para a esquerda, olhando para a frente, de corôa aberta na cabeça, com sobrepelliz e murça, tendo na mão esquerda um papel enrolado. «HENRICVS PORTVGALLIAE REX XVII. / VIXIT ANN. LXVIII. OBIIT A.º M.D.LXXX.»

N.º 17944 do C. E. H.

Da Serie IV.

Ha dois estados d'esta estampa:

1.º, o acima descripto.

(*Epigramma*)

(Dom Miguel de Barrios, *Coro de las Musas: Terpsicore, Metro XX.*)

FAltó el menos felis, y mas osado
Rey, que prostró la formidable Parca,
Y el Reyno aflicto en lagrimas banado
Aclamó al viejo Henrique su Monarcha;
Este por el del Lethe ceno hinchado
Al Elysio passó en la estigia barca
Poco despues, que recibir dispuso
Con el roxo Capelo el sectro Luso.

Fl. 171, N. 379.

2.º estado. Differente do 1.º, por ter as sombras mais carregadas: a murça, por exemplo, está cheia de ondulações, que não existiam no 1.º estado, representando um tecido de chamalote.

(*Epigramma*)

(Castro, *Ulyssea*: *Canto IV, Estancia CIX*

VEnhão cheirosos lirios, venhão rosas
Venhão flores deitadas a mão chea,
E a estas saudades amorosas
Dos olhos acompanhe a larga vea.
O que em purpureas vestes gloriosas
Com tanta Magestade o corpo arrea,
O santo Henrique he, para que fique
Do nome do primeiro ultimo Henrique.

Fl. 173, N. 382.

N.º 332

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de habitos prelaticios; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: «HENRICVS I. D. G. PORTVGALLÆ ALGARBIÆ *etc.* REX. DECIMVS—SEPTIMVS.»; e na margem inferior: «*Henricus de eerste van dien Name Coninck / van Portugael ende Algarben etc.*»

G. por Nicolau de Clerck. — S. d. (?).

Da Serie XIV bis.

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras totalmente cortadas.

Fl. 172, N.º 380.

N.º 333

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa aberta na cabeça. Tem na margem inferior: «HENRICUS / *Portugalliæ Rex et Cardinalis*».

G. por Anonymo (João Franck Junior ou Azelt?). S. d. (1688).

Trecho mutilado de uma estampa com 16 retratos, que occorre, sob n.º 52, á pagina 725 da obra de — Paulo Freher, *Theatrum vir.*

No exemplar d'esta obra existente na Bibliotheca Nacional, com o ex-libris de D. Barbosa Machado, falta justamente este retrato.

Recortado pela beira do desenho.

Fl. 172, N.º 381.

N.º 334

ANTONIO (Dom), Prior do Crato, filho do Infante Dom Luiz, Duque de Beja, e pretendente mallogrado ao throno de Portugal,

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de corôa aberta na cabeça, com longos cabellos cahidos pelos hombros, dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval occorre: « ANTONIVS. I. PORT. REX. VIXIT. ANN. LXIV. OBIIT ANNO 1595 ».

G. por Anonymo. S. d.

Na obra de Manoel de Faria e Souza « Europa portugueza ... Lisboa, 1678-1680 », 3 vols. in-fol., existente na B. N., occorre um exemplar d'este retrato.

(Epigramma) (*)

Parca tibi vitam rapuit, diadema Philippus:
Et simul Occasus, ac Orientis opes.
Plus tibi restituit pietas tua, quippe caducis
Pro sceptris Dominus coelica regna dedit.

Fl. 171. N. 383.

N.º 335

——— Dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. A meio corpo, de tres quartos para a direita, vestido de armadura, com as mãos postas, olha para um crucifixo em cima de uma mesa, na qual se achão a corôa e o sceptro reaes. Com os dizeres: 1.º, « *Domine, parce Inimicis meis* », em uma fita entre a bocca do retratado e o crucifixo; 2.º, « *Exaudivi te, et rebellionem in tempore* », do alto da estampa (onde se-vê — em caracteres hebraicos e nas nuvens) ao hombro esquerdo do retratado; 3.º, « ANTONIVS I. DEI GRATIA. REX *(sic)* PORTVGALIÆ. XVIII », no oval; e 4.º, na margem inferior, os dois distichos latinos:

« *Parca tibi vitam rapuit, diadema Philippus:*
Et simul Occasus, ac Orientis opes.
Plus tibi restituit pietas tua, quippe caducis
Pro sceptris Dominus cœlica regna dedit. »

Impressa no verso da folha de rosto da obra: « Psalmi confessionales inventi in scrinio Serenissimi D. Antonii, huius nominis primi, & XVIII. Portugaliæ

(*) Estes dois distichos occorrem gravados nas estampas n.os 335 e 341 d'este Catalogo

Regis, propria manu scripti ... Editio octava. *Lutetiæ, apud Bertrandum Martin* ... MDCXXXIII. », in-8.º (B. N.).

G. por Anonymo. S. d.

A estampa carece de todas as margens; conseguintemente não traz os versos latinos da inferior.

Fl. 175, N.º 384.

(Sem N.º)

Dois redondos representando uma medalha de Dom **Antonio**, Prior do Crato.

Vide a descripção da estampa n.º 302 d'este Catalogo.

Fl. 175, N.º 385.

N.º 336

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « ANTONIVS. I. DEI GRATIA REX PORTVGALLIÆ ET ALGARBIORVM »; e na margem inferior: « *Anthonius de 1. Coninck van Portugael en Algarben* ».

G. por Nicolau de Clerck. S. d. (?).

Da Serie XIV bis.

Com a margem inferior meio cortada e as outras inteiramente mutiladas.

(*Epigramma*)

(A. C. de Souza, *Hist. genealogica*, IV, pag. 391)

SE quereis saber quem sou?
Sou hum Rey a quem a cobiça
Com rebuço de justiça
Da Patria, e Reyno privou.

Em Lusitania nacido,
E nella Rey coroado
Jazo em França sepultado
Onde foy bem recebido.

Aqui descansa a memoria,
Os ossos, e a terra pobre;
Mas a alma, que he mais nobre,
Tem seu descanço na Gloria.

Fl. 176, N.º 386.

N.º 337

Arvore genealogica dos Reis e carta geographica do reino de Portugal.

A estampa, limitada exteriormente por uma tarja, divide-se em duas partes:

A da esquerda representa a arvore genealogica dos Reis de Portugal, tendo no meio o retrato de Dom Antonio, Prior do Crato, em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de uma tarja circular, na qual se-lê: « ANTONIVS DEI GRATIA REX PORTVGALLIÆ ET ALGARBIORVM ».

Além d'este, a estampa traz muitos outros dizeres, cujos principaes são: o titulo, « GENEALOGIA REGVM PORTVGALLIÆ », em cima; « *Habes (Candide lector) in ARBORE ... Josephus Texerius Lusitanus, ... ac sua piæ memoriæ Hen. 3. R. Franciæ* », em 13 linhas, em baixo.

A da direita, representa a carta geographica de Portugal. Em baixo, á direita: — *Serenissimo ac | invictissimo Antonio, | Portugalliæ Regi. etc. | Iodocus Hondius | D.D.* dentro de um redondo; logo abaixo a data: 1592: seguindo-se-lhe o dizer: « *LECTORI S. Portugalliam quam aspicis ... nec memoria nobis exit* », em 35 linhas. Em baixo, á esquerda, o endereço de Nicolau Eanes Visscher: « ⚓ etc. »

G. por Jodoco Hondio.

Fl. 177, N.º 387.

N.º 338

ANTONIO (DOM), Prior do Crato, filho do Infante Dom Luiz, Duque de Beja, e pretendente mallogrado ao throno de Portugal.

A meio corpo, de frente, com uma coroa ducal na cabeça, tendo as mãos apoiadas sobre um cartucho, no qual se-lê: « *D. Antonio Priore di Crato | figlio bastardo di D. Luiggi | pretendente della Corona.* »

Da Serie XI.

Fl. 177, N.º 388.

N.º 339

——— Em busto, a tres quartos para a direita, vestido de armadura, com a cabeça descoberta. Na taboleta, em baixo: « *ANTOINE premier de nom |*

18.mo Roy (sic) *de Portugal* ». Sem numero na taboleta, nem no alto, á direita?

Estampa recortada pelas beiras do desenho?

Da Serie VI.

Fl. 177, N.º 389.

N.º 340

——— A meio corpo, de frente, com uma corôa ducal na cabeça, tendo as mãos apoiadas sobre um cartucho, no qual se-lê: « *D. Antonio Priore* (sic) *di Crato | figlio bastardo di D. Luigi | qui pretendente della Corona* ».

Da Serie X.

Fl. 177, N.º 390.

N.º 341

——— Cópia invertida da estampa n.º 335 d'este Catalogo.

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Mutilada pela beira do oval, ficando porém intacta a parte da margem inferior, em que occorrem os dois disticos latinos. Provavelmente extrahida de alguma das edições dos *Psalmos confessionaes* acima citados.

Fl. 178, N.º 391.

N.º 342

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um grande collarinho de fôlos, dentro de um redondo.

Xg. por Anonymo, o mesmo abridor das estampas N.os 238 e 258 d'este Catalogo. S. d. (1611?).

Extrahida da obra de — P. Opmeero, *Opus Chronogr.*, em cuja pag. 88 do II tomo occorre intercalada no texto. Cortada pelas beiras do redondo; por baixo da qual foi collada uma tira de papel [cortada da mesma pagina da obra de P. Opmeero)] com o dizer: « ANTONIVS ».

Fl. 178, N.º 392.

N.º 343

MANUEL DE PORTUGAL (Dom), filho de Dom Antonio, Prior do Crato.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabeça descoberta; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo.

No oval: « EMANVEL . LVSIT . ANTHON . FIL . LVDOV . INF . PORTVG . NEP . EMANVEL . REG . PRONEP. »; e na margem inferior:

« *Lusitanorū genus alto à sanguine regum,*
Par proavo EMMANVEL nomine, talis adest. »

G. por Anonymo (?), o mesmo gravador da estampa n.º 385 d'este Catalogo.

S. d. (?). Mutilada de margens.

Fl. 179, N.º 393.

N.º 344

CHRISTOVÃO (Dom) de Portugal, filho de Dom Antonio, Prior do Crato.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de um oval, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « CHRISTOPHORVS PRINCEPS D. ANTONII PORTVGALLÆ REGIS (*sic*) FILIVS. *ÆTATIS* ... »; e na margem inferior.

1.º, « *Viribus ingenitis, ut sors inimica resistat.*
Et sceptra, et patrios oculis inscripsit honores. »;
2.º, — *D. du Moutier pinxit. Anna Van Bouchel sculpsit*

S. d. Vide Nagler, *Lexicon*, II, á pag. 82, artigo — Boucket (Anna von). Estampa sem margens.

Fl. 180, N.º 394.

N.º 345

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, dentro de um oval ao alto. Em torno da cabeça do retratado: « Christophorvs ✠ Dei ✠ Gratia ✠ Princeps ✠ Portvgalliæ ✠ ». Nos cantos superiores: as armas reaes de Portugal com uma corôa ducal por cima (á esquerda); a empreza do retratado (á direita); nos inferiores: —. *D.* | *Dumoustier* (sic) | *Pinxit. 9.º Septembre* | *1632* (á esquerda); *Iaspar* | *Isac Fecit* (á direita). Em uma taboleta, em baixo:

« Hic* vltv · et · meritis Princeps de sangvine Regvm
Qvò magis atteritvr, tanto virtvte resvrgit ·
Renatus de la Rochemaillet »

S. d. (?). Em uma tira de papel, trecho de uma estampa (talvez a mesma descripta sob este numero), collada por baixo da figura, lê-se: « Filivs D. Antonii xviii · | Portvgalliæ Regis. »

Estampa mutilada de margens.

Fl. 181, N.º 395.

Retratos cuja descripção deixou de ser feita ás pags. 132 e 135

N.° 283

Dois redondos representando o anverso e o reverso de uma medalha, dentro de huma tarja parallelogrammica

No da esquerda: Dona **Catharina**, Rainha, mulher de Dom João III; a meio corpo, de perfil para a direita, de chapéu na cabeça, tendo na mão direita o sceptro; com o dizer: « CATHARINA · REG · PORTU · IOANN · III · VX · PHILIPPI · HISP · REG · FILIA · »; no da direita: o sol com a cabeça encoberta por nuvens, tendo em volta: « PUR · CHE · MI · ADOMBRE · » No canto superior direito: « DD . » . e em baixo, á direita: — *de Rochefort fecit. 1737.*

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Souza « Historia genealogica », pag. 489 do vol. IV.

Fl. 147. N.os 325 e 326.

N.° 291

Dois redondos representando o anverso e o reverso de uma medalha, dentro de uma tarja parallelogrammica.

No da esquerda: Dona **Joanna**, filha do Imperador Carlos V e mulher do Infante Dom João, filho d'El-Rei Dom João III; em busto, de perfil para a direita, com uma mantilha na cabeça, tendo em redor: « IOANNA · PORTUG · REGIN · (*sic*) IOANNI · UXOR · CAROLI · V · FIL · »; no da direita: uma vela accesa em um castiçal, tendo por cima zephyros entre nuvens soprando contra a flamma; com o dizer: « SPLENDOR · VANESCENS · » Em baixo, á esquerda: — *de Rochefort fecit. 1737.*

Estampa recortada pelas beiras dos redondos, extrahida da obra de Souza « Historia genealogica », pag. 489 do vol. IV.

Vide a nota á estampa precedente.

Fl. 152, N.os 334 e 335.